Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.102
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sexta-feira, 15 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno.... 50$ Brasil-Semestre .. 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A crise hellenica

O gabinete grego a que presidia o sr. Zaimis, escolhido pelo rei sob o programma da neutralidade, tendo ultimamente averiguado que os acontecimentos não lhe permittiam comportar-se de modo a corresponder a esse programma, resolveu apresentar a sua demissão ao soberano. Ninguem dirá, por certo, que a resolução do sr. Zaimis fosse o fructo precoce de preoccupações pela neutralidade hellenica. Essa neutralidade não existe, de facto, desde o dia em que os exercitos alliados, installando-se na Grecia, principiaram a influir sobre o paiz e a sua politica, com o direito que lhes dava a força. O sr. Zaimis, que já encontrou os inglezes e os francezes installados no principal dos portos gregos, viu tranquillamente esses exercitos declararem zona de operações de guerra a região que se extende entre Salonica e a fronteira bulgaro-servia. Com não menor calma de espirito assistiu ao progressivo reforçamento da expedição, á substituição das autoridades de Salonica por officiaes alliados, á chegada e desembarque de servios, de russos e de italianos. Viu crescer de cem mil para seiscentos mil homens um corpo expedicionario, ao qual nenhuma autorização explicita foi dada para se installar no territorio hellenico e fazer, delle, base de operações. Ultimamente, o sr. Zaimis viu ainda factos muito mais importantes do que esses que deixamos enumerados. Viu os representantes das nações alliadas em Athenas exigirem e obterem do governo a substituição das autoridades administrativas, a posse dos correios e telegraphos e a expulsão de todos os suspeitos allemães e austriacos. Parece que todas estas cousas, que na historia dum paiz autonomo e independente não são de certo banaes, se conciliavam perfeitamente, no entender do sr. Zaimis, com a imperterrita neutralidade hellenica, de que elle era o guardião zeloso e incorruptivel. Só agora, o ineffavel estadista, que andou jogado como bola de "tennis" entre alliados e allemães durante muitos mezes, — só agora é que elle comprehendeu que a Grecia não era mais neutral, nem os seus interesses lhe aconselhavam a neutralidade. E talvez que, para o levar ao difficil reconhecimento desta evidencia, actuasse fortemente o rei Constantino, gravemente ameaçado no seu throno e nos interesses dynasticos que da sua conservação derivam, si não acompanhar, nesta circumstancia, a politica do mais forte. Diz um telegramma que o sr. Zaimis será substituido pelo sr. Venizelos. E' a solução que melhor consulta as difficuldades em que se debate a Grecia. E' a solução que, tomada desde começo, teria poupado ao reino hellenico as humilhações e vergonhas destes dois annos de politica equivoca e vêsga.

NOTICIAS DA GUERRA

GENERAL PAU

PARIS, 14 — Chegou a esta capital, de regresso da Russia, o general Pau.

Esse velho cabo de guerra vem muito animado e alegre, mostrando uma confiança ardente e mesmo certeza em proximas e retumbantes victorias para os exercitos alliados.

AS DEPORTAÇÕES AO NORTE DA FRANÇA

GENEBRA, 14 — O grande conselho federal votou, por unanimidade, um protesto contra as deportações da população civil do norte da França pelas autoridades allemãs, reclamando nesse sentido a intervenção da Assembléa Federal.

A OFFENSIVA DOS SERVIOS

LONDRES, 14 — O quartel-general em Salonica envia o seguinte communicado official:

"As tropas servias começaram um violento canhoneio na sua linha de frente e expulsaram os bulgaros das suas posições avançadas, que occuparam, repellindo depois todos os seus contra-ataques."

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE MUNIÇÕES

LONDRES, 14 (Official) — Occorreu uma explosão numa pequena fabrica de explosivos da Gran Bretanha.

O relatorio do ministerio das munições sobre o caso menciona cinco mortos e quinze feridos.

OS INGLEZES NO STRUMA

LONDRES, 14 — Telegrammas de Salonica informam que os inglezes se retiraram para trás do rio Struma, infligindo aos bulgaros perdas muito pesadas.

A batalha do Somme - Os francezes repelliram as tentativas de avanço dos allemães ao sul da cóta 76 - Ao oeste de Chaulnes foi quasi anniquilado um destacamento allemão - As tropas gaulezas rechassaram os teutões no bosque de Vaux-Chapitre - Registaram-se duellos de artilharia ao sul do Ancre - Os inglezes fizeram progressos ao norte de Ginchy - Explosão numa pequena fabrica de explosivos - A mobilização em Portugal - Palavras do sr. Briand - Os acontecimentos nos Balkans seguirão o seu curso inexoravel - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

O DISCURSO DO SR. ANTONIO MAURA PROVOCA COMMENTARIOS

MADRID, 14 — Toda a imprensa hespanhola continua a tecer commentarios sobre o discurso pronunciado segunda-feira passada, em Santander, pelo sr. Antonio Maura, ex-presidente do conselho e chefe do partido conservador.

Em geral, os commentarios são desfavoraveis ás idéas desenvolvidas pelo eminente politico. Grande numero dos seus correligionarios desapprova tambem essas idéas.

O sr. Burell, ministro da Instrucção Publica, insiste em affirmar que não existe qualquer alarme a respeito da neutralidade hespanhola.

A Hespanha, segundo declara o ministro, não abandonará a attitude até agora mantida, porquanto a neutralidade é patrimonio de todos os partidos politicos.

"O discurso do sr. Maura, concluiu o sr. Burell, ficará como simples opinião pessoal.

A França e a Inglaterra não devem ignorar que a nossa situação geographica differe das de outras nações que abandonam a neutralidade."

OS ALLEMÃES PREPARAM UMA GRANDE OFFENSIVA

NOVA YORK, 14 — O correspondente da United Press, em Berlim, informa que os allemães estão preparando uma grande offensiva, destinada a paralysar a offensiva dos alliados.

Accrescenta que foi para resolver sobre grande movimento de tropas que o kaiser convocou, para se reunirem no quartel general allemão, o archiduque herdeiro da Austria-Hungria, o rei Fernando, da Bulgaria, e Enver Pachá.

A HESPANHA FAVORAVEL AOS ALLIADOS — O DISCURSO DO SR. ANTONIO MAURA

MADRID, 14 — De todas as provincias chegam noticias, relatando o enthusiasmo com que foram recebidas as palavras do sr. Antonio Maura, concitando a Hespanha a lançar-se na guerra a favor dos alliados.

Como esse discurso fosse a palavra de ordem, ha muito esperada, os gremios puzeram-se immediatamente em actividade, promovendo comicios e manifestações a favor da intervenção, que conta com apoio nas classes armadas e no clero.

Nos centros fabris e mineiros estão repercutindo intensamente as palavras do illustre chefe do partido conservador.

"QUEM PERDE PAGA!"

LONDRES, 14 — Em artigo intitulado "Quem perde paga", o "Daily Telegraph", em seu ultimo numero, diz o seguinte:

"Em 1870, a Allemanha exigiu cinco billiões, acreditando que, com essa enorme somma, esmagaria a França, sem contar com o seu patriotismo e o pé de meia dos francezes.

Depois disso, sempre a Allemanha sentiu não ter pedido mais, e, em 1911, esperando conquistar rapidamente Paris, se preparava para pedir uma somma incalculavel.

A Allemanha sempre pensou assim, todas as vezes que julgou estar com a victoria ao seu alcance. E' preciso, pois, que o inimigo pague: é preciso que o inimigo seja tratado de egual modo.

Ha seis mezes que os jornaes germanicos mudam de tom: elles tiveram tempo de deitar agua no seu vinho do Rheno.

A phase intermediaria foi o offerecimento, por parte de Bethmann Hollweg, de evacuar, mediante enorme resgate, os territorios occupados, proposta essa que fez rir o povo de todas as capitaes alliadas.

Agora, a guerra está a nosso favor, e, quando a hora da Allemanha soar, saberemos calcular a quantia a pagar. E' licito esperar que a cifra seja phantastica, pois comprehenderá a restauração da Belgica e da Polonia, e todos os territorios devastados; deveremos exigir até o ultimo centimo.

A Allemanha nos repetia sempre: — "Quem perde, paga!" Pois está bem: os alliados não o esquecerão."

EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 14 — A primeira divisão do exercito portuguez, que vai ser mobilizada, terá o seu quartel-general em Cacem, nos arredores de Cintra.

O seu campo de acção extender-se-á até Caldas da Rainha, comprehendendo tambem as linhas de Torres Vedras.

O tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, visitará hoje os regimentos aquartellados em Aveiro e Porto.

DISCURSO DO SR. BRIAND

PARIS, 14 — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, passando em revista na Camara dos Deputados as situações militar e diplomatica e a entrada da Rumania na guerra, declarou que os imperios centraes se acham reduzidos á defensiva, fugindo-lhes das mãos a iniciativa das operações.

Accrescentou que os exercitos de Salonica cumpririam a sua missão. Já nessa frente, como nas outras, se desenvolve a acção das forças da entente. Os estados-maiores alliados agirão por todos os meios, no sentido de dissipar o sonho oriental teutonico.

Os acontecimentos nos Balkans seguirão o seu curso inexhoravel. A Turquia e a Bulgaria, cada uma por sua vez, aprenderão como é perigoso um paiz abandonar as suas amizades tradicionaes, para subordinar-se aos designios egoistas de um paiz sem escrupulos.

COMMENTARIOS SOBRE A LUCTA NO SOMME

PARIS, 14 — O capitão Salzmann escreveu, no dia 6 do corrente, na "Vossische Zeitung":

"A nossa verdadeira linha de defesa vai da orla oriental de Cléry a Morval. Os nossos inimigos estão ainda muito longe dessa linha."

Ora, é precisamente essa linha que o ataque francez de 12 de setembro quebrou, ultrapassando-a em dois kilometros, na altura de Bouchavesnes. Taes progressos o inimigo reconheceu-os, accrescentando ser penosa a situação.

Hontem, os allemães tentaram annullar o importante successo alcançado pelos francezes na vespera.

Para esse fim, empregaram todos os meios e o dobro das tropas que os francezes empenharam.

Estes repelliram com impeto e ardor notaveis o adversario.

Não é exaggero dizer que os ultimos successos do Somme foram consideraveis.

Pela terceira vez, num mez, desde a tomada de Maurepas, a 12 de agosto, a infantaria franceza conquistou a totalidade da frente allemã.

O inimigo está cada vez mais claramente dominado. O episodio de Bouchavesnes, levado a termo com pasmosa rapidez, durou uma e meia hora.

As tropas, notavelmente protegidas pela artilharia, deram as suas cargas cantando a Marselheza.

Pairavam sobre ellas, entre 150 e 250 metros, os aviões, cuja superioridade se affirma diariamente.

A's oito horas, as formações francezas avançadas estavam installadas 600 metros a leste da estrada de Béthune a Saint Quentin, na quinta e no bosque de L'Abbé, marcando este logar o ponto extremo da avançada.

Formidaveis contra-ataques dos allemães foram contidos. Depois, os teutões foram obrigados a ceder, deixando no terreno centenas de mortos e feridos.

No sector de Combles, a herdade Le Priez, posição extremamente importante, verdadeiro ninho de metralhadoras, foi tomada de assalto. Rancourt está agora directamente ameaçada.

Os notaveis successos dos francezes provocam na Inglaterra admiração e enthusiasmo sem limites e commentarios extremamente elogiosos da imprensa.

NO SENADO FRANCEZ

PARIS, 14 — O ministro René Viviani leu hoje no Senado a declaração ministerial, sobre a situação diplomatica.

A sessão esteve muito brilhante.

CAMARA DOS DEPUTADOS DA FRANÇA

PARIS, 14 — O rei Nicolau, do Montenegro, esteve presente á sessão de hoje da Camara dos Deputados.

As tribunas estavam cheias. Varias senhoras assistiam á sessão de abertura da Camara, tomando parte nos vigorosos applausos que interromperam frequentemente o discurso do sr. Aristides Briand, presidente do Conselho.

A Camara approvou unanimemente, sem debate, a lei referente ao novo emprestimo.

A DESCOBERTA DE UM "COMPLOT"

MADRID, 14 — Parece descoberto um "complot" de elementos extrangeiros, destinado a irromper em Marrocos contra o protectorado francez.

Prevenindo a hypothese de que o attentado attinja o protectorado hespanhol, o governo decidiu internar Muley Haffid numa provincia do centro da Hespanha.

A guerra no mar

O TORPEDEAMENTO DO "OLAZARRI"

MADRID, 14 — A equipagem do vapor "Olazarri", que seguia de Bilbau para Glascow, com um carregamento de minerio, sendo torpedeado, foi recolhida a 20 milhas da ilha de Ouessant pelo vapor "Donata".

Este navio chegou a Liverpool, tendo conseguido salvar o diario de bordo e as bagagens de alguns particulares.

O APROVISIONAMENTO DA SYRIA

WASHINGTON, 14 — A Turquia autorizou os Estados Unidos a aprovisionar a Syria.

A tremenda batalha de Verdun

COMMOVENTE HOMENAGEM A VERDUN

PARIS, 14 — Em presença do general Roques, ministro da Guerra; dos generaes Joffre, Petain, Nivelle e Dubois, das autoridades parlamentares do departamento do Meuse e dos chefes das missões militares dos paizes alliados, o sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, entregou esta manhã, em Verdun, as condecorações conferidas á cidade pelos chefes dos Estados alliados, a saber: em nome do Imperador da Russia, a cruz de S. Jorge; em nome do rei da Inglaterra, a Military Cross; em nome do rei da Italia, a medalha de ouro do valor militar; em nome do rei da Belgica, a cruz de Leopoldo I; em nome do rei da Servia, a medalha de ouro de bravura militar; em nome do rei de Montenegro, a medalha de ouro Obilitch; em nome do governo da Republica Franceza, a Cruz da Legião de Honra e a Cruz de Guerra.

No discurso que então pronunciou, o sr. Poincaré lembrou que, em dezembro de 1915, os alliados tinham decidido tomar em 1916 as offensivas combinadas nas diversas linhas de frente, mas a Allemanha tomou a iniciativa do ataque.

As admiraveis tropas dos generaes Petain e Nivelle sustentaram por longos mezes o choque formidavel do inimigo, frustrando assim todos os seus designios.

A resistencia de Verdun mostrou o limite da força germanica e espalhou em todo o mundo a confiança na victoria definitiva dos alliados.

Ella permittiu á Russia as offensivas de junho e julho, á Italia o brilhante ataque a Goricia, aos exercitos anglo-francezes emprehender no Somme operações methodicas, ao exercito do oriente prestar o seu concurso fraternal aos rumenos.

"O nome de Verdun, concluiu Poincaré, continuará a soar durante seculos como o clamor de victoria e o grito de alegria da Humanidade libertada."

O imperador do Japão decidiu offerecer uma espada de honra á cidade de Verdun.

Depois dessa tocante cerimonia, o sr. Poincaré regressou a Paris.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 13

RIO, 14 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 13:

Frente oeste: — Exercito do principe herdeiro Ruprecht da Baviera: — Recomeçou a batalha ao norte do Somme. Nossas tropas combatem entre Combles e o rio. Os francezes penetraram em Bouchavesnes. De ambos os lados do Somme, vivissimos duellos de artilharia.

Exercito do principe herdeiro Guilherme: — Nas immediações de Thiaumont e na garganta de Souville, foram repellidos ataques francezes, com perdas sangrentas para o inimigo.

Frente leste: — Exercito do principe Leopoldo: — Situação inalterada. Fracas investidas russas ao norte da emboccadura da Dweeten e nas proximidades de Vartunowka foram rechassadas.

Exercito do archiduque Carlos: — Um ataque geral dos russos entre Smotereg, Goldene e Bistripz, fracassou em toda parte ante a resistencia das nossas tropas, com graves perdas para o adversario. Na Transylvania as tropas allemãs estão combatendo os rumaicos nas proximidades de Hermannstadt e Huetzing.

Frente balkanica: — As operações no Tobrudscha desenvolvem-se de accôrdo com os nossos planos.

Na Macedonia nada de novo."

UMA ESQUADRILHA DE HYDROPLANOS ALLEMÃES ATACA UNIDADES DA ESQUADRA RUSSA

RIO, 14 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O Almirantado allemão communica, em data de 13:

Os hydroplanos allemães atacaram deante e ao sul de Constança, as forças navaes russas. Um navio de linha, um submarino e varios destroyers foram attingidos pelas bombas dos aviadores.

Todos os hydroplanos regressaram illesos.

Hontem, á noite, varias esquadrilhas aéreas da Marinha atacaram os navios de guerra inimigos, no golfo de Riga.

Foram constatados, de fórma a excluir qualquer duvida, diversos tiros em cheio nos alvos.

Um destroyer russo foi immediatamente a pique.

Os aviões, apesar de violentamente bombardeados, regressaram incolumes ao ponto de partida."

O conflicto luso-germanico

OS MEDICOS NO EXERCITO

LISBOA, 14 — No praso de 10 dias, foram obrigados a apresentar-se aos respectivos regimentos todos os individuos de menos de 45 annos de edade, que tenham feito o curso de medicina.

OS ALLEMÃES EM PORTUGAL

LISBOA, 14 — O antigo consul da Allemanha em Cabo Verde, recentemente chegado a Lisboa, foi reconhecido hontem no cáes Sodré, por populares, que o vaiaram.

Esse individuo conseguiu fugir, emquanto a policia, que desde a sua chegada o trazia sob a sua vigilancia, continha o povo.

ACTIVIDADE MILITAR EM PORTUGAL

LISBOA, 14 — Acabam de ser convocados por editaes os militares licenciados da primeira e quarta divisões do exercito portuguez.

Vão ser chamados os licenciados e os reservistas das classes de 1908 a 1915.

NOMEAÇÃO DE CENSORES

LISBOA, 14 — Foram nomeados mais censores para a correspondencia postal allemã.

A grande batalha

A BATALHA DO SOMME

NOVA YORK, 14 — O correspondente do International News Service, em Paris, annuncia para esta cidade:

"Ao longo da frente de batalha ao sul do Somme entraram hontem em combate um e meio milhão de soldados, que luctaram encarniçadamente durante cinco horas.

A batalha deu excellentes resultados para as tropas alliadas, que ganharam terreno, fazendo numerosos prisioneiros e tomando material de guerra ao adversario.

O campo de batalha dividia-se em duas secções. A primeira ia desde Thiepval para o sul até Clery, estando occupada por forças francezas e britannicas.

Ambos os exercitos se juntavam na granja de Falfemont.

O grande objectivo destas tropas é Combles, ponto que agora só dista uma milha das posições britannicas e 450 jardas das francezas.

O general Foch não nega que os allemães combaterão terrivelmente antes de perder Combles.

Isso o demonstraram já pelos grandes sacrificios feitos para a salvar.

Com effeito, contra-atacaram os francezes a leste de Forest, procurando atravessar as terriveis cortinas de fogo da artilharia dos exercitos republicanos.

A segunda secção em que se divide o campo de batalha partia do Somme, indo até Chaulnes, que se encontra nas mãos dos allemães.

Antes de atacar Péronne, os francezes precisam desalojar o inimigo da sua linha ao sul do Somme.

Por conseguinte, a victoriosa e formidavel arremettida de hontem foi um movimento preliminar para o grande ataque contra Péronne."

NO SOMME E NO MEUSE

PARIS, 14 — Ao norte do Somme, as tropas do general Foch extenderam sensivelmente as suas posições em frente de Combles.

Ao sul da quinta de Le Priez, foi conquistado de assalto um poderoso systema de trincheiras allemãs.

No centro e na ala direita, trava-se um combate desesperado.

O inimigo, esforçando-se para reconquistar o terreno perdido, conseguiu retomar a quinta e o bosque L'Abbé de onde porém, depois foi expulso.

As tropas francezas occuparam completamente essa posição e conservaram em seu poder a collina 76, assim como todos os ganhos precedentemente realizados.

Os allemães perderam mais de 2.300 prisioneiros.

Só no sector de Bouchavesnes, os francezes apoderaram-se de importantes despojos, de 10 canhões, dos quaes varios de grosso calibre, e de 40 metralhadoras.

Ao sul do Somme, nas regiões de Vermandovillers e Chaulnes, continua activissimo o canhoneio.

Na margem direita do Meuse as tropas republicanas repelliram um ataque dos allemães a leste de Fleury, fazendo 70 prisioneiros.

OS ALLEMÃES BATIDOS PELOS INGLEZES

LONDRES, 14 — As tropas britannicas deliveram um ataque dos allemães, vindo da quinta de Mouquet, atirando-os para as suas trincheiras e infligindo-lhes perdas consideraveis.

A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES PERANTE A GRANDE OFFENSIVA DOS ALLIADOS

LONDRES, 14 — Num artigo sobre a victoria do Somme, o "Daily Telegraph" diz que ha mais de um mez os allemães annunciam officialmente a offensiva dos alliados no Somme definitivamente contida e a impossibilidade de penetrar nas defesas allemães definitivamente estabelecida.

A batalha foi recomeçada, mas a cada intervallo a imprensa inimiga tem proclamado que o impulso franco-inglez fracassou, e eis que elle continua com desenvolvimento rapido, fim bem definido e cooperação perfeita entre as forças francezas e inglezas.

Os resultados da lucta, durante os ultimos dias, reduzem a nada as esperanças inimigas de que a offensiva dos alliados tenha chegado ao ponto culminante.

Tem-se constatado um enfraquecimento notavel na capacidade de resistencia inimiga. Demais, importantes resultados tacticos foram obtidos.

Resta saber até quanto tempo o inimigo poderá continuar na defensiva, sem modificar radicalmente as suas disposições no oeste; mas torna-se mais difficil distrahir tropas da frente oeste para envial-as aos Balkans, onde seriam tão necessarias.

A GRANDE OFFENSIVA DOS ALLIADOS

LONDRES, 14 — O "Times" diz que o exercito britannico está enthusiasmado pelos successos obtidos pelos gloriosos alliados francezes.

Os maravilhosos annaes do exercito francez contêm bem outras esplendidas victorias, mas jámais o valor inflammado, a firmeza e a tenacidade dos filhos da França brilharam mais vivamente do que quando elles combatiam para libertação do solo natal.

Por toda a parte, entretanto, o inimigo repelle desde o começo a acção.

As defesas allemãs foram furadas numa frente consideravel, o que affectará enormemente o moral do adversario.

A tendencia dos allemães de render-se mais facilmente, de recuar mais depressa e resistir menos tempo, são significativas, assim como a ausencia de contra-ataques durante a noite seguinte ao assalto.

Já foram tomados 260 canhões, 647 metralhadoras e feitos 54.000 prisioneiros depois do começo do impulso, e este foi sómente posto em movimento desde os recursos unificados dos alliados.

AS OPERAÇÕES NO SOMME

PARIS, 14 — Ao norte do Somme, repellimos, á noite, varias tentativas de avanço dos allemães na extremidade sul da cóta 76.

Segundo os ultimos relatorios do general Foch, os violentos mas vãos contra-ataques dos allemães, hontem, nesta região, foram executados por uma divisão enviada apressadamente da frente de Verdun.

Ao sul do Somme, assignalaram-se varias tentativas infructiferas dos allemães contra diversos pontos da nossa nova frente.

Ao oeste de Chaulnes, durante um dos ataques de um destacamento, formado com o effectivo de quasi uma companhia, foi elle tomado sob o nosso fogo, ficando quasi completamente anniquilado.

Na margem direita do Meuse, repellimos facilmente os ataques do inimigo ás nossas novas posições no bosque de Vaux-Chapitre.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS SUCCESSOS ITALIANOS

ROMA, 14 — Informa o ultimo communicado do general Cadorna, que os batalhões de alpinos occuparam importantissima posição no norte de Falzarego.

INCURSÃO AEREA CONTRA VENEZA

ROMA, 14 — Informa um communicado official que no correr da noite de 12 para 13 do corrente, uma esquadrilha de hydro-aviões austro-hungaros realizou um "raid" sobre a cidade de Veneza lançando bombas explosivas e incendiarias.

Algumas dessas bombas attingiram a velha egreja de S. Giovanni e San Paolo.

Algumas casas velhas proximas, de propriedade particular, soffreram ligeiros damnos.

Nenhuma victima foi constatada.

Outras bombas cahiram sobre Chioggia, cidade situada na extremidade sul da laguna, provocando incendios que foram logo dominados.

VICTORIA DOS ITALIANOS

ROMA, 14 — O ultimo communicado de Cadorna diz que as suas tropas occuparam importantes posições em Valleta Zara.

Os acontecimentos nos Balkans

OS ITALIANOS NOS BALKANS

ROMA, 14 — Um communicado official assignado pelo general Cadorna informa:

"Na zona ao oeste do lago de Buthovo, as nossas columnas, entre 11 e 12 do corrente, travaram pequenos combates com destacamentos bulgaros, repellindo-os para além da linha ferrea de Doiran e Demir-Hissar."

A ACÇÃO DOS RUMENOS

BUCAREST, 14 — Nas frentes norte e nordeste, assignalaram-se ligeiras escaramuças, tendo sido aprisionado 278 soldados inimigos.

Na frente sul, ao longo de todo o Danubio, regista-se vivo duello de artilharia.

Na Dobrudja, os rumenos rechassaram para traz os teuto-bulgaros.

Em toda a frente registam-se vivos combates de vanguardas.

Um destacamento inimigo foi repellido.

Os rumenos apoderaram-se de oito canhões allemães.

A FRENTE BALKANICA VAI SER DIVIDIDA EM TRES GRANDES SECTORES

LONDRES, 14 — Telegrapham de Athenas que o jornal "Patria", orgam venizellista, tratando da situação militar, diz poder informar que a frente balkanica vai ser dividida em tres grandes sectores: um de Valona ao lago Ochrida; outro de Koritza a Elina, e o terceiro de Vodena a Gievgeli, abrangendo tambem o lago Doiran.

A frente do Struma é, si assim se póde dizer, abandonada pelos alliados.

Segundo ainda o mesmo jornal, os bulgaros occupam actualmente, além do Struma, a linha que se inclina em direcção a Demirhissar. Os bulgaros dispõem alli de 20.000 homens e são auxiliados por 12.000 allemães e 5.000 turcos.

A OFFENSIVA DOS ALLIAODS NA MACEDONIA

PARIS, 14 — Telegrammas de Salonica dizem que a situação, ao longo de toda a frente da Macedonia, se desenvolve muito favoravelmente para os alliados.

Na ala esquerda, onde operam conjunctamente o exercito servio e varias divisões francezes, os alliados fizeram importantes progressos em direcção a Florina.

No sector italiano, tambem os alliados fizeram novos progressos. Na frente do Struma, os inglezes e francezes estão em franca offensiva, com o mais feliz successo.

NA FRENTE BULGARA

LONDRES, 14 — Capturámos o saliente bulgaro ao norte de Mukukow, a oito milhas a sudoeste de Doiran.

A CRISE MINISTERIAL GREGA

LONDRES, 14 — A crise ministerial grega ainda não teve solução. Devido á situação da politica interna ser muito confusa, acredita-se que não será possivel, como quer o rei Constantino, a organização de um gabinete de concentração moderada, composto de elementos de prestigio, mas sem profundas ligações partidarias.

O soberano encarregou dessa difficil missão o sr. Dimitracopulos, antigo companheiro do sr. Venizelos em dois gabinetes, em que foi ministro da Justiça. Este politico é francamente partidario dos alliados e o seu gabinete, caso venha a organizal-o, terá o apoio do sr. Venizelos e do partido liberal. O rei Constantino, para acceder ao pedido dos ministros da "entente", declarou ao sr. Dimitracopulos, que as pastas da Guerra e do Interior deviam ser dadas a personagens amigas dos paizes alliados.

UM COMMUNICADO OFFICIAL RUMAICO

LONDRES, 14 — Informa o ultimo communicado official rumaico, aqui recebido:

"Os exercitos austriacos continuam em franca retirada nas frentes norte e noroeste, seguindo em direcção a oeste.

Na navegação no Danubio, ao contrario do que se informa de Sofia, está completamente suspensa ao longo de toda a fronteira rumaica, desde Orsova a Silistria.

Os contra-ataques dos austro-hungaros na Transylvania, apesar de reforçados por contingentes allemães, foram repellidos, com grandes perdas para o inimigo."

No theatro oriental da guerra

SUCCESSOS RUSSOS

NOVA YORK, 14 — Chegam noticias dizendo que os russos capturaram Haliez.

Historia "ad usum Delphini"

OS ALLIADOS EM SALONICA — A ITALIA E A RUMANIA

Em um vespertino carioca, pouco imparcial e muito apaixonado, li, outro dia, que os bulgaros e os allemães estavam quasi certos de conter a offensiva do general Sarrail, e de fazer, em poucos dias, pressão sobre a frente de Salonica.

Si eu não tivesse feito como S. Thomé, nunca teria acreditado na existencia de orgams brasileiros postos a serviço dos inimigos da nossa raça. Estou agora persuadido da inevitavel concorrencia de duas moraes filhas: uma que não renega a mãe por todo o ouro do mundo; outra que vende os paes por trinta dinheiros, ou por um simples capricho, como creio seja o caso do jornal em questão.

A outra noticia, segundo a qual os gregos, desobedecendo ás ordens superiores, teriam atacado os bulgaros que avançaram em territorio grego, não illuminou o egregio collega da tarde sobre a importancia e efficacia da offensiva em toda a frente balkanica.

Si lhe agrada viver em equivoco para justificar cousas que o publico deva ignorar, esteja á vontade. Mas, pelo amor de Deus, não pretenda que o publico se adapte, ou engula facilmente a historia como vem dictada de Berlim, pela Agencia Wolf.

Conforme tive ensejo de dizer, ha seis ou sete mezes, num artigo para o "Correio Paulistano", a grande guerra deveria ter-se desenvolvido na frente balkanica. Ella começára nos Balkans e pelos Balkans. A maior acção dos exercitos alliados deveria convergir para aquelle ponto.

Mas o general Joffre encampou uma razão que ninguem poude contestar — a falta de effectivos e de munições —; e lord Kitchener não pareceu enthusiasta da causa slava. Si as cousas tivessem sido consideradas diversamente, depois da declaração de guerra da Italia á Austria, de concerto com os russos, — francezes, italianos e inglezes teriam podido fazer então o que tentam fazer hoje: uma ameaça a Budapest e a Vienna.

E' um erro dizer, mesmo sem nisso acreditar, que seja impossivel amanhã o que se não poude fazer hontem. Os factos são sempre prenunciados por utopias. E quando se pensa que os allemães estão retidos na frente occidental; que Calais é livre; que Dunkerque não está mais ameaçada; que o sonho de irromper sobre Paris pertence ao reino dos "bluffs"; que os russos estão novamente nos Carpathos, donde ameaçam as planuras hungaras, é difficil explicar a linguagem capciosa do orgam a que me refiro.

O primeiro plano do general Sarrail tinha muita analogia com o de Wellington em Torres-Vedras. Si o illustre general francez decidiu sahir do campo entrincheirado de Salonica, sua decisão deve bazear-se na fundada esperança de repellir bulgaros e teutões de um lado contra o Valdar, pois ahi encontrarão as linhas do exercito servio reconstituido, e do outro para o Danubio, onde um dente da tenaz russa poderia prendel-os, ou attrahil-os sob o fogo da artilharia rumaica, emquanto os italianos poderiam fazer semi-circulo na Albania. Assim a Bulgaria ficaria apertada num torno de ferro.

Agrade ou não ao egregio vespertino carioca, este plano não entra na ordem daquelles que se improvisam sobre o papel, á guisa de votos convencionaes. E' um plano ponderado e amadurecido, de modo que todos os exercitos alliados concorram á sua execução.

Que poderei dizer ao egregio confrade sobre a maneira quasi compassiva por que trata a minha patria?

Deverei recorrer á represalia; deverei imital-o, falando e escrevendo da sua terra que, contra as minhas esperanças e os meus votos, encontro em condições bem pouco lisonjeiras?

Não. Limitar-me-ei a defender a minha patria, como faço em toda a parte e contra todos os semideuses do mundo.

Affirmar que a Italia não regista nenhum successo na guerra contra a Austria, seria um insulto gratuito, si não fosse uma prova de ignorancia.

O simples facto de ter impedido que os austriacos retomassem o Lombardo-Veneto é um successo. Ao menos assim deve consideral-o quem se digne observar que a fronteira politica da Austria se desenha como uma serpente sobre o corpo da Italia.

As batalhas vencidas no Carso são ou não outros tantos successos?

As apparições dos alpinos nos extremos cimos dos Alpes, e as fugas dos austriacos que são sinão successos? Não é talvez um successo o facto de ser a Italia, entre todos os alliados, o unico paiz que se bate em territorio politicamente extrangeiro?

Ter impedido os austriacos de correrem á frente de Verdun para se unirem aos exercitos do kronprinz, motivo pelo qual o kaiser deliberava ou fazia deliberar um castigo contra nós, enviando para o Trentino 600.000 soldados de Francisco José sob o commando do archiduque Carlos Francisco; ter repellido para além das posições precedentemente conquistadas aquelle exercito, provido de artilharia superior á nossa; ter respondido com a conquista da quasi inexpugnavel Gorizia áquella tentativa de castigo — não são estes tantos outros successos?

Vamos, pois: o egregio collega da tarde quiz fazer espirito á custa alheia.

Alguem lhe deve ter dito que a declaração de guerra da Italia á Allemanha não é sómente o resultado de uma sequencia de incidentes de caracter politico, militar e economico provocados pela chancellaria de Berlim em detrimento dos italianos, mas tambem o principio da realização de um plano de ha muito estabelecido. O mesmo personagem ter-lhe-á dito que a attitude da Rumania é a consequencia directa e immediata da attitude da Italia em face da Allemanha e ter-lhe-á explicado as razões. Deve-lhe, assim, ter dito que, tendo a Italia declarado guerra á Allemanha, partia-se automaticamente o fio que, por tratado secreto entre a Italia e a Rumania (tratado promovido pelo kaiser por suggestão de Francisco José), ligava esta, — a Rumania, — ás chancellarias de Berlim e Vienna.

Tendo, ha pouco, morrido definitivamente a triplice alliança com os seus corollarios, e tendo-se a Russia compromettido a fazer á Rumania as concessões que ella reclamava, o rei Fernando, talvez a contragosto, partiu para a guerra.

Esta reportagem... diplomatica deve ter induzido o collega vespertino a escrever da Italia como si se tratasse da republica do Haiti.

Je ne suis pas rancunier.

A. d'ATRI.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 14 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não respondo mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer.

CAMARA

30.a SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, João Martins, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Raphael Prestes e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Procopio de Carvalho e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da comarca de Pirajú', prestando informações sobre a creação do districto de paz de Bernardino de Campos. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, transmittindo uma petição em que os habitantes de S. Sebastião da Gramma solicitam a creação de um municipio naquella localidade. — A' mesma Commissão.

Petição das auxiliares das mestras de officinas da Escola Profissional Feminina, solicitando equiparação dos seus vencimentos aos das mestras daquelle estabelecimento. — A' Commissão de Fazenda.

Idem de Celso Gonçalves e Comp., solicitando uma subvenção para o seu serviço de lanchas a gazolina entre o porto de Santos e o littoral. — A's commissões de Obras Publicas e Fazenda.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 34, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 8, DESTE ANNO

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes da Camara dos Deputados, tendo estudado attentamente pelo seu lado juridico o projecto n. 8, de 1916, que regula a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dá outras providencias, é de parecer que o mesmo seja dado á 3.a discussão e approvado pela Camara.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1916. — **João Martins**, presidente; **Alcantara Machado**, **José Roberto**, **Julio Prestes**.

E' lido, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser o projecto respectivo incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 35, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 53, DE 1913

A Commissão da Fazenda e Contas da Camara dos Deputados, tendo em vista o projecto n. 53, de 1913, que autoriza o governo a abrir o necessario credito de 500:000$000 para auxiliar a Santa Casa de Misericordia da capital na construcção de um Hospital de Morpheticos, é de parecer que elle seja dado para a ordem do dia e rejeitado pela Camara, visto o auxilio a que se refere já ter perdido a opportunidade, pois o hospital em questão está funccionando em Guapira, sob os auspicios daquelle estabelecimento de caridade.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 14 de setembro de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Pedro Costa**, **Abelardo Cesar**.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 10, DE 1916

creando o imposto de trinta mil réis por tonelada de farelos de trigo e de algodão que sahirem do Estado.

O SR. JULIO PRESTES (pela ordem) — Sr. presidente, vou enviar á mesa um requerimento no sentido de ser adiada a discussão do projecto, por quarenta e oito horas.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que seja adiada por quarenta e oito horas a discussão do projecto n. 10, deste anno.

Sala da sessões, 14 de setembro de 1916. — **Julio Prestes.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 53, de 1913, autorizando o governo a abrir o credito de 500:000$000 para auxiliar a Santa Casa de Misericordia da capital na construcção de um hospital de morpheticos, com parecer contrario, n. 35, deste anno.

Erros da educação physica

Erros da educação physica é o thema, já talvez fatigante, á força de batido, e nem por isso claramente elucidado.

Poucos escriptores lançaram sobre os factos pedagogicos a intensa luz que lhes projectou Herbert Spencer. E todavia elle não era educador profissional! Estavam na sequencia natural do seu systema philosophico, eram um derivado logico de sua fertil doutrina da evolução, os largos lineamentos da reforma pedagogica. Como Rousseau, elle toma a natureza por guia, procurando adivinhal-a, comprehendel-a, para commandal-a, obedecendo-a. Mas, soube evitar os exaggeros e paradoxos do autor do **Emilio.**

A Educação de Spencer é um livro sempre compulsado, muitas vezes lido e meditado por todos os que cuidam de orientar-se scientificamente sobre varios factos fundamentaes da arte de formar o homem. Mui restrictos são os pontos de vista em que a sua voz chega até nós desautorizada e destituida de ponderação e conselho.

Ao seu ver, a educação physica não comporta unicamente exercicios do corpo e as varias fórmas desportivas da actividade; ella reclama tambem cuidados alimentares, precauções hygienicas de vestuario e de abrigo. Mas, o mundo mudou, e mudou depressa, entre a época em que appareceu o seu famoso livro sobre a educação e os nossos dias. Assim é que, com fina ironia, elle fulminava os homens do seu tempo, tão solicitos nos cuidados e na apprendizagem dos methodos de engordar porcos, de bem alimentar cavallos de corrida, quanto alheios ao pensamento de criar os filhos e ignorantes da arte de formar o cidadão. A nossa época é mais favorecida, theoricamente, ao menos. O homem moderno procura isentar os seus filhos do ambiente de erros em que se envolveu a sua infancia e mocidade, e si não póde combater as suas proprias faltas e agir pelo exemplo, cuida de removel-as em seus descendentes.

Emerson havia dito que a primeira condição do homem é ser um bom animal.

O philosopho da evolução, esse, — applica ás nações o aphorismo e proclama que a condição capital da prosperidade nacional é ser composta de bons animaes. A expressão ficou, porque é feliz, ainda que a porção animal de nossa natureza não exgotte o conteudo humano. A necessidade da educação physica promana dessa verdade fundamental. E' preciso que o instrumento seja perfeito, sem falhas materiaes, sem desarranjos de organização, para que o artista triumphe. Que partido poderia tirar Mozart de um piano desafinado? Assim é do nosso corpo: debil ou enfermo elle desvaloriza, as partes nobres de nossa personalidade. Por isso é que a educação physica tem importancia universal. As nações valem o que valem os individuos que as compõem.

ERROS DE ALIMENTAÇÃO

No capitulo alimentar os erros humanos continuam incessantes. Alimentação toxica ou infecciosa, excessos ou deficiencias alimentares fazem sempre victimas numerosas. Geralmente, o homem, mesmo aquelle que costuma ser ponderado, reflectido nos actos do seu viver de cada dia, meticuloso e prudente nas suas relações sociaes, nos seus negocios, ignora por completo os preceitos mais elementares de alimentação. E disso nem cuida, afastando até com impaciencia o gesto imprudente de algum informante pressuroso. Com a saude abalada, então é que procura noções adequadas, assim como quem fecha a casa depois de roubado.

Por que isso acontece? Habitualmente, os homens confiam no instincto. Na ausencia de um saber systematizado e certo, seja o instincto o nosso guia. Que seria das massas humanas, rebanho sem pastor, sem a salvaguarda do instincto, que lhes indica as linhas geraes da acção e da conducta? Mas, o homem não é sómente animal. Ao lado das funcções do corpo, exerce actividades affectivas e mentaes. O sentimento e o intellecto requerem, sem duvida, um organismo são. Os casos de Pascal, fraco de corpo e forte de espirito, não se encontram ao acaso dos dias. Si é verdade que o instincto lhe traça as linhas geraes da acção, só a razão é que especifica, ella é que individualiza as situações e os casos. Para isso, é que a intelligencia fundou a sciencia. No seu culto pela natureza, ouvido attento a lhe perscrutar as indicações, parece que Spencer se esqueceu da primazia do intellecto, isto é, da sciencia. Assim é que, a proposito de alimentação da infancia, formúla uma objecção attinente ás quotas alimentares e responde apotheosando o instincto.

"Devemos permittir, inquiria elle, que as crianças sobrecarreguem o estomago, que se empanturrem de gulodices, como certamente farão, e que se tornem doentes? A questão assim formulada admitte uma só resposta; mas tambem assim estabelecida, ella se acha resolvida por si mesma. Sustentamos que, como o appetite é um guia seguro em todos os animaes, — um guia seguro na criança de mama, um guia seguro nas diversas raças, um guia seguro nos adultos que levam vida regular, dahi se póde inferir com certeza que é um guia seguro nas crianças. Seria extranho que nellas sómente este guia não merecesse confiança."

Assim sendo, porém, que vem fazer a sciencia da alimentação? Risquemos toda a hygiene e não sómente o capitulo referente á nutrição, que o instincto não foi preposto unicamente ás nossas necessidades digestivas, sinão que o foi a todas as funcções humanas. O grande pensador exorbitou com certeza; excedeu-se do seu justo meio, tão criterioso e firme. Forneça o instincto as linhas geraes, para que a intelligencia, o saber organizado e methodico, faça o resto. Nem outra é a funcção da sciencia, neste dominio.

Como o instincto, o appetite, — sua forma localizada no apparelho digestivo, se degrada. Haja vista os romanos da decadencia, com os seus festins e os seus **Luculus**. Ou os modernos, com o seu alcoolismo, com os seus venenos da intelligencia, com a sua morphina, a sua cocaina, o seu ether, e outras formas degenerativas.

O appetite não é um guia assim tão seguro. A rotina alimentar empolga desde verdes annos. Crianças ha, e muitas, que não tendem a alargar o circulo de suas affinidades nutritivas; ficam no ramerrão costumeiro. Si lhes offerecem simplesmente algum prato novo, recusam, e crescem assim reduzidas em suas relações ingestivas. Não alcancem os paes ascendencia e autoridade e verão que manjares novos não serão jámais accrescidos aos seus **ingesta**. Ficam perpetuamente em grande pobreza alimentar. Com o prestigio paterno, o circulo nutritivo se alarga, e em breve virão a gostar de alimentos que, a principio, foram recebidos com desfastio. Isto vem dito sob as reservas de uma ou outra repugnancia invencivel, o que deve ser respeitada.

Não sabemos si o instincto ensinou aos primeiros homens a mastigação lenta e demorada, e si foi a civilização quem lhes degradou os ensinamentos com a sua vida afanosa e cheia de cuidados, mais ou menos sérios, mais ou menos futeis. Si o instincto ministrou essa indicação, si a pressa, a tensão da vida nol-a fez esquecer, a sciencia a descobriu de novo. A mastigação perfeita remove dyspepsias, sem ella incuraveis; economiza o esforço dos orgams internos e faz aproveitar o maximo alimentar no minimo de volume.

O instincto não é tão infallivel guia como o pretende Spencer. Si o fosse, erronea seria toda a puericultura moderna, e vão e enganoso o labor dos hygienistas, que pensam ter salvo com os seus conselhos e cuidados um numero sem conta de vidas infantis por todo o orbe. Mães pouco avisada, algumas por simples commodidade, outras por mal entendida commiseração, mettem a criança ao peito tantas quantas vezes choram. Pouco lhes importa indagar das causas, seja uma picada de pulga ou dobras incommodas da fralda. O peito aponta, o instincto nada diz, e a criança se engurgita, faz-se dyspeptica, superalimenta-se. Revolta-se o philosopho inglez contra os excessos de regulamentação scientifica, como se havia revoltado contra a floresta legislativa de todos os paizes. Aqui, porém, não parece ter alvejado a justa medida, elle que foi o grande conselheiro da medida e do meio termo. Com effeito, o medico regulamenta as horas do mamma, de 2 em 2 horas, ou de 3 em 3 horas, e accidentes graves desapparecem.

E, comtudo, Spencer dizia: "Não sómente existem fortes razões **a priori** para confiarem nos appetites das crianças, e não sómente as razões que dão para desconfiarem delles não têm valor, como todo e qualquer outro guia que adoptarem não poderia ser seguido com confiança. Qual é o valor deste juizo dos paes erigido em regulador? Logo que Oliveiros pede mais de comer, em que dado se fundamentará a mãe ou a governante para responder **não**? Ella pensa que já comeu bastante; mas quaes as razões para assim pensar? Tem acaso alguma ligação secreta com o estomago da criança? Possue a faculdade vidente, que lhe permitte distinguir as necessidades de seu corpo? Si não tem, como é que póde distinguir com segurança?"

São variações sobre o mesmo thema: a defesa do instincto contra o regulamentarismo humano. Entre o empirismo das mães supersticiosas, das aias ignorantes, ou das governantes pouco informadas, e simples tendencias instinctivas, seguramente não ha que hesitar: sigamos o instincto. Mas ao lado do empirismo, e acima delle, está a sciencia. A puericultura é já uma sciencia e tem razão contra os arrazoados de Spencer. Entre ella e o estomago da criança ha relações, não secretas, mas de peso e medida; ha vid 'ncia, não de cartomante, mas de observação e de experimentação scientifica. Aliás, a verdade da contradicta, aqui formulada, está justificada por seus fructos.

E as razões de contrapôr poderiam ser extendidas até á alimentação do adulto. Nem por se tratar aqui de situações mais complicadas, a sciencia da alimentação está em horizonte fechado, tão fechado que deva receber luzes do instincto, pura e simplesmente. O homem mais facilmente pecca por muito comer do que por sobriedade. Mas não insistimos, que outros pontos nos solicitam.

O systema spenceriano deixa vêr algumas fendas no edificio, quer sob a relação da quantidade alimentar, quer sob o da qualidade. Encarando agora os seus conselhos sob o ponto de vista da qualidade, veremos que elle foi levado a preconizar a alimentação carnea, da qual faz habil elogio e lhe advoga as vantagens. O grau de energia, diz, depende essencialmente da natureza da alimentação. Isto depois de haver affirmado que, "sob a relação da vivacidade physica e mental, o filho do camponez é immensamente inferior ao filho do **gentleman**".

Muito possivel é que assim tenha sido, ou que ainda aconteça em nossos dias nas terras britannicas. Mas a cousa dependerá de outros factores que não o exclusivamente alimentar. Impossivel é sustentar em nossa época a superioridade da alimentação carnea. E ainda quando a hygiene da alimentação não estivesse tão avançada em seu tempo, que permittisse ao philosopho conselhos mais seguros, todavia, a simples observação empirica do mundo podia ter-lhe offerecido fortes razões contrarias ao seu asserto. Com effeito, não tinhamos o espectaculo da forte raça japoneza a desmentil-o? E os robustos trabalhadores turcos, e os italianos do Piemonte, e os camponezes da Russia, não se achavam no seu posto de trabalho, mostrando pelo seu vigor e resistencia a superioridade da alimentação em que predominam vegetaes?

Sim, elles lá estavam a prégar pelos factos, como pelos factos já haviam prégado em passado mais remoto os luctadores antigos. Vieram em seguida as provas desportivas de vigor, de agilidade, de resistencia á fadiga, todas a pleitear pela excellencia do vegetarismo puro ou do vegetarismo mitigado. E a chimica das calorias que encontrou no mundo vegetal todas as energias, e ainda maiores, do que as encontradas no mundo animal?

Em materia alimentar aqui nos detemos para reservar espaço a outros assumptos de educação physica. E comecemos pela arte de respirar.

ARTE DE RESPIRAR

Si alguma cousa parece do dominio exclusivo do instincto, é a respiração, que se exerce em virtude de mecanismos preestabelecidos. Por que dizer arte de respirar? Ninguem metteu jámais preceitos hygienicos ao lado do animal ou da planta. O instincto lhes basta. O homem, porém, estraga a sua machina e desapprende as lições della. Não sabe respirar como não sabe beber agua. Nenhum animal respira pela bocca; o homem o faz frequentemente. A bocca não dispõe de camaras de aquecimento, não filtra o ar, fisgando, com as ventas, particulas de pó. O homem corrompe, degrada a respiração e a sau'de, nas attitudes viciosas do trabalho, nos maus habitos contrahidos. O mesmo faz a mulher, mas essa principalmente pela escravidão da moda, que lhe tortura a funcção vital por excellencia.

Muita gente respira mal e contrãe molestias simplesmente por isso. Outros passam a vida a procurar remedios, quando poderiam liquidar muitos males consagrando alguns minutos a essa arte, bem mais intelligente e menos monotona do que a gymnastica habitual. Qual é então essa arte famosa? Ha por ahi, a proposito, muito joio charlatanesco e espalhafatoso. O methodo que reputamos mais benefico é o systema yogui da respiração profunda. Os exercicios yoguis, de ferteis resultados e faceis de praticar, não serão aqui especificados. Si alguem se interessa pelo assumpto, leia o Ata-Yogui, ou Hatha-Yoga, conforme as duas traducções que já conta a nossa lingua sobre essa obra de Ramacharaka.

MODA E ERROS DO VESTUARIO

Algumas vezes, porém, o instincto poderá servir de guia seguro, como o quer Spencer. E', comtudo, mui difficil bem discriminar-lhe as indicações naturaes, depois que o homem o degradou. Assim elle come em demasia pelo prazer de comer, bebe sem necessidade, por epicurismo, enfarta-se de venenos solidos, liquidos ou gazosos, com consciencia plena do mal que faz a si proprio.

O que Spencer chama a consciencia physica, tem voz muito debil, que o homem abafa, tal qual o degenerado o faz á sua consciencia moral.

Raramente um animal come plantas venenosas. O macaco, ainda quando tenha convivido com o homem muito tempo, repelle qualquer fructo ao qual se tenha ajuntado o mais desconhecido veneno. Os animaes não precisam de apprender a toxicologia, nem tão pouco a hygiene alimentar: conhecem o alimento que convem ao seu apparelho digestivo. Têm a medicina infusa: o cão doente entra em jejum completo e apenas procura a gramma que lhe permitte expellir as lombrigas. As gallinhas vão instinctivamente ás paredes caiadas buscar a cal que não encontram sufficientemente nos seus alimentos. Deixemos, porém, digressões e exemplos, só evocados para estabelecer o nexo espontaneo das cousas, as relações naturaes dos phenomenos. A civilização tem pervertido instinctos preciosos. O homem tem apagado muita luz natural e caro lhe fica essa interferencia anarchica no plano harmonico das cousas. Como se veste, isto é, de que modo lucta contra o frio e o calor? Parece-nos que, neste particular, não fomos abundantemente providos de instincto. O homem é o unico sêr que se propoz a affrontar o frio dos polos e o calor equatorial; além disso, a sua epiderme é lisa, destituida de pêlos, de plumagens, de lã. O vestuario é uma invenção sua, uma creação propria. Não admira que elle tenha tacteado e commettido numerosos erros. Comtudo, não está completamente entregue ás suas proprias forças e recursos; alguma cousa existe em nós a nos prevenir, guiando e reclamando contra imprudencias e erros; é a "sensação". Temos a sensação do frio e teimamos em permanecer ao ar humido e frio para nos endurecermos. Temos a sensação de fadiga e insistimos em nosso labor. O somno nos é aviso benefico, e o repellimos. Repousamos quando a actividade seria proveitosa e trabalhamos quando o repouso está naturalmente indicado. A anarchia que pomos em nossos actos repercute na saude, porque a molestia é a anarchia das funcções, o desequilibrio vital.

Sabemos luctar contra o calor e o frio, contra as variações de temperatura, ou mais, brevemente, sabemos nos vestir? Porque o vestuario foi feito para isso. E' o succedaneo do pêlo, das carapaças, das plumas, e de outras coberturas naturaes dos sêres vivos. Muita gente pensa que foi o sentimento do pudor que inventou o vestuario. Esquecem-se do mundo selvagem; dos banhos publicos do Japão; das épocas de decadencia e de dissolução social; dos dias de gala, de festa, dos bailes e salões com os exaggeros dos decotes quo **deshabillent** si bien e que põem "um manto de phantasia sobre a nudez forte da verdade". O vestuario foi feito para estabelecer o equilibrio das relações entre o homem e o meio ambiente. Protestem as mulheres que lhe preferem a falsa esthetica e a moda, com as suas tyrannias. Si o decote arruinou a saude de muitas, o collete, esse lhe tem sido inimigo da vida, da graça e da belleza. Porque não ha graça e belleza possivel, quando os orgams interiores se deformam pela compressão, quando as funcções são desviadas do seu rhythmo normal, quando um apparelho mechanico obriga o uso do typo costal de respiração, fórma inferior e incompleta da oxygenação do sangue. Que diriam as mulheres romanas, typos esculpturaes de saude e de vigor, de flexibilidade de movimento e de harmonias de fórmas, que diriam dos artificios e da falsa esthesia de nosso tempo a exigir que as mulheres tenham hombros estreitos e bacias que predispõem ás gestações difficeis, e partos laboriosos? Que pensariam as gregas dessas costellas comprimidas, desses abdomens apertados, desses movimentos entravados por saias estreitas? A moda é insensata; ella conspira ao mesmo tempo contra a saude e contra a belleza das mulheres. A simples consideração da moda responde á nossa pergunta que haviamos feito sobre si sabemos nos vestir. Não, as mulheres não o sabem, e não o saberão jámais emquanto se não compenetrarem de que a vestimenta é uma invenção destinada a luctar contra as intemperies.

Dentro desta noção é que ha de ser feita a moda mais racional do futuro.

(Termina amanhã).

Alberto SEABRA.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Nicomédes, martyr.

Sacerdote de Roma, foi preso durante a perseguição de Domiciano, por causa do seu cuidado em embalsamar os corpos dos martyres.

Recusou sacrificar aos idolos, dizendo que o sacrificio era devido só ao verdadeiro Deus, que reina no céo.

Foi atormentado com martellos de chumbo.

Expirou neste supplicio, e seu corpo, lançado ao Tibre, foi recolhido por um de seus discipulos e enterrado na Via Momentana, no anno 71.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia de Sant'Anna a favor de Ramiro Barbosa de Freitas e d. Veridiana Cardoso;

idem de dispensa de um proclama para a parochia de Santo Amaro a favor de Antonio Pereira da Silva e d. Bellarmina de Moraes;

idem de oratorio particular para a parochia de Villa Mathias a favor de Manuel Alves Garcia e d. Adia de Castro Bezerra;

idem de procissão com imagens para a parochia de Juquery.

A CARIDADE EM ACÇÃO

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, cujos membros prestam assistencia á innumeras familias pobres e necessitadas, extende dia a dia o circulo quasi illimitado de sua caridade.

Introduzindo-se o bello e piedoso costume de enthronizar-se o Coração de Jesus nos lares christãos, banindo dos salões de visitas as estatuas pagãs e quadros de arte, não muito recommendaveis pela moralidade que encerram, resolveram os confrades de S. Geraldo fazer por sua conta essa cerimonia nas casas dos pobres seus soccorridos.

Por iniciativa do vigario, padre Pericles Barbosa, accordaram todos no assumpto afim de proceder-se áquella cerimonia nas casas das familias pobres e soccorridas, sendo-lhes offerecida a imagem do Coração de Jesus, num quadro modesto e concorrendo todos para maior brilho da solennidade.

Resolveram ainda que os pobres farão no dia marcado para a enthronização a sua communhão, sendo então um dia festivo para aquelles lares.

Achamos muito acertada esta medida, porquanto não só alguns, a quem a fortuna sorri, ou os meios de vida facilitam, mas todos devem honrar ao Coração de Jesus em suas casas, dando-lhe o logar de honra na sala de visitas ou na principal dependencia da habitação.

Oxalá o exemplo encontre éco em todas as outras parochias e assim veremos instituida e praticada por todos os recantos de nossa terra essa obra tão salutar altamente moralizadora, e tão recommendada pelo nosso venerando arcebispo.

TRIBUNAL ECCLESIASTICO

O sr. arcebispo de Mariana em vista do requerimento apresentado pelo revmo. procurador padre Affonso M. L. Germe, reitor do Seminario, constituiu, com todas as formalidades canonicas, o Tribunal Ecclesiastico para instaurar o processo informativo ordinario da canonização do santo e saudoso bispo de Mariana, d. Antonio Ferreira Vigoso, da illustre Congregação da Missão.

O tribunal ficou assim constituido: juiz, monsenhor José Maria Rodrigues de Moraes, vigario geral; assessores, revmos. padres Luiz Castamagne e José Maria, lentes no Seminario; promotor, padre Domicilio de Paula Nardy; secretario, monsenhor José Silverio Horta; cursor, Antonio Ferreira de Moraes. O tribunal constituido vai estudar todos os documentos existentes, colher informações, ouvir testemunhas, reunir provas e depois remetter tudo para Roma, pedindo ao Santo padre a introducção da causa do virtuoso e santo pastor tão venerado em Minas e em todo o Brasil.

VIGARIO DE ITAPECERICA

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. padre Arthur do Amaral Camargo, digno vigario de Itapecerica.

Por esse motivo foi aquelle sacerdote alvo de significativas manifestações da parte de seus parochianos, amigos e admiradores.

Associando-nos, enviamos-lhe nossas felicitações.

Do meu canto

A satira foi, em todos os tempos, o recurso da fraqueza contra a força. Juvenal deixou modelos admiraveis do seu desforço contra os prepotentes da época, e os seus discipulos não têm conta. O throno mais solidamente enraizado e escorado por baionetas, invulneravel á violencia das minorias, não resiste ás settas com que estas o cravam, si uma exuberante **vis comica** as anima.

O illustre comediographo Jean Fonson, que ha pouco nos deliciou com uma série de conferencias, contou, na primeira dellas, algumas anecdotas sobre o espirito zombeteiro com que os belgas, desde que injustamente os jugularam as manapulas de ferro da **kultur**, se desforçam dos seus oppressores, fazendo cahir sobre elles mananciaes de ridiculo. A exiguidade do tempo não permittiu ao director do Théatre de la Monnaie, de Bruxellas, que multiplicasse as citações da heroicidade com que a **verve** belga replica aos esbirros de von Bissing. Accrescentemos a historia anecdotica da occupação da Belgica com mais alguns felizes traços do espirito daquelle pequenino e indomavel povo.

Têm os allemães por systema communicar aos belgas, por meio de berrantes cartazes, as victorias, nem sempre authenticas, que obtêm nos campos de batalha. E invariavelmente esses cartazes começam pela phrase: "Com a graça de Deus (**Mit Gottes Gnade**) conquistámos..."

Em julho findo, um cartaz, em tudo semelhante aos da **kommandantur**, appareceu collado nas ruas de Liége. E elle dizia nos grossos caracteres da imprensa official: "Com a graça de Deus, os russos reconquistaram Czernowitch." A espionagem teutonica ainda não encontrou o autor desses **placards** atrevidos...

E' prohibido, na Belgica, usar emblemas ou adornos com as côres nacionaes. Certa manhã, uma senhora entrou num bonde, em Bruxellas, e sentou-se ao lado dum gordo general allemão. A dama ostentava no peito uma fita tricolor, preta, amarella e vermelha — as côres da Belgica. O general, notando o caso, pede á senhora que retire a fita. Ella recusa e elle insiste. — "Tire-a o senhor, si quizer!" — redarguiu ella quando a solicitação se tornou numa ordem imperiosa.

O general, si bem ouviu, melhor pretendeu executar. Levando a mão á fita, arranca-a bruscamente. Mas o ruban distende-se, vem sahindo das profundidades do seio e parece infinito. Sáem cinco, dez, vinte metros de fita... O general puxa sempre e os passageiros riem á gargalhada. Vexado, o gordo militar, comprehendendo o ridiculo da scena, apeia-se do bonde. Commentarios alegres dos passageiros e sorriso irnico da dama, que murmura: "Podia puxar á vontade. Eu trazia cem metros..."

Outra scena. Theatro, o boulevard Anspach, a via mais concorrida de Bruxellas. Sete horas da manhã; passa um official allemão, apressado, e chama uma velhinha, que apregôa jornaes — os jornaes que circulam sob a inspiração da **kommandantur** — pedindo-lhe um numero. O official não tem moeda de cobre e apresenta á vendedora uma reluzente peça de cinco francos. "Não tenho troco — diz a velhinha, recusando a moeda: — pagar-me-á amanhã". — "E si eu morrer hoje?..." murmura, sorrindo, o official. — "Oh! Não se perderia muito com isso..." E' aos cinco centimos do custo do jornal ou á pessoa do official que se dirige este commentario? Perplexo, o **hauptmann** afasta-se, um pouco córado. Contra o humor belga, a **kultur** sente-se desarmada e impotente...

Gomes JUNIOR.

NO "CINEMA UNIVERSAL"

Conferencia de F. Mendes de Almeida Junior

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no "Cinema Universal", á rua Barão de Itapetininga, a importante conferencia sobre a guerra européa, feita pelo nosso collega sr. dr. F. Mendes de Almeida Junior.

A palestra do nosso confrade será illustrada com 80 projecções fixas e cinco bellissimos films cinematographicos, tirados do natural.

A concorrencia promette ser das mais selectas, a julgarmos pelo interesse que tem sido demonstrado no nosso meio intellectual em ouvir o depoimento vehemente e sincero do nosso distincto patricio.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO,

lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accordo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para a corrida de domingo no Prado da Mooca o sr. director de corridas organisou o seguinte programma:

1.o pareo — "Velocidade" — 500$000 e 100$000 — 1.100 metros, Corça 52 kilos, Oriza 50, Gardingo 51 e Isabeau 48. (4).

2.o pareo — "Progresso" — 500$000 e 100$000 — 1.500 metros, Bella Vista 52 kilos, Paladino 54 e Ariana 52. (3).

3.o pareo — "Ensaio" — 500$000 e 100$000 — 1.500 metros, Itau'na 52 kilos, Vivandeira 52, Bamburra 52 e Delphim 54. (4).

4.o pareo — "Importação" — 600$000 e 120$000 — 1.500 metros, Trigueiro 52 kilos, Prosy 50, St. Martin 52 e Earla Mór 52. (4).

5.o pareo — "Imprensa" — 700$000 e 140$000 — 2.000 metros, Soneto 51 kilos, Radiator 51, Sixpence 51 e Rabbino 51 (4).

6.o pareo — "Extra" 700$000 e 140$000 — 1.609 metros, Zigomar 50 kilos, Poilu' 53, São Clemente 48, Feniano 52, Saint Ulpian 54 e Pathé 50. (6).

O 1.o pareo será realizado ás 14 horas em ponto.

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no ground do Palmeiras, um match-treino entre os jogadores filhos dos senhores socios que desejarem tomar parte nos teams infantis desta sociedade.

O sr. Octavio Egydio, dir. sportivo, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos filhos dos socios, sendo necessario um cartão de apresentação.

* *

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se o conselho da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Os Estados Unidos e o imperialismo britannico

Um telegramma de Washington traz-nos a noticia de que, por meio de emendas á lei orçamentaria, fica autorizado o governo americano, em tempo de guerra e quando não se achem nella envolvidos os Estados Unidos, — primeiro: a recusar permissão de sahida aos navios de nações que estabeleçam distincção entre os armadores americanos; — segundo: a annullar os privilegios de que gosem os navios de nações que não respeitem os privilegios dos navios americanos; — terceiro: a empregar o exercito e a marinha para impedir, caso seja necessario, a partida dos navios extrangeiros que se achem naquellas condições; — quarto: a recusar o emprego de malas do correio, expressos, e telegraphos, assim como o goso de facilidades nos cabos submarinos aos cidadãos de paizes que não concedam aos cidadãos americanos todas as facilidades commerciaes, inclusive a livre circulação das malas postaes.

Accrescenta o despacho que a ultima medida visa particularmente a Inglaterra, devido á intervenção deste paiz nas relações postaes americanas. A' simples leitura do texto das medidas transcende a importancia das suas consequencias.

Nem só a ultima dellas, sinão todas, visam a defesa dos interesses americanos contra o imperialismo economico da Inglaterra.

Como hoje ninguem fôra mais capaz de duvidar, a guerra que ahi está se define por um indice todo mercantil.

E' de uso corrente a formula do apparente idealismo britannico nesta lucta.

A causa do Direito, a causa da Civilização, a causa da Liberdade, que todas são o lemma da guerra dos alliados, nada significam a mais do que a causa commercial de uma grande potencia empenhada numa lucta titanica para o esmagamento da que lhe é rival no mundo economico.

Nesse afan a Inglaterra não escolhe processos suasorios e esquecendo, num lapso momentaneo de intelligencia, de que as nações neutraes são realmente neutraes, e se põem ao largo do campo belligerante, quer nivelar os interesses dellas pelos sós interesses inglezes, mas isso dentro de uma visão rigorosamente estreita, absorvente, como si os interesses universaes, na sua trama commercial, nada mais valessem do que o desproporcionado egoismo de uma nação.

Inda não ha muito a Allemanha — cujo dominio mundial, digamos de uma vez, nunca desejamos sem contraste — assombrou a toda gente mandando aos Estados Unidos um submarino muito fóra da medida dos submarinos conhecidos até agosto de 1914. Era um navio mercante que, sahido de porto allemão e illudindo a vigilancia das patrulhas e das barragens inimigas, ia aos Estados Unidos vender uma grande carga de productos chimicos. Foi e vendeu. Vendeu e comprou. Comprou e, pela mesma ou outra rota, tornou a Bremen.

A Grã-Bretanha que, pelos seus organs de propaganda, tentou levar para o ridiculo a proeza dos allemães, quando effectivamente via na viagem do "Deutschland" um engenhoso meio de se illudir o bloqueio a que pretendeu condemnar a nação inimiga, que terminou, agora, por fazer?

Dirigiu-se a algumas chancellarias sul-americanas e, por meio de uma nota diplomatica que teve cunho de publicidade, solicitou aos respectivos governos que não reconhecessem o caracter mercantil a qualquer submarino que aportasse ás plagas da Sul America...

Não é isso prova exhaustiva de que o governo inglez quer submetter todos os interesses alheios ao só criterio dos seus interesses?

A Norte-America não póde ser suspeita aos interesses inglezes.

Sem o concurso das officinas e dos laboratorios americanos é bem possivel que a Inglaterra já houvesse capitulado.

Os Estados Unidos abriram todo o seu poder industrial, especialmente, em beneficio dos alliados, augmentando-lhes prodigiosamente os meios de combater o inimigo.

Pois, a despeito disto não querem os alliados, em cujo proposito se vê a acção sempre dominadora da Grã-Bretanha, obstar a liberdade de navegação aos navios da frota mercante americana, distinguindo entre os armadores os que possam merecer as sympathias inglezas?

As medidas que o governo americano vai executar, são visivelmente o resultado de um movimento de justa reacção contra uma preponderancia a muitas razões injustificavel.

Si em plena guerra, e a combater um inimigo formidavel, a Grã-Bretanha vai impondo ao mundo de maneira tão absorvente a sua vontade, que estaria para acontecer ao mundo si ella vencesse o adversario e a balança em que até este momento as competições mais ou menos se equilibram rompesse a situação favoravelmente ao dominio inglez sem contraste?

Aquelles que cantam os perigos do dominio germanico olvidam os perigos do dominio britannico?

Os Estados Unidos estão de olhos fitos no amanhã e, numa série de medidas acertadas, inclusive as relativas á defesa do paiz, preparam-se para se não assoberbarem com as surpresas que o futuro reserva aos que na hora amarga dizem — "não cuidei..." Não sabemos, aliás, que autor escreveu um dia a profunda sabedoria: "più la vita s'inalza più diventa dura..."

von HAUSEN

A reforma da Policia

A nossa edição da noite publicou hontem o seguinte:

Não tarda a ser submettido á deliberação do Congresso um projecto providenciando sobre o provimento de varias necessidades do nosso apparelho policial.

Fala-se nelle desde algum tempo, attribuindo-se-lhe o objectivo de restabelecer a chefia de policia.

Mais extenso será, porém, o seu alcance e, a julgarmos pelas informações que colligimos, as innovações planejadas virão melhorar sensivelmente os serviços affectos ao departamento da Segurança Publica.

Não se trata propriamente de instituir de novo o antigo cargo de chefe de policia com as funcções que áquelle cabiam, mas de commetter a um delegado geral, subordinado ao secretario de Estado, a superintendencia de toda a parte technica do importante ramo da administração.

Além disso, será creada mais uma categoria de autoridades — os delegados regionaes — em numero de quatro ou cinco — com a incumbencia de acudir aos casos de fóra da capital que presentemente distraem dos seus postos os delegados auxiliares.

E' opportuno e interessante esclarecer as razões que determinam esta modificação e os fructos beneficos que della se esperam.

O secretario da Justiça e da Segurança Publica, á medida que o nosso progresso se alastra e augmentam as nossas populações, sobrecarrega-se de affazeres, intervindo pessoalmente em todas as occorrencias, mesmo as mais insignificantes, ora dependentes do seu conselho e das suas instrucções.

Si é certo que o digno auxiliar do governo que exerce com brilho aquelle posto, tem dado, como já outros déram, cabal desempenho aos multiplos encargos que lhe são conferidos pela lei actual, não é menos certo que o crescente desenvolvimento da capital e das cidades do interior contribue para que cada vez mais se torne tal trabalho oppressivo.

Antes, pois, que o seu vulto assuma maiores proporções e venha a prejudicar, por qualquer forma, a marcha de outros muitos assumptos sujeitos ao exame, ao estudo e á decisão do secretario, cogita-se de conjurar os males imminentes, com a adopção de medidas aconselhadas por uma longa experiencia.

O delegado geral do Estado fiscalizará o serviço de todas as autoridades, determinará as providencias de caracter technico, attenderá as reclamações do publico a respeito de questões policiaes e submetterá diariamente ao secretario os factos de maior gravidade, delle recebendo instrucções sobre o seu encaminhamento.

Como é sabido, os delegados auxiliares são constantemente retirados de suas attribuições privativas na capital para fazer diligencias e presidir a inqueritos no interior do Estado.

Tal anomalia determina forçosamente a desorganização de importantes ramos de serviço, os quaes não devem soffrer soluções de continuidade.

Claro é que a autoridade interina, que substitue a effectiva na ausencia desta, não pode, com a mesma pratica e com os mesmos conhecimentos da materia, dirigir serviços como a policia de costumes, investigações, fiscalização de vehiculos, etc.

Dahi, pois, a necessidade da permanencia dos delegados auxiliares na capital, onde lhes cabem funcções caracteristicas e que não serão, em caso algum, desempenhadas por outros com egual criterio e orientação.

Para conseguir-se esse desiderato, é que se lembra a creação dos logares de delegados regionaes.

O Estado, para o effeito de discriminar-se a orbita de acção dos novos funccionarios, será dividido em quatro ou cinco regiões policiaes, ficando um dos delegados regionaes á testa de cada uma dellas.

As occorrencias de gravidade que se derem no interior serão acudidas por essas autoridades, que ao delegado geral prestarão conta dos seus actos.

Ahi temos, em linhas geraes, as modificações aventadas para o aperfeiçoamento do nosso apparelho policial, já hoje, apesar das lacunas de que se resente, um dos melhores, sinão o melhor do paiz.

O louvavel empenho do actual governo e, particularmente do sr. dr. Eloy Chaves, em dar novas e efficazes garantias á segurança publica, ha de ser acolhido pelo Congresso e pela opinião com franco applauso e sincero louvor.

O typho na Servia

UMA INTERESSANTE CONFERENCIA

O dr. Richard P. Strong, chefe da Commissão Financeira Norte Americana, ora no Brasil, e representante da American International Corporation, fez hontem uma conferencia, no salão da Rotisserie Sportsman, em beneficio do "British & American Women's Ambulance Fund", dissertando sobre a bem succedida campanha emprehendida pela "International Sanitary Commission", sob a sua direcção para o exterminio da terrivel epidemia de typho que irrompeu na Servia no começo da conflagração, e que ameaçava propagar-se a toda a Europa.

O dr. Strong é um dos mais distinctos especialistas nas molestias contagiosas tropicaes, e mesmo antes de seus triumphos na Servia, gosava de largo renome pelos seus serviços na extincção de numerosas epidemias, notadamente de cholera e peste bubonica nas Ilhas Philippinas, e a peste negra, ou pneumonica, na Mandchuria em 1910, cujo apparecimento assustou a Europa toda pelo perigo de sua transmissão para os grandes centros civilizados.

Era pois indicado pela logica dos factos para dirigir o nobre emprehendimento na Servia contra a devastação do typho, cujo perigo para os povos na Europa excedia em importancia a propria conflagração.

Falou o illustre conferencista durante quasi uma hora, esboçando de modo muito interessante a historia do typho, o apparecimento e assolamento da nova epidemia na Servia em 1915, e o combate que lhe promoveram.

Delineou a sua tragica historia desde o seculo XVI, com as suas frequentes epidemias que immolavam as victimas aos milhões, dizimando as populações.

Foi só nesta decada que a medicina descobriu o modo normal de sua propagação — a picadura do piolho — e os meios proprios para combatel-o.

Referiu-se o dr. Strong aos combates preliminares na frente éste, entre os austriacos e os servios. "Ao rebentar a guerra", disse, "estava a Austria sob o ponto de vista militar preparada, ao passo que a Servia não dispunha de defesa efficaz. Puderam os invasores, portanto, atravessar o rio, capturar Belgrado, e impellir o exercito servio para o centro do paiz. Logo ao receber munições da França, porém, os servios voltaram á carga e retomaram dentro de 6 dias o que tinham perdido em 6 semanas. Na contra-offensiva aprisionaram tambem massas de tropas austriacas, e foi entre estes prisioneiros que começou a molestia em janeiro de 1915, chegando logo ás proporções de epidemia. Os prisioneiros viviam apertados e em condições anti-hygienicas, e o typho poude propagar-se com rapidez.

Resolveu então o governo da Servia distribuir os prisioneiros pelos diversos pontos do paiz, e grande numero de servios já infectos recebeu permissão de regressar aos seus domicilios, de modo que dentro de breve o paiz inteiro foi flagellado pelo terrivel mal.

A Servia, já debilitada pela guerra, parecia estar sem forças para combater a molestia que grassava sem limitações, sendo a maior parte dos poucos medicos, e nacionalidade sérvia, já succumbido. Havia destes 360, dos quaes morreram 26 durante o decurso da epidemia. Os medicos que restavam estavam preoccupados com o tratamento dos doentes e feridos nos hospitaes do sangue, de modo que as providencias indispensaveis não foram tomadas, e em consequencia a um tempo morreram 70 o|o dos enfermos.

Eram ainda peores as condições nos campos de prisioneiros, onde viviam em estrebarias, e a quasi totalidade dos medicos europeus que ahi trabalharam chegaram a morrer, pois que na Servia os campos de concentração são verdadeiros fócos de morte. Mais da metade dos prisioneiros falleceu com a molestia, e em 1.o de abril de 1915 se dava uma média de 9.000 casos por dia.

A Cruz Vermelha Americana, reconhecendo a gravidade da situação, resolveu enviar uma missão sanitaria para combater a epidemia, missão esta que recebeu do Instituto Rockfeller generosos auxilios financeiros.

Partiram tambem expedições da França, Inglaterra e Russia, onde já se comprehendia a extrema gravidade da situação e os terriveis estragos que tinham resultado.

Chegando o nosso grupo á Servia encontrámos o paiz em franca desmoralização, com todos os serviços paralysados. Foi tão avultado o numero de funccionarios succumbidos, que os restantes se negaram absolutamente a trabalhar nas repartições.

As bandeiras negras, signaes de morte de dentro, abundavam nas cidades e villas, por todo o paiz, e quasi que não existia familia que não chorasse a perda de parentes e amigos.

Um dos primeiros e mais urgentes problemas que encontrei foi o de uma organização e direcção central, para facilitar-me a jurisdicção suprema sobre todos os assumptos sanitarios em toda a parte do paiz, o que afinal realizei com a organização da Missão Sanitaria Internacional.

Estabelecida uma organização central, tornou-se necessario delinear os planos de acção.

Comecei com uma inspecção pessoal pelo paiz, visitando cada cidade, consultando com as autoridades locaes para saber as condições, e inaugurando uma fiscalização sanitaria de casa em casa.

Os doentes que encontrámos foram removidos para hospitaes, e os que viviam em contacto com elles foram collocados em campos de observação para verificar si tinham apanhado a molestia.

Desinfectámos casas e em alguns districtos, onde era muito prevalecente a doença, deportámos populações inteiras, queimando os domicilios.

Sendo geralmente transmittida pela mordedura do piolho, tornou-se necessario desinfectar virtualmente a nação toda em espaço de tempo muito limitado, e com este fim lavámos e desinfectámos grande numero de pessoas com as suas roupas.

Estabelecemos trens sanitarios com installações para lavagens e desinfecções de roupas, e, em cidades afastadas das viasferreas, construimos usinas permanentes para desinfecção.

Os que se occupavam com os doentes tinham uniformes e mascaras faceaes especialmente apropriados, e tomámos todas as precauções para proteger os nossos auxiliares.

Intentámos tambem uma campanha de propaganda popular, distribuindo folhetos no idioma sérvio, explicando a maneira de apanhar a molestia e os methodos de preservação.

Grassando ao mesmo tempo o cholera na Austria-Hungria, bem como quantidade consideravel de febre typhoide na propria Servia, adoptámos providencias para combater tambem estas molestias, e estabelecemos a compulsoriedade da immunização contra o cholera e febre typhoide por toda a Servia. A vaccina contra o cholera foi a mesma que descobri e usei com exito tão feliz na Java e nas Philippinas. Na lucta contra o cholera e a febre typhoide, empregámos tambem outras medidas, mórmente o melhoramento do abastecimento de agua nas cidades por meio de poços artesianos e a installação de systemas modernos de exgottos em todo o paiz. O Instituto Rockefeller amparou este serviço com auxilios financeiros generosissimos.

Depois de 5 mezes de lucta intensa, extirpámos a molestia totalmente, e nas 3 semanas precedentes á minha partida do paiz, não encontrámos um unico caso novo. Esperamos tambem que a nossa campanha tenha resultados ainda mais permanentes naquelle paiz, e que as usinas permanentes para desinfecção constituidas em todo o logar, os trens sanitarios e as demonstrações e conferencias para a instrucção popular, impedirão futuramente o resurgimento de outra epidemia como esta, que victimou cerca de 150.000 pessoas."

O illustre conferencista elogiou altamente os seus collaboradores na campanha referindo-se especialmente a sir Ralph Paget, lady Paget, sir Thomas Lipton e coronel Hunter, da Gran-Bretanha; coronel Joubert, da França; major Solpatero, da Russia, e dr. Ryan, miss Gladwin, a sua esposa, e miss Mitchell, entre os seus auxiliares americanos. Estas duas senhoras prestaram auxilios financeiros e outros serviços especialmente aos bandos de refugiados.

Terminando, o dr. Strong lembrou que a grande epidemia na Servia traz muitas licções, principalmente no que se refere á preparação. Si estivesse competentemente preparada desde o começo para combater a molestia, a Servia não soffreria consequencias tão sérias, sacrificando 150.000 almas, e teria promptamente abafado a molestia, justamente como, conforme a sua declaração, poude fazer o proprio orador pouco tempo depois no Montenegro, introduzindo as indispensaveis medidas scientificas e sustando antes de ter causado grande perda de vidas uma epidemia identica que havia começado.

Terminou o conferencista elogiando os trabalhos inaugurados pelas senhoras de S. Paulo, sob a habil direcção das sras. Mulqueen and Vaultman, de preparação para prestarem serviços na grande emergencia que nos surprehendeu.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, integro juiz de direito da comarca de Guaratinguetá.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Heloisa, filha do sr. Jeronymo de Azevedo, director da Bibliotheca Publica;

a menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio de Siqueira Cantinho;

o menino Adalberto, filho do sr. Honestaldo Vaz;

a menina Edira, filha do sr. Affonso Vieira;

a menina Pequenina, filha do sr. dr. Carlos Meyer, director interino da secção de Estatistica do Serviço Sanitario;

a senhorita Maria Joanna, filha do sr. coronel Anthero Barbosa e irmã do nosso prezado companheiro Plinio Barbosa;

a senhorita Maria Etelvina, filha da sra. d. Maria Julia Pinto de Carvalho;

a senhorita Sylvia, filha do sr. José H. Forster;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Candido Pedroso de Oliveira;

a sra. d. Ada Rangel de Sousa Brito, esposa do sr. Antonio Brito;

a sra. d. Jogota Rezende Cardoso de Mello, esposa do sr. João Cardoso de Mello;

a sra. d. Francisca Carvalho de Castro, esposa do sr. Sebastião Felix de Abreu e Castro;

a sra. d. Domingas de Sousa Cotrim, esposa do sr. professor Julio Cotrim;

a sra. d. Eugenia Giglio, esposa do sr. Jacomo Giglio;

o sr. José Patricio Fernandes;

o pharmaceutico sr. Bruno Rangel Pestana;

o sr. Pedro Felippe de Almeida;

o sr. Manuel Ferreira;

o sr. Alberto Simões Moreira, negociante nesta praça;

o joven Raphael C. Calabresi;

o sr. Firmino Rocha.

NUPCIAS

Consorciou-se no dia 2, nesta capital, o sr. dr. Juvenal de Azevedo Fagundes, advogado e empregado publico municipal com a senhorita Angelina Pinto de Aguiar, filha da viuva d. Delphina Pinto de Aguiar.

S. PAULO CLUB

No sabbado proximo, 16 do corrente, das 20 ás 22 horas, haverá aula de dança para os filhos dos socios, dirigida por mme. Poços Leitão.

NECROLOGIA

Victima de uma pertinaz enfermidade, falleceu hontem, ás 18 horas, no hospital da Beneficencia Portugueza o sr. Luciano da Silva e Sousa, antigo e diligente auxiliar da Casa Barros e Comp., desta praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da Beneficencia Portugueza para o cemiterio do Araçá.

As porteiras da Ingleza

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, ás 20 horas, uma grande reunião no "Eden Club do Braz", para tratar da questão das porteiras da S. Paulo Railway.

Achavam-se presentes representantes de todas as classes sociaes.

Entre as deliberações tomadas, foi eleita uma commissão executiva, composta dos srs. dr. José Piedade, dr. Ernesto Goulart Penteado, dr. Justo Seabra, dr. Jorge Aymberé, dr. Cesar Amorim e coronel Antonio Marcello, sendo tambem nomeada uma commissão permanente, composta dos srs. Miranda Chaves, Antonio Baptista da Costa, Walfredo de Campos, major Saturnino de Almeida, Justiniano Vianna, capitão Ernesto Evans, Luiz Tessa, Abilio Secchi, coronel Francisco Toledo Barbosa, Miguel Francisco da Costa, João Rodrigues de Castro, Manuel Cruz, Manuel Cardoso Magalhães, dr. Mario Graccho, Leopoldo Machado, Arthur Rodrigues da Motta, Albino Soares Bairão, Eduardo Wolff, Fortunato Goulart, Eugenio Leuenroth, Angelo João Zanchi, Matheus Candia, conego Hygino de Campos, José Perretti, Francisco Perretti, Joaquim Augusto Cavalheiro, Francisco Augusto da Costa, Oscar Marcondes, João Cataldi, dr. Nereu Pestana, Annibal Barsotti, Barsotti Giorgi, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Vieira da Costa, major Firmino de Godoy, Raphael Ficundo, Julio dos Santos, Manuel Pereira Netto, Deocleciano Goes, Arlindo Roberto Alves, Roque Diamantino, José de Sousa Ribeiro, Antonio Agostinho da Costa.

Foram passados telegrammas ao senador Alfredo Ellis e deputados Carlos Garcia e Alvaro de Carvalho, nos termos seguintes:

"Senador Ellis — A assembléa popular hoje realizada, á tarde, applaude a attitude de v. exc. questão Ingleza."

"Deputado Alvaro Carvalho — Resultado grande reunião hoje, pedimos bancada todo apoio questão porteiras Ingleza, tanto prejudica vida capital."

"Deputado Carlos Garcia — Commissão nomeada grande reunião classes conservadoras, realizada hoje "Eden Club", felicita digno representante, assegurando todo apoio questão porteiras Ingleza, velha aspiração povo capital."

O sr. Piedade explicando, em seus detalhes, a debatida questão, assim como o que fez quando no exercicio do mandato de vereador, em 1914, acha que é digna de apoio a attitude do deputado Carlos Garcia na Camara Federal. Lembra, entretanto, que a municipalidade da capital deve agir, por sua vez, para que o transito publico não continue prejudicado.

O vereador Goulart Penteado, usando da palavra, declarou que os projectos referentes á questão das porteiras acabam de ser remettidos pela Prefeitura á Camara, segundo está informado, e que é testemunha dos esforços do sr. Piedado, a quem sempre apoiou nessa e outras questões que interessavam o districto que representa.

Falaram ainda os srs. drs. Aymberé, Cesar de Amorim e outros, notando-se muita animação na assistencia, que era numerosa e escolhida.

NOTAS

Realiza-se hoje a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro do Interior:

"RIO — Rogo mandeis publicar na folha official desse Estado que, a contar de 4 de setembro corrente, está aberta, pelo prazo de 120 dias, na Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a inscripção para o concurso de professor substituto da nona secção (hygiene, medicina legal) nos termos dos artigos 44 e 45 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915. Cordiaes saudações — (a) Carlos Maximiliano, ministro do Interior."

No comboio de luxo, seguiu hontem desta capital para o Rio de Janeiro o sr. dr. Valois de Castro, deputado federal por S. Paulo.

S. exc. esteve no palacio do governo.

Devido a um desarranjo na respectiva bomba, não se realizou hontem a experiencia dos poços artezianos construidos na Hospedaria de Immigrantes.

Concorreram mais para o pagamento do novo predio do Centro Paulista, no Rio:

D. Olivia Guedes Penteado, 200$000; Bernardino L. de Sousa, 100$000.

Ficaram concluidas as obras de construcção da Escola Normal Primaria de Piracicaba.

No quartel de Sant'Anna, começaram a receber hontem instrucção militar, ás 7 horas, os voluntarios de manobras desta capital.

Os exercicios terminaram ás 9 e meia horas.

Em outubro, os voluntarios de São Paulo seguirão provavelmente para Coritiba, afim de tomar parte nas manobras dos corpos da guarnição do Paraná.

Esteve hontem em palacio, onde foi agradecer ao sr. presidente do Estado as felicitações que lhe dirigiu, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara criminal.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o titulo declaratorio de vencimentos da professora aposentada d. Maria Candida da Motta Leite, com . . . 2:916$640.

O sr. secretario da Fazenda submetteu hontem á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto que crea uma collectoria de quarta classe em Mineiros, comarca de Dois Corregos.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de sua saude, ao bibliothecario archivista do Tribunal de Justiça, sr. Joaquim Alfredo Rollin Rosa.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado foram assignados os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, os srs. Antonio Pinto da Silva e Cnêo de Almeida Sampaio dos cargos de collector e escrivão, respectivamente, da collectoria de Pennapolis; e o sr. José de Almeida Tavares, da collectoria de Sorocaba;

nomeando os srs. Cnêo de Almeida Sampaio e Antonio Pinto da Silva, respectivamente, para os cargos de collector e escrivão da collectoria de Pennapolis;

nomeando o sr. Carlos de Moraes Jardim para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Sorocaba.

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar o sr. Ignacio de Queiroz Lacerda, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Em resposta a uma consulta do sr. Francisco Baptista de Castilho, segundo juiz de paz de Santa Barbara do Rio Pardo, o sr. secretario do Interior declarou-lhe que a lei organica dos municipios e differentes accordams do Tribunal de Justiça vedam ao juiz de paz o direito de ser vereador. Quanto ao supplente do substituto do juiz seccional, póde o mesmo ser eleito vereador, desde que, dentro do prazo da lei, se desincompatibilize para o desempenho de tal cargo.

Em sessão de ante-hontem, a Junta Commercial approvou a lista dos eleitores commerciaes, com direito a voto, em numero de 941, nas eleições a realizarem-se a 26 de outubro proximo futuro nesta capital e na secção de Santos, para a renovação da segunda turma de 3 deputados e 2 supplentes.

O sr. ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda copia do officio em que o director dos Correios pede a prisão preventiva do thesoureiro do correio de Cascadura, Viriato Carneiro Lopes, alcançado em 107:681$746.

O sr. ministro da Viação autorizou o director da E. F. Central do Brasil a vender em hasta publica o material pretendido pela Companhia Docas de Santos.

O sr. Octavio Siqueira de Queiroz, da Liga do Commercio, foi hontem ao palacio do Cattete fazer entrega ao sr. presidente da Republica da representação que aquella associação dirige aos poderes publicos, não só contra o augmento, mas ainda contra a creação de novos impostos.

A commissão mixta de senadores e deputados que elaborou o projecto de reforma do alistamento eleitoral, já transformado em lei, havia decidido, em uma de suas reuniões, que ao escrivão do alistamento fosse devido o emolumento de 1$000 por titulo de eleitor que entregasse, paga esta quantia pelo interessado.

E como, por inadvertencia, o que ficou na lei foi a quantia de 2$000 por titulo, aquella commissão resolveu apresentar projecto, que devia ter sido lido hontem, na Camara Federal, corrigindo o engano e fixando o emolumento em 1$000.

O chefe do estado-maior da armada recebeu um telegramma do sr. capitão de fragata Arthur Thompson, commandante do cruzador "Republica", communicando ter chegado ante-hontem ao porto de Santos, para onde fôra afim de substituir o "scout" "Rio Grande do Sul" no serviço de nossa neutralidade.

O sr. ministro da Agricultura autorizou o agente de S. Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a transportar, nos termos da lei, dessa estação para a do Norte, mil cento e vinte volumes de plantas, consignadas á Sociedade Paulista de Agricultura.

Communica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O escriptorio de informações do Brasil em Paris officiou a este serviço, no sentido de fazer chegar ao conhecimento dos nossos exportadores de farinhas, arroz e mais cereaes, assim como de madeiras nacionaes, a excellente opportunidade para a collocação desses productos na Suissa.

Aquelles, portanto, que se interessarem por taes fornecimentos, deverão enviar áquella repartição propostas detalhadas, indicando as quantidades que poderão exportar, prazos de entrega, preços, caso seja possivel em francos, para entregas a bordo em porto brasileiro, ficando, porém, o transporte, a cargo dos recebedores na Europa."

A missão belga

UMA CONFERENCIA NO THEATRO MUNICIPAL

E' no proximo domingo, 17 do corrente, ás 21 horas, que se realiza, no Theatro Municipal, a annunciada conferencia dos deputados belgas Buysse e Melot.

A colonia respectiva, domiciliada nesta capital, aproveitará essa opportunidade, organizando uma festa de gala para commemorar a visita dos parlamentares do seu paiz.

O producto da festa reverterá em beneficio das obras de beneficencia, patrocinadas por s. m. a rainha Elizabeth da Belgica.

Os deputados belgas dissertarão sobre "La Belgique neutre é loyale".

Prestarão seu gentil concurso á festa os srs. Francis de Bourguignon, pianista de s. m. a rainha dos belgas; Zaccharia Autuori, professor do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, e Almeida Cruz, tenor portuguez.

A banda da Força Publica, gentilmente cedida pelo sr. secretario da Justiça, executará os hymnos nacional e das nações alliadas.

—— Hontem, o deputado sr. Buysse esteve em visita a Osasco, voltando admiravelmente impressionado com o que observou.

Uma idéa philanthropica

O DIRECTOR DA PENITENCIARIA LEMBRA A IDE'A DE FUNDAR-SE EM S. PAULO O "PATRONATO OFFICIAL DE LIBERADOS CONDICIONAES E EGRESSOS DEFINITIVOS DA PRISÃO"

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o dr. Thyrso Queirolo Martins, director interino da Penitenciaria, dirigiu hontem o officio que se segue, lembrando a conveniencia de ser creado nesta capital o "Patronato Official de Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos da Prisão":

"A recente deliberação de v. exc., pondo em execução a lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913, suggere-me a idéa de propôr a v. exc. a creação dos "Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos da Prisão", como complemento da referida lei, na parte em que dispõe sobre o livramento condicional, — instituido com agrado pelo nosso Codigo Penal, mas, até hoje, sem applicação entre nós.

Consoante o que tive a honra de expôr verbalmente a v. exc., a necessidade dessa providencia é manifesta, porque o Patronato, regularmente organizado, actua como um magnifico apparelho de prevenção contra o crime inicial e a reincidencia.

No primeiro caso, prestando assistencia á familia do encarcerado, cujos filhos menores são outros tantos candidatos ao crime, porque, além das taras hereditarias, soffrem a influencia do ambiente moral em que são criados, familiarizados com a idéa criminosa, ouvindo com frequencia a narrativa do delicto do progenitor e, o que mais é, visitando a prisão, onde encontram, em flagrante, a vida carceraria, á qual, por assim dizer, se habituam.

No segundo caso, quando ampara o excarcerado, encaminhando a sua readaptação á sociedade, facilitando-lhe o trabalho e isolando-o dos meios viciosos.

Não se trata, como sabe v. exc., de uma innovação. A instituição do Patronato, como em varios paizes da Europa e da America, é antiquissima e não assenta exclusivamente em uma razão de sentimentalismo. Ao contrario, ella deve ser encarada principalmente como um orgam de defesa social.

De facto, si se attribue ao Estado a funcção de punir; si o fundamento dessa funcção é, no conceito actual da Penalogia, a defesa social; si o Estado, na execução da pena, não considera o delinquente como um sêr irremediavelmente perdido, tanto que o não condemna á morte e não distingue entre os criminosos, para o effeito do perdão e da commutação da pena; si o Estado provê á sua subsistencia moral e material na prisão, porque não o deshumaniza, porque lhe ministra o ensino, não o inhibe da pratica de suas crenças religiosas, porque lhe permitte a leitura de livros, o recebimento de visitas e a troca de correspondencia epistolar, chegando ao intelligente extremo de facilitar-lhe o trabalho remunerado, como o instituiu a lei n. 1.406 — tudo isso com o intuito de regeneral-o e á custa de não pequenas despesas — claro é, com maioria de razão, que ao Estado deve competir a prevenção dos delictos.

Dir-se-á que o orgam dessa funcção é a policia.

Mas não o é exclusivamente.

Frequentes vezes, no curto espaço de seis mezes, em que dirijo, commissionado, este estabelecimento, tenho visto delinquentes, ao fim da pena, totalmente emendados, encarar o dia da liberdade sem a alegria que era de esperar. E' que, atirados á rua, quasi sempre sem recursos pecuniarios, vão esbarrar na hostilidade do meio que lhes tranca as portas, para a nova vida que sonharam na dura experiencia do carcere. E alguns têm voltado a esta directoria, pedindo que os encaminhemos para o trabalho honesto, que lhes garanta ao menos a subsistencia material. E' bem de vêr que, na maioria dos casos, nada podemos fazer. E a policia podel-o-ia? Entre nós, ou algures, já se lhe deu semelhante incumbencia?

Está ahi explicada a necessidade do Patronato para os ex-carcerados e ainda mais para os liberados condicionaes, que no ultimo periodo da pena sob as vistas da policia, isto é, publicamente estigmatizados por essa vigilancia, difficilmente poderão vencer a repugnancia da sociedade, si não encontrarem um amparo certo.

Entretanto discute-se si a instituição do Patronato deve ser official. Parece-me que sim, de accôrdo com o que acima ficou dito. Ademais, não consta tenha havido, entre nós, um movimento efficaz de iniciativa particular neste sentido. Nada impede, porém, que se conjuguem as duas acções: a do Estado, dando ao Patronato o caracter de instituição official, para o effeito da obtenção de certas regalias, tornando obrigatorio ás repartições publicas que empregam operarios e jornaleiros o ajuste dos ex-carcerados; incluindo por exemplo, nos contractos que fizerem com os particulares, uma clausula que determine, quando fôr caso, o aproveitamento dos mesmos; — a dos particulares, onde se incluem as senhoras, os commerciantes, capitalistas, industriaes, lavradores e demais pessoas idoneas, que acceitem essa incumbencia, como uma dignidade — que o é de facto, — tal a delicada razão de ordem social, moral e caritativa em que repousa, — agindo com os proprios elementos, e systematizando o muito que já se faz, nesse sentido, isoladamente. No Congresso Estadual, ao qual v. exc. por certo proporá a adopção do Patronato, ha representantes profundamente conhecedores do assumpto: todavia, permitto-me a liberdade de lembrar a resolução do Congresso do Patronato, reunido em Paris em 1893, recommendando as bases que estabeleceu, para a organização de todos os institutos do mesmo genero."

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A Companhia Vitale deu hontem, em 7.a récita de assignatura, a conhecida e engraçada opereta "Santarellina", em 3 actos e 4 quadros, de Clairville, musica do maestro Hervé. O desempenho em geral agradou á numerosa assistencia que se via na sala. Excusado dizer que Italo Bertini nos fez rir a bandeiras despregadas na parte do organista Celestino. A estreante sra. Nilde de Michelli fez com certa graça a endiabrada Dionisia. Alfredo de Torre (o tenente), Eduardo Tornar (o major), Angelina Rubilo (a superiora), Luigi Gottardi (Loriot) e Mattioli (o marquez), interpretaram acceitavelmente os respectivos papeis. Coros, adextrados, "mise-en-scene," decente.

O maestro Mogavero dirigiu competentemente a orchestra.

—— Hoje, ainda uma vez, a linda opereta "Addio Giovinezza!"

S. JOSE'

Neste theatro tivemos hontem a comedia em 3 actos "A Bisbilhoteira", original de Eduardo Schwalbach. Esta peça já foi representada em outra temporada pela mesma "troupe" lusitana. Adelina Abranches, Antonia de Sousa, Bertha de Albuquerque, Laura Fernandes, Grijó, Sacramento, Alfredo Abranches, Augusto Machado e outros interpretaram bem os respectivos papeis, notadamente a primeira artista, que tem uma verdadeira creação na Quiteria.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a conhecida comedia "Primerose".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "A Verdade Nua", ou "A hypocrisia", em 6 actos.

VARIAS

Companhia Lyrica

A companhia lyrica "Walter Mocchi", que trabalha actualmente no Theatro Municipal do Rio, deve estrear-se dentro em breve em o nosso Municipal.

A empresa faz hoje um annuncio relativo a essa companhia.

* *

Theatro da Natureza

A companhia da Empresa Theatral de Variedades vai dar, a 20 do corrente, no campo do Jockey Club, um espectaculo ao ar livre com o drama "Bonnot" ou "As aventuras de um apache", em beneficio da Commissão Regional de Escoteiros.

Este espectaculo é dado em homenagem á colonia italiana.

Registo de arte

UMA FESTA NO CONSERVATORIO

No salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, realiza-se hoje, ás 20 horas, a festa civico-literaria promovida pelo Instituto Santos Saraiva.

O director deste estabelecimento, sr. dr. Eliezer dos Santos Saraiva, dirigiu convites á maioria dos directores de casas de ensino particulares.

Deseja aquelle educador que esta festa seja o inicio de uma approximação entre os que mourejam no magisterio particular, com o fim de fazer da educação particular uma grande força não só applicada ao ensino, como á cultura civica da infancia.

O programma dessa festa é o seguinte:

Primeira parte

1 — Hymno Nacional e exercicios de marchas e bandeiras, pelos escoteiros do Mackenzie College.

2 — "O ensino privado em S. Paulo e seu papel nesta geração", pelo dr. Eliezer dos Santos Saraiva, director do Instituto.

3 — Tosti — "Ideale" — Melodia, pelo tenor Edgard Arantes.

4 — Recitativos, pelas senhoritas Nair Musa dos Santos e Daughter Croock e sr. Luiz Fusar.

5 — "Canção do aventureiro", da opera "Guarany", de Carlos Gomes, pelo barytono Luiz de Freitas.

Segunda parte

6 — "A cultura intellectual na America Latina", pelo dr. Leopoldo de Freitas.

7 — "Jesus", de Laurindo de Brito, recitada pelo autor.

8 — "Eterna supplica", versos de Luiz de Freitas, cantada pelo autor.

9 — Recitativos, pelas senhoritas Nair Musa dos Santos e Antonieta Stacio.

10 — Caricaturas, pelo caricaturista Benedicto de Bastos Barreto.

11 — "Sonho á beira-mar", versos do dr. Castro Lopes, pelo barytono Luiz de Freitas.

Terceira parte

12 — "A educação e a nacionalidade brasileira", pelo dr. A. Carneiro Leão.

13 — "Una furtiva lagrima", da opera "L'Elisir d'Amore", de Donizetti, pelo tenor Edgard Arantes.

14 — Recitativos, pelas senhoritas Aida Lang, Noemi Erothyldes da Silva e Maria da Gloria Ferreira.

15 — "Luar do sertão", de Catullo da Paixão Cearense, pelo barytono Luiz de Freitas, acompanhado por um côro de senhoritas.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Sotero de Sousa.

A entrada é franca.

Visando um fim tão alevantado, qual o de desenvolver a educação civica das nossas crianças, é de crer que ao festival de hoje accorra uma assistencia selecta e numerosissima.

* *

CONCERTO AUTUORI

Realizou-se hontem á noite, no salão do Conservatorio, o concerto organizado pelo distincto violinista Zaccaria Autuori, professor daquelle estabelecimento de ensino. O programma, já publicado hontem nesta folha, foi cumprido á risca e com o maior brilho. Além do festejado violinista, tambem tomou parte na audição de hontem o brilhante pianista belga Francis de Bourguignon, tendo sido ambos muito applaudidos.

A concorrencia era selecta e avultada.

* *

CONCERTO ALMEIDA CRUZ

O programma do concerto que o applaudido tenor portuguez Almeida Cruz realiza amanhã, no Theatro Municipal, é o seguinte:

Primeira parte — A. Thomas — "Hamlet" — Brindisi — Antonio Peixoto; a) Saint-Saens — Le Cygne; b) Fischer — Czardas (violoncello e piano) — Alfredo de Andrade e Fructuoso Vianna; Wagner — La Walkyria — Canto d'Amore — Almeida Cruz; Wieniawscky — Souvenir de Moscou (violino e piano) — Z. Autuori e F. Bourguignon; Giordano — Andréa Chénier — Lettura dei versi — Almeida Cruz; F. Bellotte — Le Retour de Berger (harpa) — d. Olga Massucci Costabile; Massenet — Manon — Ah! dispar vision... — Almeida Cruz.

Segunda parte — Godefroid — La Danse des Silphes (harpa) — d. Olga Massucci Costabile; Puccini — La Bohéme — Solo di Rodolfo — "Che gelida manina..." — Almeida Cruz; Puccini — La Bohéme — Solo di Mimi — "Mi chiamano Mimi..." — d. Adriana Kresuel; Wagner — La Walkyria — Cavalgadas — solo de piano — F. Bourguignon; Leoncavallo — Zazá — "Piccola zingara" — Antonio Peixoto; a) Mozart (1756-1791) — Minuet; b) Sarasate — Zapateado (violino e piano) — Z. Autuori e F. Bourguignon; Leoncavallo — Pagliacci — Recitativo ed arioso di Canio: "Vesti la giubba" — Almeida Cruz.

Acompanhamentos a cargo do maestro Modesto Tavares de Lima.

Bilhetes á venda nos estabelecimentos musicaes Beethoven e Bevilacqua, Di Franco e na bilheteria do Theatro Municipal.

Almeida Cruz offerece 50 o|o do producto liquido desta récita á benemerita Cruz Vermelha Portugueza.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 14 — Sob a presidencia do sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho secretariado pelos srs. Alvaro Pereira Guimarães e dr. José Monteiro, reuniu-se hontem, á hora regimental, em sessão ordinaria, a Camara Municipal.

—— Sob a presidencia do sr. Aristides Corrêa da Cunha, reuniu-se hontem o conselho director da Camara Portugueza de Commercio desta cidade, assistindo a essa reunião o sr. vice-consul de Portugal.

—— O sr. dr. Francisco Borges de Sousa Dantas assumirá amanhã as funcções de medico legista da policia local, cargo até agora exercido pelo sr. dr. Raphael do Monte, que durante algum tempo auxiliou o finado sr. dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro, e, após o passamento do seu saudoso collega, conservou-se interinamente no cargo, prestando o concurso da sua competencia profissional á policia desta cidade.

—— O sr. ministro da Fazenda, em virtude de uma representação verbal ao sr. inspector da Alfandega desta cidade, solicitou do Ministerio das Relações Exteriores as necessarias providencias no sentido dos consulados redobrarem a vigilancia na organização das facturas consulares, no que foi attendido.

—— E' esperado brevemente neste porto o vapor "Maroim", da Companhia Commercio e Navegação, que traz um carregamento de mil toneladas de carvão das minas de S. Jeronymo.

Esse carregamento já se acha vendido nessa capital.

—— Na sessão da Camara Municipal foi presente hontem um requerimento em que os srs. Simonini, Gambaro e Comp. pedem para ser resolvido pela municipalidade o estabelecimento de frigorificos no municipio.

Os requerentes importaram um moderno e aperfeiçoado frigorifico, que pretendem installar no seu açougue, aguardando sómente solução do assumpto para dotarem a nossa cidade de mais este melhoramento.

—— O sr. coronel Joaquim Montenegro, presidente da Sociedade Amiga dos Pobres, está empregando os seus melhores esforços afim de ser inaugurado em 12 de outubro proximo o Albergue Nocturno desta cidade.

Para esse fim, a Camara Municipal, sob cujos auspicios é installada a nova casa de caridade publica, tem concorrido efficazmente, por intermedio da Prefeitura.

—— Entraram hoje em Santos 60.943 saccas com café e foram despachadas na Mesa de Rendas 56.949 saccas.

Brotas

(Retardado)

DR. ANTONIO DE ALBUQUERQUE PINHEIRO

BROTAS, 13 — Realizou-se hontem o enterro do dr. Antonio de Albuquerque Pinheiro, que desempenhou nesta cidade o cargo de presidente da Camara e de presidente do directorio local.

Fallecendo em Apparecida do Norte, dali foi o seu corpo transportado para esta cidade, afim de ser aqui sepultado, acompanhado de seu filho Pericles, de seu irmão dr. Aristides e de seu primo Agenor de Almeida, indo ao encontro do mesmo em Ityrapina uma commissão da loja maçonica "Ganganelli II", composta dos srs. L. de Campos, A. Julio da Rocha e Donato de Pretoro.

Na gare da Paulista esperava o corpo grande massa de povo, entre o qual exmas. familias e as seguintes commissões: pelo fôro, o dr. Luiz Silveira, juiz de direito, dr. João Chaves, promotor publico, dr. Emygdio Tourinho e Abilio Marques, 1.o e 2.o tabelliães, Francisco de Castro, juiz de paz; pela colonia italiana, a Sociedade Victorio Emmanuele, a sua directoria com o pavilhão italiano envolto em crêpe; a Camara Municipal, com o pavilhão nacional coberto de crêpe, representada pelos srs. Antonio T. Furtado, vice-presidente, A. Silveira Franco, prefeito municipal, e vereadores; pelo Gremio Literario e Recreativo Brotense, os srs. Hilario Cesarino, vice-presidente, e Lourenço de Campos, 1.o secretario; a Crêche-Asylo Analia Franco, pelas senhoritas Annita Santos e Esther Monteiro, professoras, e educanda Olivia de Sousa, com o seu estandarte coberto de crêpe; pelo districto de paz de Torrinha, os srs. Antonio Luciano da Fonseca, Angelo Solbiati, José Augusto da Fonseca e outros, cujos nomes não nos foi possivel guardar.

Da estação da Paulista, seguiu o feretro para a egreja matriz e desta ao cemiterio municipal, acompanhado pelos que o aguardavam na gare e pela corporação musical "Lyra Brotense", executando sentidas marchas funebres.

Encommendou o corpo na egreja matriz o vigario da parochia, padre Lourenço, da congregação dos Agostinianos.

Sobre o caixão foram depositadas muitas corôas, com os seguintes dizeres:

Ao querido vôvô, beijos dos netinhos Maria e Danilo; Saudade eterna dos irmãos Sinhá, Bernardo e filhos; Saudades de seus filhos Pericles e Anninha; Ao padrinho, beijos de Yone; Homenagem de Luiz Soares da Silveira e familia; Saudades eternas dos irmãos Henriqueta, Theodoro e filhos; A Camara Municipal ao seu presidente; Ao amigo dr. Pinheiro, eternas saudades de Carlos e Sylvia; A Loja Ganganelli II, ao seu ven.'. 30.'.; Ao dr. Pinheiro, Francisco Baptista e familia; Ao dr. Pinheiro, homenagem do directorio Republicano de Brotas; Saudades eternas dos irmãos Aristides, Quinha e filhos; Ao dr. Pinheiro, presidente da Camara, saudades das orphãs do Asylo; Saudades do amigo Galdino de Carvalho; Saudades de Anezio Novaes; Ao adorado vôvô, saudades de Maria e Danilo; ao dr. Pinheiro, homenagem da casa Cesarino.

Ao descer o corpo á sua ultima morada, produziram sentidas orações o dr. Luiz Silveira, juiz de direito, em seu nome e no do fôro da comarca, e o dr. João Chaves, em nome da Camara Municipal.

O fôro tomou luto por cinco dias e foi lançado nos protocollos um voto de profundo pesar; a Camara Municipal, Gremio Literario, grupo escolar e correio hastearam o pavilhão nacional a meio pau, o que egualmente fez com o pavilhão italiano o agente consular italiano.

Ribeirão Preto

ENTERRO — COMPANHIA "CITTA' DI NAPOLI"

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Realizou-se hontem, ás 12 horas e meia, o enterro do capitão Antonio Rocha, um dos mais antigos lavradores nesta zona.

O extincto era tio do revmo. sr. padre dr. Joaquim Alves, parocho de Batataes, e ex-secretario deste bispado, e do sr. major Marçal de Lima.

Era irmão do sr. major João Rocha, do directorio de Patrocinio do Sapucahy.

O corpo, durante a noite, foi velado por avultado numero de pessoas das relações da familia enlutada.

A primeira encommendação foi feita na camara ardente pelo revmo. sr. padre Archibaldo Ribeiro, cura da cathedral.

Após essa cerimonia, seguiu o corpo para a cathedral, acompanhado de consideravel numero de pessoas.

Naquelle templo, foi feita nova encommendação pelo respectivo cura, seguindo depois o enterro para o cemiterio municipal.

Ao descer o corpo á sepultura, um dos presentes pronunciou sentidas palavras de despedida.

Em seguida, foi feita nova encommendação pelo revmo. sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro.

Sobre o feretro foram depositadas ricas corôas funebres, com as mais sentidas dedicatorias.

O acompanhamento foi avultado.

—— Conforme noticiámos, deve fazer amanhã a sua estréa no Polytheama a companhia italiana de operetas, revistas e episodios dramaticos "Cittá di Napoli", dirigida pelo artista Carlo Nunziata.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 14 — Afim de tomar parte na reunião da directoria da Companhia Mogyana, realizada hoje nessa capital, seguiram os srs. coronel Manuel de Moraes, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva e dr. Antonio Nogueira Penteado, respectivamente, presidente, chefe do escriptorio central e inspector geral daquella empresa.

—— O thesouro municipal pagou hoje a quantia de 4:266$000 de juros do emprestimo de 5.500 contos, correspondentes ao segundo semestre deste anno.

—— Regressou hoje de Mogy-mirim, onde esteve em visita pastoral, o sr. d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar desta diocese.

—— Até ao fim do corrente mez, o thesouro municipal receberá sem multa os impostos sobre cafeeiros.

São José dos Campos

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

S. JOSE', 12 — Na sessão do jury desta comarca, cujos trabalhos serão iniciados no dia 18 do corrente, deverão comparecer á barra do tribunal os indiciados responsaveis pelo assassinato do inditoso joven Franklin Moreira.

A accusação particular será feita pelo dr. Ricardo Mendes Gonçalves e a defesa está a cargo dos advogados drs. Marrey Junior e Tertuliano Delfim.

Tambem será submettido a julgamento Joaquim Portuguez, autor do barbaro homicidio do infeliz Sebastiãosinho Carroceiro.

—— Depois de amanhã, 14, realiza-se a grande romaria annual desta parochia á Basilica da Apparecida, seguindo os romeiros em trem especial, composto de 14 vagões.

Não havendo mais ingressos para o especial da romaria, amanhã, pelo misto da tarde, seguem para Apparecida diversas familias, num total de 100 pessoas.

—— Em propaganda de suas idéas sociologas, aqui se acha o "convencional" Turibio Costa, que pretende realizar nesta cidade uma conferencia sobre o objectivo de sua missão social.

—— Reappareceu o apreciado hebdomadario humoristico "A Semana", da chefia e redacção do sr. Dorival Monteiro.

—— Já se acha novamente no exercicio de delegado de policia local o dr. Antonio Gabriel da Silva Chaves.

—— Esteve entre nós, tendo regressado hontem á séde de suas attribuições, o distincto moço sr. José Antonio Cesar, fiscal sanitario em Campinas.

—— Realiza-se no proximo domingo, 17, na Basilica da Apparecida, o consorcio do dr. A. Gabriel Chaves, delegado de policia deste municipio, com a gentil senhorita Elvira Barros da Silva, pertencente a illustre familia da cidade de Silveiras.

—— Dentro de poucos dias deixará esta cidade, de regresso a Cuyabá, a familia do sr. coronel Avelino de Siqueira, senador estadual em Matto Grosso, fallecido ha poucos dias nesta localidade.

Bragança

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

BRAGANÇA, 13 — A Companhia equestre "Circo Chileno" dará, na proxima quinta-feira, mais um variado espectaculo com estréa de novos artistas. Serão executados magnificos trabalhos pelo escolhido elenco da companhia.

O impagavel "Serrano" promette novas surpresas para este espectaculo, que será finalizado com apparatosa pantomima.

—— O destacamento policial, sob o commando do intelligente sargento Affonso Dionysio de Oliveira, realizará em breve importantes exercicios de campanha nos arredores desta cidade, já estando para esse fim em preparativos.

—— Está marcado para sabbado proximo o festival de inauguração da novel sociedade "Gremio de Letras de Bragança".

O illustrado juiz de direito de Piracaia, dr. Affonso Carvalho, fará uma conferencia literaria.

—— O grupo escolar, proficientemente dirigido pelo professor Antonio F. Redondo, festejou com brilhantismo a data da nossa Independencia.

Além de recitativos e hymnos apropriados, aquelle distincto educador fez uma bellissima prelecção sobre a data.

—— A colonia italiana desta cidade vai festejar com toda a pompa a data de 20 de setembro.

Haverá uma conferencia na séde da sociedade "Democratica Italiana", feita pelo sr. Nello Coli, intelligente redactor de "Il Lavoro".

—— A empresa cinematographica Appezatto e Jarussi arrendou o "Theatro Bragantino", que já começou a funccionar sob a direcção do socio Luiz Appezato.

Cruzeiro

(Retardado)

VARIAS NOTAS

CRUZEIRO, 12 — Os festejos organizados para commemorar nossa emancipação politica, que se realizaram a 7 do corrente, no grupo escolar desta cidade, alcançaram successo, havendo numeros excellentes, representados pelos alumnos.

—— Com destino a Cachoeira, passou por esta estação o cadaver do sr. Zeferino Michola.

De viagem pelo sul de Minas, o sr. Michola foi surprehendido pela morte.

O extincto, que é irmão do sr. Ramiro Ribeiro, negociante desta praça, contava entre a nossa população grande numero de amigos.

—— Na noite de ante-hontem, morreu sob as rodas de um trem da Rêde Sul Mineira o empregado antigo daquella estrada, de nome Hermenegildo Eusebio, o qual deixou viuva e filhos.

No inquerito policial, aberto sobre o facto, ficou provado que o infeliz fôra victima de um descuido lamentavel.

—— Convidado a assumir a direcção technica das obras da Santa Casa, que se adeantam dia a dia, o illustre engenheiro sr. dr. Alfredo Magalhães, membro da administração da Rêde Sul Mineira, acquiesceu, iniciando desde logo o seu mandato.

—— Acha-se em festa o lar do provecto clinico sr. dr. Carlos Varella, com o nascimento de uma robusta menina.

Mogy-mirim

(Retardado)

VISITA PASTORAL — COLLEGIO DA IMMACULADA

MOGY-MIRIM, 12 — Continuam com o maior brilhantismo todos os actos da visita pastoral, devendo dar-se hoje o seu encerramento, com chrisma á uma hora e á noite prégação de despedida com a benção papal. Os illustres prelados que aqui se acham, têm sido muito visitados.

— Esteve encantadora a festa em homenagem aos bispos d. João Nery e d. Joaquim Mamede, realizada hontem no importante collegio da Immaculada Conceição, ás 15 horas.

Antes dessa hora já o salão se achava repleto de convidados, notando-se a presença das principaes familias e cavalheiros.

A's 15 e 15 entravam no salão os exmos bispos d. João Nery, d. Mamede, secretario do bispado; conego Moysés Nora e padre Caravellas, dando-se inicio ao seguinte programma, executado com muita graça pelas gentis e intelligentes alumnas do estabelecimento:

I — Hymno diocesano, cantado pelas alumnas internas; II — discurso de saudações, pelas meninas Maria da Gloria Queiroz, Anna Leite Aranha e Lazara Silveira; III — A boneca, interessante scena lyrica em que os seus personagens deram fiel interpretação. Tomaram parte: Maria Vergueiro, Noemia Ribeiro, Jandyra Coimbra, Anna Leite Aranha, Jandyra Fernandes, Lucilla Vergueiro, Lazara Silveira, Alzira Castro, Clara da Cunha Canto, Lazara Sertorio, Sara Alves, Suemes Antunes, Marina Almeida, Lourdes Villani, Rosalia Formenta, Ritolina Bueno, Aurora Cechelli, Dulce Almeida, Apparecida Canto, Thereza Silva, Luzia Marques, Anna Cotrim, M. Amelia de Almeida, Guilhermina Witacker, m. Emilia Alves, Violeta Bueno e Anna Sertorio; IV — "Le petit papillon", engraçado monologo em francez, dito pela galante menina Maria da Gloria Queiroz; V — "Agora sim estamos ricos", sainete chistoso moral, pelas meninas Aurea Zito da Motta, Maria Marchetti, Maria Fernandes, Emilia Pinto, Carlina Fernandes, Lazara Worms e Theodorica de Paula; VI — "Marche hungroise", piano a 6 mãos, pelas meninas Maria da Gloria Queiroz, Anna Leite Aranha e Lucilla Vergueiro, que déram excellente execução e interpretação; VII — "Soberba humilhada", zarzuela desempenhada pelas meninas Maria Lourdes Paula, Palmyra Coimbra, Apparecida Prado, Maria Porto, Jandyra Coimbra, Lazara Worms, Marina Barros e Zuleika Cintra; VIII — "Acção de graças", côro final pelas alumnas do curso secundario.

Antes de terminar a bella festa, d. João Nery agradeceu em uma breve allocução a homenagem que lhe era prestada pelas alumnas do acreditado estabelecimento de ensino.

Rio de Janeiro

REBOCADOR APPREHENDIDO

RIO, 14 — A Alfandega apprehendeu o rebocador "Sul America", e multou o seu commandante, por haver recebido, em alto mar, cinco passageiros clandestinos, que daqui sairam a bordo do vapor "Peter Crawel".

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 14 — Um vespertino desta capital ouviu hoje varios membros da Academia Brasileira de Letras, que se manifestaram a favor da candidatura do sr. Ataulpho de Paiva á vaga do escriptor Arthur Orlando.

Entre os entrevistados, estão os srs. Mario de Alencar, Alberto de Oliveira, Felix Pacheco e Luiz Murat.

OS CRIMES SENSACIONAES — UM HOMEM, IMPEDIDO DE ASSASSINAR A ESPOSA, MATA DUAS FILHAS MENORES

RIO, 14 — Os vespertinos publicam o seguinte telegramma de Pernambuco:

"Caruarú', 14 — Em Mendes, no municipio de Bezerros, occorreu hontem uma horrivel tragedia.

José Felippe tentou, por motivos ignorados, assassinar a esposa, sendo impedido de fazel-o por dois dos seus cunhados, que o desarmaram.

Pouco depois, aproveitando a ausencia destes, Felippe matou duas filhinhas do casal, sendo uma de quatro mezes.

Depois de haver assassinado a primeira criança, Felippe foi novamente desarmado por um cunhado, que o surprehendera na pratica do crime. Apanhando, porém, uma enxada, o facinora descarregou essa arma contra a outra filha, matando-a.

Nesse momento chegou ao local uma comadre do assassino, em companhia de uma filha, em adeantado estado de gravidez, e de outra mocinha. Felippe arremette contra estas mulheres, brandindo allucinadamente a enxada.

Todas foram alcançadas pelos golpes vibrados pelo bandido, recebendo graves ferimentos."

PARA S. PAULO

RIO, 14 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Eugenio Albernar, dr. Benjamim Canozeto, dr. Silval de Silva, Paes e Silva, Frederico Furtado e Alberto Muller.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Antonio Rodrigues da Costa e familia, Adolpho Frederico Ferraz do Prado e senhora, Mendonça de Almeida e deputado Cesar Vergueiro.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Fazenda, baseando-se na lei das accumulações, approvou o acto do delegado fiscal nesse Estado, que mandou sustar o pagamento dos vencimentos da reforma do major medico de 3.a classe do exercito, dr. Ascendino Angelo dos Reis, por ser professor cathedratico da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

CAMARA

RIO, 14 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelo srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

Durante o expediente, foram lidos tres projectos: um, do sr. Pedro Moacyr, sobre honras aos professores militares; o segundo da commissão mixta eleitoral dispondo sobre os emolumentos dos escrivães do alistamento eleitoral, e outro do sr. Octacilio Camará, abrindo o credito para a execução da nova lei do alistamento eleitoral.

O sr. Erasmo de Macedo fez um appello á mesa, para que seja dado andamento á indicação que apresentou, reformando a Commissão de Finanças, no intuito de augmentar os seus membros.

O sr. Octacilio Camará usou da palavra, para justificar o projecto que apresentou abrindo o credito para a nova lei de alistamento eleitoral.

O sr. Vicente Piragibe pediu a inserção, nos annaes parlamentares, de varias informações sobre o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, afim de justificar a emenda que apresentou no orçamento, augmentando de 40 contos a subvenção a esse instituto.

Esse requerimento foi approvado.

O mesmo deputado apresentou um projecto, mandando suspender a venda das villas proletarias, até que seja convertido em lei o seu projecto, que manda que essa venda seja feita aos proprios moradores das villas.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para as votações, sendo encerrada, sem debate, a discussão de dois projectos abrindo creditos.

O ASSASSINIO DE EUCLYDES DA CUNHA FILHO — DEPOIMENTO DO TENENTE DILERMANDO

RIO, 14 (A) — Na sessão de hoje do Conselho de Guerra a que responde o tenente Dilermando de Assis, accusado como responsavel pela morte do aspirante Euclydes da Cunha Filho, aquelle official prestou o seguinte depoimento: — "que estando no cartorio da 1.a vara de orphams a folhear uns autos, sentiu-se, com surpresa, aggredido pelas costas, a tiros, e virando-se, num impulso de defesa, percebeu que o seu aggressor era o seu enteado Euclydes. Então, a passos rapidos, procurando evitar a aggressão, encaminhou-se para a porta do cartorio, esperando que as pessoas presentes, ou mesmo o soccorro da força publica, obstassem que seu aggressor continuasse a alvejal-o pelas costas; sentindo, entretanto, que o soccorro não lhe chegava, e sendo ainda uma vez alvejado pelas costas, voltou do meio do caminho, tirando do bolso trazeiro da calça um revólver Smit Wessan; dahi, da porta do cartorio, vendo que o seu aggressor tinha ainda um sabre punhal, com que estava armado, com superioridade da força physica e moral, pois, além do aggressor não estar ferido como elle aggredido, e sabendo que não havia desdouro para si, como aggredido traiçoeiramente, defendeu-se, e sentindo ainda que morreria e lembrando-se de que estava fardado, agiu.

Aqui terminou o tenente Dilermando o seu depoimento, que foi tomado por termo nos autos, aos quaes foram appensas tambem diversas photographias elucidativas dos pontos em que penetraram os projectis em seu corpo.

A sessão de julgamento realizar-se-á no proximo dia 25.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Callau e escalas, o inglez "Mexico"; de Nova York e escalas, o francez "Voltaire";

de Gottemburgo e escalas, o sueco "Kronprinz Gustaf Adolf";

de Dakar e escalas, o francez "Provence";

de Recife, o nacional "Itaquera";

de Laguna e escalas, o nacional "Anna".

Vapores sahidos:

Para Santos, o americano "American";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Mossoró" e o "Bocaina";

para Recife e escalas, o nacional "Oyapoc";

para Liverpool e escalas, o inglez "Mexico";

para Buenos Aires e escalas, os francezes "Voltaire" e "Cavour";

para S. Vicente, o hollandez "Calypso".

GENERAL GABINO BESOURO

RIO, 14 — O general Gabino Besouro, que se achava enfermo em consequencia do accidente de que foi victima no dia 7 de setembro, já se restabeleceu, tendo comparecido hoje ao quartel-general.

DR. MIGUEL CALMON

RIO, 14 — O commercio desta capital vai offerecer um almoço ao dr. Miguel Calmon, no dia 18 do corrente, em regosijo pelo seu anniversario natalicio.

DESABAMENTO

RIO, 14—Na obra em construcção á rua Gustavo Sampaio, houve hoje, pela manhã, um desabamento, do qual foram victimas quatro operarios, que ficaram gravemente feridos.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

RIO, 14 — Os ladrões arrombaram hoje a loja da firma Mario Carvalho e Comp., á rua Theophilo Ottoni, carregando varias peças de fazenda.

A policia conseguiu mais tarde descobrir os autores do roubo e está diligenciando para captural-os.

POR QUESTÕES DE CIUMES

RIO, 14 — Por questões de ciumes, desavieram-se hoje, na estrada da Pavuna, Antonio de Sousa Freitas e uma sua cunhada.

Antonio foi alvejado pela sua contendora, armada de revólver, recebendo um tiro que o attingiu, ferindo-o gravemente.

SUICIDIO

RIO, 14 — Suicidou-se hoje, lançando-se sob as rodas de um trem da Leopoldina, o mestre de obras, Manuel Pereira.

Pela manhã, Manuel beijou a sua esposa e os filhos e sahiu de casa, já com a deliberação de pôr termo á existencia, pois não mais voltou.

Levaram-no a esse acto de desespero as explorações do seu genro Antonio Vieira, que lhe fazia imposições constantes, extorquindo dinheiro.

MARECHAL JARDIM

RIO, 14 — Acha-se gravemente enfermo, nesta capital, o marechal Jardim.

O FESTIVAL DA LIGA PELOS ALLIADOS

RIO, 14 — A Liga pelos Alliados dirigiu um expressivo convite ao sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, para assistir á festa de domingo, no Municipal, em beneficio do hospital brasileiro de Paris.

A Liga diz que não se trata de uma quebra da neutralidade, pois o festival significa sómente uma obra de beneficencia e uma homenagem ao senador Ruy Barbosa, pelo convite que ultimamente recebeu do governo francez, para visitar as linhas de frente dos alliados.

SENADO

O SR. ANTONIO AZEREDO CONCLUIU AS SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A POLITICA DE MATTO GROSSO

RIO, 14 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente, foram lidos varios pareceres das commissões.

O sr. Antonio Azeredo proseguiu nas considerações que vem fazendo a respeito da politica de Matto-Grosso.

O orador contesta que tivesse dito, como affirma um matutino de hoje, que o sr. Ruy Barbosa, como advogado de um filho de Solano Lopez, tentára assaltar o Thesouro matto-grossense.

Isto é falso; o que s. exc. disse foi que o sr. Ruy Barbosa fôra advogado de um filho de Solano Lopez, em uma demanda com o Estado de Matto-Grosso.

A mesma folha, que lhe attribue essa inverdade, contestou que o orador tivesse sido o advogado de Matto-Grosso na questão citada.

Para confirmar suas asseverações, s. exc. exhibe uma procuração que o investiu dos poderes contestados, procuração essa que lhe foi passada pelo governador Corrêa da Costa.

Lê ao mesmo tempo o orador uma mensagem desse mesmo governador, que declara ter sido s. exc. o advogado do Estado.

Depois de outras considerações sobre os homens que o vem atacando, s. exc. declarou haver terminado o que tinha a dizer sobre o caso.

Na ordem do dia, foram votadas e approvadas, em 3.a discussão, as seguintes proposições da Camara: — concedendo seis mezes de licença a Alexandre de Mello Cesar; mandando reverter ao quadro dos inspectores de saude dos portos o dr. João Lopes Machado; abrindo o credito de 9:978$000 para pagamento ao vice-almirante reformado Herculano Alfredo Sampaio; concedendo seis mezes de licença a d. Julia Alvares da Cunha, e concedendo um anno de licença a Antonio Ferreira de Macedo.

Ao ser votado este ultimo projecto, pediu a palavra o sr. Dantas Barreto.

Quando o orador iniciava o seu discurso, o presidente chamou-lhe a attenção, dizendo-lhe que s. exc. não podia falar sobre o assumpto, porque a discussão desta proposição já estava encerrada e o regimento vedava que qualquer senador usasse da palavra para discutil-a.

O senador pernambucano disculpou-se e desistiu da palavra.

Em seguida, foi votado e rejeitado, em 2.a discussão, o projecto do sr. Raymundo de Miranda, sobre o Banco do Brasil.

—— Realizou uma reunião secreta a Commissão de Marinha e Guerra, estando presentes os srs. Lauro Sodré, Pires Ferreira, Indio do Brasil, Fernando Mendes e Soares dos Santos.

CONFERENCIA SOBRE JOSE' VERISSIMO

RIO, 14 — O sr. Oliveira Lima, convidado pela Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo, realizará na séde daquella associação uma conferencia sobre José Verissimo.

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES

RIO, 14 — O "Jornal do Commercio", tratando da situação dos voluntarios especiaes, diz achar confortavel a attitude dos rapazes que se alistaram. Accrescenta que agora, em todos os pontos de "rendez-vous" se encontram rapazes envergando o uniforme kaki.

CODIGO PENAL DA ARMADA

RIO, 14 — O deputado João Mangabeira concedeu uma longa entrevista ao "Jornal do Commercio", da tarde, sobre o projecto do Codigo Penal da Armada, do qual é redactor.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "ITALIA-AMERICA"

RIO, 14 — Acha-se nesta capital o advogado italiano Alberto Costabel, que vem installar as agencia da companhia de Navegação "Société Italia-America".

Esta empresa é formada de todas as companhias de navegação italianas em trafego para a America do Sul.

O sr. Costabel já installou uma agencia em Buenos Aires e outra aqui. Ambas ficarão sob a sua direcção.

Terminada a guerra, virão dois grandes transatlanticos "Julio Cesare" e "Duilio", ambos de 22 mil toneladas e com accommodações para 275 passageiros em camarotes de luxo. A agencia, que se inaugurará a primeiro de janeiro, vai funccionar no antigo predio do Lloyd Brasileiro, á avenida Rio Branco.

ALFANDEGA

RIO, 14 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 280:889$227, sendo em ouro 108:302$790.

CAFE'

RIO, 14 (A) — Entradas hoje 6.797 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 129.022 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 538.134 saccas.

Embarcadas hoje 15.787 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 64.044 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho ..... 421.026 saccas.

Vendas do dia 5.200 saccas.

Stock 316.299 saccas.

O mercado manteve-se sustentado ao preço de 9$700.

CAMBIO

RIO, 14 (A) — A taxa cambial foi de 12 9|32, sendo as libras vendidas a ...... 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 14 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 e 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 14 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $560 a $600 e demerara de $480 a $520.

Entraram 2.147 saccas, sahiram 9.636 e existem em stock 83.645.

ALGODÃO

RIO, 14 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão de 23$000 a 25$000 e primeira sorte de 20$000 a .... 22$000.

Não houve entradas, sahiram 425 fardos e existem em stock 7.236.

COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA — O ORÇAMENTO DA MARINHA

RIO, 14 (A) — Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Augusto Pestana leu diversos parceres, favoraveis a projectos formulados pela Commissão de Petições e Poderes, autorizando a concessão de licenças.

O sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha, apresentou o seu relatorio para a terceira discussão desse orçamento.

S. exc. fez uma longa e minuciosa exposição, sendo ouvido com a maior attenção pelos seus companheiros.

A DISPENSA DE FUNCCIONARIOS

RIO, 14 — A "Rua" diz que na reunião do Cattete foi relegada a idéa da dispensa de funccionarios publicos.

A maioria pende a favor da reducção dos vencimentos, á qual não ficarão sujeitos os funccionarios addidos.

A INDUSTRIA DE LEGUMES

RIO, 14 — Passou hoje pelo porto desta capital, a bordo do paquete "Voltaire", o sr. Gabriel Setaro, que fôra aos Estados Unidos, commissionado pelo governo da provincia argentina de Mendoza, para estudar a industria, a exportação e importação de legumes.

O delegado argentino visitou as fabricas da Californian Fruits Conserves Association, nas quaes trabalham 30 mil operarios.

Aquella empreza possue 24 fabricas nos Estados Unidos.

A VISITA DE RUY BARBOSA A' FRANÇA — O FESTIVAL DA LIGA DOS ALLIADOS

RIO, 14 (A) — Ao sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, dirigiu o professor dr. Sá Vianna, presidente em exercicio da Liga Brasileira pelos Alliados, a seguinte carta: — "A Liga Brasileira pelos Alliados vem pedir a v. exc. se digne honrar com a sua presença a festa que pretende dar em beneficio do Hospital Brasileiro em Paris, na noite de domingo.

Embora a Liga tenha a certeza de que v. exc. deseja manter o estado actual de neutralidade do Brasil, perante o conflicto europeu, ella ousa solicitar a presença de v. exc., por se tratar de uma obra de beneficencia, que nenhum dos belligerantes jámais considerou como quebra de neutralidade, e por se tratar tambem de uma manifestação de apreço ao illustre brasileiro, Ruy Barbosa, em regosijo pela elevada honra que lhe fez a nação franceza, convidando-o a visitar o seu territorio, neste momento angustioso, para que mais tarde elle possa, perante a historia, dar o testemunho da generosidade e do respeito ao Direito e aos deveres de humanidade, que caracterizam os methodos de guerra daquella grande nação."

AS SOCIEDADES HIPPICAS

RIO, 14 (A) — O sr. Macedo Soares vai apresentar á Camara um projecto, considerando de utilidade publica as sociedades hippicas desta capital, de S. Paulo, do Recife e de Porto Alegre.

DR. CANDIDO RODRIGUES

RIO, 14 (A) — Esteve pela manhã no palacio do Cattete, conferenciando com o sr. presidente da Republica, o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente de S. Paulo.

VISITA DE UM JORNALISTA AMERICANO

RIO, 14 — Chegou hoje a esta capital o jornalista George East, reporter do M"inefactor", jornal da cidade de Providance, nos Estados Unidos.

O sr. George East é representante de varios joalheiros norte-americanos e vem negociar a compra de gemmas preciosas, tencionando visitar a cidade de Diamantina.

Além disso, fará estudos sobre o Brasil, enviando correspondencias ao seu jornal sobre o nosso paiz.

O sr. East visitará em seguida a Republica Argentina.

UM CASO TRAGICO

RIO, 14 — Communicam de S. João d'El-Rei, que no logar denominado Santiago, foram encontrados mortos na sua residencia, o sr. José Gabet Junior e mais sete filhos.

A esposa de Gabet achava-se tambem em estado gravissimo.

A policia acredita tratar-se de um caso tragico de suicidio.

O SENADOR ALFREDO ELLIS E A S. PAULO RAILWAY

RIO, 14 — O senador Alfredo Ellis, entrevistado por um reporter da "Rua", disse que no governo do marechal Hermes, a S. Paulo Railway tentou obter o seu silencio no Senado, mediante o pagamento de mil contos.

O representante paulista declarou que a sua resposta os interessados encontraram na sua attitude no Senado, verberando a transação.

Accrescentou que a companhia ferroviaria lhe propoz que fosse veranear, emquanto a operação se concluia.

O senador Alfredo Ellis concluiu as suas declarações dizendo:

— "E' melhor não falarmos disso, pois, fico acanhado. Fui victima de uma audacia, que desrespeitou a minha tradição, herdada de meus paes e delegada a meus filhos como o seu melhor patrimonio. Sou politico da escola de Feijó."

O BRASIL NA POSSE DO PRESIDENTE ARGENTINO

RIO, 14 (A) — O governo resolveu enviar, para assistir á posse do novo presidente da Republica, dr. Hippolyto Irigoyen, uma embaixada especial á Republica Argentina.

Essa embaixada, que será chefiada pelo almirante Pedro de Frontin, seguirá para Buenos Aires a bordo de um vaso de guerra da nossa marinha.

Bahia

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

S. SALVADOR, 14 (A) — Continuam animadissimas as sessões do 5.o Congresso de Geographia, aqui reunido.

Hontem estiveram reunidas todas as commissões, continuando os trabalhos de leitura e exames das memorias e propostas de votos de moções.

Os congressistas, hoje, pela manhã, visitaram a Faculdade de Direito e a de Medicina, sendo recebidos por todos os alumnos e professores.

Por essa occasião, foram pronunciados varios discursos.

A' tarde, o dr. João Pedro Cardoso realizou uma conferencia cinematographica, com films do interior de S. Paulo.

Assistiram a essa conferencia mais de 1.000 pessoas.

A' noite effectuou-se o grande baile offerecido pelo dr. Antonio Muniz, governador do Estado, aos congressistas.

A essa festa, que esteve brilhantissima, compareceram mais de 200 senhoras da melhor sociedade bahiana.

O baile terminou ás 2 horas.

Hoje os congressistas realizaram um passeio pela bahia de Todos os Santos, a bordo do vapor "Santo Amaro", acompanhados do secretario da Agricultura, dr. Pereira Franco, visitando varios pontos.

Os congressistas mostram-se enthusiasmados pelas bellissimas paizagens que tiveram ensejo de apreciar.

Hoje, á noite, reunem-se diversas commissões.

EXTERIOR

Hespanha

FRETES PARA O TRIGO

BARCELONA, 14 — O syndicato agricola desta cidade entregou ao sr. Suarez Inclan, governador civil da provincia, uma exposição que vai ser dirigida ao sr. Gasset, ministro do Fomento, na qual se reclama a diminuição de fretes para o trigo proveniente da Argentina.

FALLECIMENTO

MADRID, 14 — Falleceu nesta capital o dramaturgo e mathematico José Echegaray, que fôra ha tempos galardoado com o premio Nobel.

OS NEGOCIOS DE MARROCOS

MADRID, 14 — Pelo governo foi chamado hoje a esta capital, para conferenciar com os membros do gabinete sobre assumpto referente aos negocios de Marrocos, o general Jordana.

Italia

O NOVO NUNCIO EM VIENNA

ROMA, 14 — O papa Bento XV nomeou nuncio apostolico em Vienna, em substituição de monsenhor conde Scapinelli de Leguigno, monsenhor Teodoro Valpé di Bronzo, arcebispo de Vercelli.

O novo nuncio apostolico conta sessenta e tres annos de edade, nasceu em Cavour, provincia de Turim. Foi bispo de Cuneo, em março de 1885, removido para Como em 1895, elevado a arcebispo em março de 1905. E' doutor em theologia e direito canonico.

Argentina

OS MEDICOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 — Os medicos brasileiros hoje visitarão os hospitaes e as clinicas. Depois, assistirão á conferencia do professor Speroni, sobre o diagnostico da tuberculose pulmonar.

A convite do sr. dr. Speroni, os medicos brasileiros almoçarão hoje no Jockey Club. No sabbado haverá uma sessão solenne na Faculdade de Medicina, para o professor Aloysio de Castro receber o grau de doutor honorario, que lhe foi conferido pela congregação. Neste acto, falarão o dr. Penna e o dr. Aloysio de Castro. Este, depois de agradecer, dissertará sobre um thema scientifico. No sabbado, á noite, no salão Imperio, do Jockey Club, o presidente da Academia de Medicina offerecerá um banquete aos medicos brasileiros. A delegação de medicos brasileiros, antes de regressar ao seu paiz, offerecerá um banquete aos medicos argentinos.

Consta que o encarregado de negocios do Brasil vai offerecer um banquete aos medicos argentinos e brasileiros.

A SCIENCIA MEDICA — UMA DESCOBERTA CONTESTADA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Causou sensação a noticia publicada pelos jornaes de hoje sobre a annunciada descoberta de um medicamento novo, pelo advogado sr. Paulo Cegory, para a cura da tuberculose, do cancro, do rheumatismo e das doenças da pelle.

O Circulo Medico de Rosario officiou á Sociedade de Medicina daqui que a pretensa descoberta não passa de uma grosseira mystificação, architectada por um curandeiro, com fins mercantis.

O dr. Dionysio Sollare, presidente do Conselho de Hygiene, contesta, entretanto, essa affirmação, da commissão nomeada pelo Circulo Medico de Rosario, sustentando que o novo remedio é realmente efficaz na cura das molestias annunciadas.

Por esse motivo, a commissão nomeada pelo Circulo Medico de Rosario resolveu pedir ao governador da provincia de Santa Fé a demissão do dr. Sollare do cargo de presidente do Conselho de Hygiene, allegando que elle é socio de um curandeiro.

O incidente tem despertado muitos commentarios em todas as rodas.

PALAVRAS DO SR. DR. ALOYSIO DE CASTRO

BUENOS AIRES, 14 — O dr. Aloysio de Castro, no discurso que hontem proferiu na Faculdade de Medicina, no topico referente a Ruy Barbosa, disse: "Assim, assistimos ha pouco a uma nova prova da indissoluvel estima que alliou as duas grandes nações. Essa missão em boa hora trouxe a esta capital o senador Ruy Barbosa, na occasião das festas commemorativas da mais bella das vossas datas civicas. Para o bom desempenho dessa missão, ninguem como aquelle varão insigne de grandeza antiga, grande pela edade e por seus meritos, tão grande como os seus dias, pela sua alma heroica e austera, sabedoria de doutrinas e experiencia da sua vida de evangelizador, cujos sacrificios ao culto da justiça e na lucta pela liberdade civil, tantas vezes sem premio, acabaram por fazer delle como o symbolo magnifico da nossa patria, a gloria e a protecção a tudo que é nosso. Ninguem como Ruy Barbosa, com os hymnos sublimes da sua linguagem sobre as inaccessiveis alturas, onde projecta a visão luminosa da sua immortalidade, teria podido exaltar o sentimento do povo brasileiro para com a nacionalidade argentina."

CONGRESSO MEDICO — A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os medicos brasileiros, que tomam parte no Congresso Medico, reunido nesta capital, visitarão hoje o hospital de clinicas, assistindo depois á conferencia que alli fará o sr. dr. David Speroni sobre o "Diagnostico da tuberculose pulmonar incipiente".

Ao meio dia, realiza-se na séde do Jockey-Club o almoço que lhes offerece o dr. David.

HOMENAGEM AO DR. ALOYSIO DE CASTRO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Em sessão de hontem, a Academia de Medicina nomeou o dr. Aloysio de Castro academico honorario,devendo realizar-se no proximo sabbado a sessão para entrega do diploma.

Falará, por essa occasião, o presidente da Academia, sr. dr. José Penna.

LEGAÇÃO ARGENTINA NO RIO

BUENOS AIRES, 14 (A) — A commissão de Finanças da Camara deu parecer favoravel á abertura de um credito de 25 mil pesos, ouro, para acquisição do mobiliario destinado á legação da Argentina no Rio de Janeiro.

ALMOÇO AOS MEDICOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (A) — No proximo sabbado, o sr. dr. Henrique Basterica offerecerá aos medicos brasileiros, no salão do Jockey-Club, um almoço, no qual tomarão parte os srs. drs. Eufenio Ballas, reitor da Universidade; José Penna, conselheiro da Faculdade de Medicina, secretarios e professores de clinica medica e semiologia.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Deu-se nesta capital o fallecimento do sr. Sebastião Azevedo, ex-consul brasileiro aqui.

O finado, que contava 72 annos de edade, dedicava-se ultimamente a diversas empresas commerciaes, gosando de muita estima e conceito.

Um voluntario paulista

Segue amanhã para o Rio de Janeiro, onde, na proxima terça-feira, tomará o paquete "Liger" com destino á França, o conhecido moço paulista Jorge Worms, director da Agencia Nacional.

Jorge Worms, que hontem nos trouxe a sua visita de despedida, vai alistar-se, como voluntario, nas fileiras do exercito francez.

Tragedias em Pernambuco

RECIFE, 14 (A) — No municipio de Garanhuns, João de Oliveira, por motivos de ciumes, assassinou sua esposa, com 19 punhaladas.

Não satisfeito com a perpetração de tão horroroso crime, Oliveira atirou sobre uma sua filhinha, de seis mezes de edade, matando-a tambem com seis punhaladas.

—— Os jornaes noticiam que no municipio de Bezerros, hontem, José Felippe tentou matar sua esposa.

Uma sua comadre e tres filhos, procurando evitar a consummação do crime, foram assassinados, sendo tambem feridos um seu quarto filho e a filha da sua comadre.

A policia local prendeu o autor dessa horripilante tragedia.

Telegrammas da guerra

A SITUAÇÃO EM KAVALA

PARIS, 14 — Um telegramma de Salonica, recebido pela Agencia Havas, informa que está confirmado que os bulgaros enviaram um "ultimatum" ao commandante da guarnição grega de Kavala, no dia 10 do corrente, exigindo que a mesma abandonasse a cidade.

A guarnição de Kavala retirou-se immediatamente para a ilha de Thasos.

Reina terrivel panico em Kavala, onde os turcos entraram, abriram as prisões, saquearam as casas e massacraram os habitantes.

AS PROPRIEDADES AMERICANAS EM KAVALA

ATHENAS, 14 — A legação ingleza informou ao ministro dos Estados Unidos que as propriedades americanas de Kavala correm perigo.

INDIGNAÇÃO EM BILBAU CONTRA OS ALLEMÃES

PARIS, 14 — Telegrammas de Bilbau dizem que é enorme a indignação da opinião publica naquella cidade, em consequencia de haver um submarino allemão mettido a pique o vapor hespanhol "Olazarri", que seguia para Glasgow com um carregamento de viveres. Toda a tripolação do "Olazarri" se salvou, apesar do vapor ser torpedeado sem aviso prévio. Vai ser enviada uma mensagem ao governo de Madrid, pela população de Bilbau, pedindo que a Hespanha proteste energicamente junto ao governo de Berlim contra o afundamento dos vapores hespanhóes.

A OCCUPAÇÃO DA ALDEIA DE BOUCHAVESNES

LONDRES, 14 — Prosegue muito encarniçada a lucta no Somme.

Os francezes, depois da preparação da artilharia, que durou algumas horas, occuparam toda a aldeia de Bouchasnes, onde se apoderaram de todo o systema de trincheiras, poderosissimamente artilhadas. Os francezes fizeram mais dois mil prisioneiros e tomaram grande quantidade de material bellico.

NAS LINHAS BRITANNICAS

LONDRES, 14 — A situação geral não foi modificada.

Ao sul do Ancre, registaram-se os duelos de artilharia habituaes.

A artilharia allemã esteve particularmente activa na vizinhança do moinho de vento de Poziéres e ao sul de Thiepval.

Fizemos outros progressos ao norte de Ginchy.

Realizamos um raid contra as trincheiras inimigas, nas vizinhanças de Souchez. Fizemos prisioneiros.

DR. FREITAS VALLE

Excursão ao sul do Estado - O illustre deputado foi condignamente recebido em varias cidades do quinto districto eleitoral

O sr. dr. Freitas Valle, deputado estadual, emprehendeu no dia 9 do corrente uma interessante excursão pelo sul do Estado, percorrendo varias cidades do 5.o districto eleitoral, que s. exc. representa no Congresso do Estado.

Havendo partido desta capital no nocturno do dia 9, acompanhado do dr. João Pires Germano, sua exc. chegou ás 10 horas do dia seguinte a Pirajú', onde receberam os excursionistas as altas autoridades daquella cidade e o coronel Annibal Vergueiro da Costa Machado, presidente do directorio politico de Itaporanga, que viera especialmente esperar o dr. Freitas Valle para acompanhal-o durante sua viagem. Encontrava-se tambem na "gare" da Sorocabana, daquella cidade, o dr. Cecil Zufferey, director do Tramway Electrico Municipal de Pirajú', que poz á disposição do illustre representante daquella zona um bonde especial, que conduzisse sua exc. á cidade.

Durante sua permanencia na prospera e progressiva cidade de Pirajú', esteve sua exc. hospedado na residencia do dr. Ataliba Leonel, que então se encontrava ausente. Ahi, logo depois de sua chegada, foi servido lauto almoço, em que tomaram parte, além da senhora Ataliba Leonel, os srs. coronel João Oliva, prefeito municipal; coronel Flaminio Ferreira, collector estadual; Manuel Joaquim Theotonio de Araujo, vice-presidente do directorio republicano; dr. João Leite de Moraes, delegado de policia; dr. Cecil Zufferey, major Guilherme Schmidt Braga, juiz de paz, e major Joaquim Barreiros, secretario da Camara Municipal.

Terminado o almoço, ás doze e meia horas, partiu o dr. Freitas Valle, sempre em bonde especial do Tramway Electrico Municipal, para Sarutayá, até onde foi acompanhado de todas as altas autoridades que haviam tomado parte no almoço.

Dahi, seguiram os srs. dr. Freitas Valle, coronel Annibal Vergueiro e dr. Pires Germano para Fartura, em trolys, em uma estrada de rodagem de 18 kilometros, optimamente conservada. Em Fartura, onde chegaram ás 16 horas, foram os excursionistas recebidos pelo coronel José Deocleciano Ribeiro, prefeito municipal e presidente do directorio republicano.

Ao dr. Freitas Valle foi offerecido, pela Camara Municipal, um lauto banquete, nos salões do Hotel Bertoni, em que sua exc. se achava hospedado.

Nessa homenagem tomaram parte, entre outros, os seguintes srs.: coronel José Deocleciano Ribeiro, conego José Trombi, professor Odorico de Albuquerque, director do grupo escolar; Marcos Ribeiro, Emilio del Ciste, professores João Rolim, João Goulart, Valeriano Orozimbo dos Santos e Diogenes Rollm, Ovidio Gurgel do Amaral e José Bertoni.

Em nome da Camara, offereceu o banquete ao dr. Freitas Valle o professor Diogenes Rolim, a quem o homenageado respondeu agradecendo e bebendo á prosperidade de Fartura, na pessoa do coronel José Deocleciano.

Em seguida ao jantar, realizou-se a grande manifestação popular ao illustre deputado.

Na manhã seguinte, acompanhados do dr. José Assis Sousa, partiram os excursionistas para Itaporanga, almoçando em caminho na fazenda de Tres Barras, de propriedade do coronel Annibal Vergueiro, continuando a viagem em companhia do dr. Nicolau Vergueiro Junior e coronel Armando Vergueiro.

A' entrada da cidade, foi o dr. Freitas Valle recebido pelos srs. juiz de direito da comarca, promotor publico, delegado de policia, prefeito municipal, todos os membros do Directorio Politico, vigario da parochia, vereadores, director do grupo escolar, professores, e mais pessoas gradas.

Incorporados, dirigiram-se todos para o predio da Camara Municipal, onde s. exc. foi recebido ao som da banda local e ao estrugir de foguetes.

Grande banquete lhe foi offerecido ás 19 horas, pela Camara Municipal, sentando-se á mesa, s. exc. e comitiva, e mais os srs.: dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz de direito da comarca; dr. Aprigio Guimarães, promotor publico; dr. Teixeira da Rosa, engenheiro do districto; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de policia; coronel Annibal Vergueiro, presidente da Camara; coronel Bernardino Fulza, prefeito municipal; Oscavo de Paula e Silva, director do grupo escolar; Arthur Riedel e João Rosa, adjuntos do mesmo estabelecimento; João Baptista M. Mendes, advogado; coronel João Baptista Rebouças, tabellião do 1.o officio; coronel Pedro Gonçalves de Oliveira, membro do Directorio Politico; coronel Miguel Marcelino Corrêa, Joaquim de Silos Vieira, José Rodrigues de Almeida, vereadores á Camara Municipal; dr. Nicolau Vergueiro, coronel João Mendes, collector estadual; coronel Adelino, chefe politico do Ribeirão Vermelho; dr. Eduardo Gomes, clinico nesta cidade; Adolpho Gonçalves de Oliveira, tabellião do 2.o officio; padre Thomaz Martinez, vigario da parochia, padre Manuel Martinez, muitas pessoas cujos nomes não podemos conservar.

Ao dessert, o sr. capitão João B. M. Mendes saudou s. exc., agradecendo em nome da Camara e do povo o muito que tem feito pelo progresso de Itaporanga.

Commovido, o dr. Freitas Valle agradeceu os carinhos com que era recebido, congratulando-se por ver em torno de si os membros de todas as representações sociaes, e finalizou bebendo á saude do seu particular amigo coronel Annibal Vergueiro.

Falaram ainda os srs. Armando Vergueiro, agradecendo em nome de seu irmão coronel Annibal Vergueiro, e saudando o dr. Rosa Sobrinho, engenheiro local, que muito se tem esforçado pelo progresso de Itaporanga, o professor Oscavo de Paula e Silva saudando o illustre presidente da Commissão de Instrucção Publica, e finalmente o dr. Freitas Valle fez o brinde de honra ao dr. presidente do Estado.

Findo o jantar, s. exc. dirigiu-se á sala da frente, afim de receber a manifestação de apreço que lhe fazia o povo de Itaporanga. Grande numero de pessoas, tendo á frente a banda de musica local, ao espoucar de foguetes, foi saudar o illustre visitante, falando em nome do povo, directorio politico local e da Camara Municipal, o sr. João Baptista Mendes.

O orador relembrou os esforços todos que o illustre representante do 5.o districto tem desenvolvido em pról daquella terra, salientando a construcção do majestoso edificio da cadeia, da creação do grupo escolar, verbas para estradas de rodagem, etc.

Lembrou que s. exc. tem sido o amigo sempre leal do directorio politico da localidade, demonstrando-o em todas as emergencias, quer na prosperidade, quer na adversidade.

O dr. Freitas Valle agradeceu, declarando que tudo ao seu alcance faria pelo progresso de Itaporanga, que o povo lhe impuzesse suas ordens, que com prazer seriam recebidas, e que peccasse algumas vezes a impossibilidade de as obter, mas nunca a boa vontade do seu representante ao Congresso Estadual.

Uma estrondosa salva de palmas seguiu-se á peroração de s. exc.

Foram erguidos innumeros vivas, ao sr. presidente do Estado, Freitas Valle, coronel Annibal Vergueiro, directorio politico, Commissão Directora do Partido Republicano, secretarios do Estado, etc.

No dia 12, ás 8 horas, s. exc. e comitiva, visitaram o grupo escolar, sendo recebidos entre palmas e flôres, pelos alumnos do estabelecimento.

Realizou-se após uma ligeira sessão litteraria, sendo o dr. Freitas Valle saudado pela alumna Lourdes Almeida e pelo director do estabelecimento, sr. Oscavo Paula e Silva.

S. exc. respondeu agradecendo a estima que lhe testemunharam as crianças e congratulando-se com o sr. director e professores pelos esforços empregados, intelligencia e dedicação.

Nesse mesmo dia, os excursionistas voltaram para S. Paulo, onde chegaram hontem cedo, gratissimos pelas gentilezas com que foram cumulados durante toda sua viagem.

Os allemães na Belgica

MME. VAN EMDEN REALIZA HOJE A SUA CONFERENCIA

No salão do Royal, o elegante theatrinho da rua Sebastião Pereira, a nossa brilhante collega de imprensa mme. Eva van Emden realiza hoje, á noite, a sua annunciada conferencia sobre a invasão da Belgica pelos allemães.

A distincta senhora flamenga, que se encontrava em sua patria quando começára de fumegar a tragica fagulha que em tão breve tempo deveria atear o formidavel incendio que ainda a estas horas lavra em toda a Europa, reduzindo aldeias e cidades a escombros e miserias, teve opportunidade de visitar varios logares, por onde, numa furia tremenda de conquista e de morte, passaram como um turbilhão as tropas inimigas.

Mme. Eva van Emden no Rio de Janeiro mereceu os applausos de uma platéa exigente e selecta, quando, com a sua graça e o seu talento, discorreu sobre o assumpto que, hoje, vai ser motivo da sua palestra, em S. Paulo. Naturalmente terá tambem aqui uma grande assembléa a applaudil-a, porque são innumeraveis nesta capital as pessoas que se interessam pelos destinos do grande e heroico reino de Alberto I, porque, nesta terra, em que, felizmente, o mercantilisimo da vida não exterminou de todo, nas almas sensiveis. os sentimentos de idealismo, ha sempre publico para assistir ás palestras literarias, sobretudo quando estas são levadas a effeito por intellectuaes da tempera da nossa distincta collega.

Associações

SOCIEDADE DOS PRATICOS DE PHARMACIA

Realizou-se hontem, ás 22 horas, no Salão Brasil, á rua Quintino Bocayuva, a annunciada reunião dos praticos de pharmacia, para a constituição de uma sociedade que defenda os interesses da classe.

Compareceram numerosos interessados, tendo sido eleita uma directoria provisoria para a associação, composta dos srs. Orival Ribeiro, N. Cioffi, João Mauricio de Oliveira, Eurotilde de Oliveira, Victor Teixeira e Joaquim Gonçalves.

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 8):

A nossa bella estancia balnearia, com justa razão cognominada a"Suissa Brasileira", aprazivel refugio dos veranistas, apresenta já nestes poucos dias de inicio de estação um aspecto verdadeiramente animador.

As nossas ruas e praças, bem alinhadas e asseiadas, apresentam movimento caracteristico, cheias de senhoras, senhoritas, cavalheiros e crianças em passeio, ás tardes, que são bellissimas e agradaveis.

Os principaes hoteis de nossa encantadora "urbs" contam já grande numero de hospedes, vindos de diversos pontos do paiz e cresce de dia a dia o numero de passageiros que chegam.

As casas de diversões mantêm-se animadas, tendo-se iniciado a temporada theatral com a excellente e muito conhecida Comp. Alzira Leão, que no bello e frequentadissimo Theatro Polytheama vai alcançar por certo o mesmo successo que em toda a parte onde se tem apresentado.

Além de uma bem escolhida "troupe" de variedades que no mesmo theatro se estreará no dia 9, deverá tambem chegar aqui a Companhia Molasso.

Nos grandes, luxuosos e confortaveis hoteis da Companhia Melhoramentos, de que é digno gerente o delicado, attencioso e estimado cavalheiro sr. José Piffer, acham-se actualmente hospedadas, entre outras, as seguintes pessoas:

Grande Hotel: João Magalhães Hafers, Augusto Back, mme. Sampaio Barreto e filha, Raphael Perrone, E. C. Magalhães e familia, major Luiz de Campos e senhora, dr. E. Oliveira e senhora, Amador Silva, Avelino Guimarães, João da Silva Oliveira, Amphiloquio Veras e senhora, commandante J. Bonifacio e familia, Luiz Apocalype e familia, Manuel Vaz da Costa, Joaquim P. Rosas e familia, Ernesto Torino, dr. Zeferino do Amaral e senhora, C. Amaral e filha, Carlos M. F. Leite, M. J. A. Azevedo, José E. Sousa Aranha e senhora, dr. Camillo Hollanda, Ataliba Pires e familia, dr. Moreira de Abreu, B. Cerqueira, Aristides S. Abreu, José de Freitas, dr. M. Nazareth e familia.

Hotel das Thermas: Constantino Bianco, Armante Carneiro e familia, C. Guilherme Petersen e senhora, Henrique Bifano, Domingos Tavares Corrêa, d. Maria Krug, d. Georgina Halfatti, d. Carolina P. de Sousa, coronel Diogo Vasconcellos, Julio Valladares, dr. Jacintho Ferreira, Antonio M. L. Candido, Gustavo L. Candido, Manuel L. Rocha e senhora, Augusto Pereira, Manuel Martins de Abreu, A. Teixeira Junior e senhora, d. Izaura Moraes, Abel Augusto Costa e Dario F. Novaes de Camargo e senhora.

A temperatura tem-se mantido admiravel e fresca.

Já abriram os seus vastos e bellos salões ao publico os Casinos Polytheama e Recreio e o Eden Casino, inquestionavelmente a mais bella casa de diversões de Poços de Caldas.

Factos Diversos

A situação financeira

A proposito da reunião realizada ante-hontem, no Palacio do Cattete, escreve o "Jornal do Commercio":

"Durante quatro horas e meia, estiveram hontem reunidos, em conferencia com o sr. presidente da Republica, estudando os orçamentos, os srs. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; senador Leopoldo de Bulhões e deputado Carlos Peixoto, relatores do Orçamento da Receita, respectivamente, no Senado e na Camara, e o "leader" da maioria, sr. deputado Antonio Carlos.

O sr. presidente da Republica foi o primeiro a falar. S. exc. disse, em resumo, que, logo após a apresentação da proposta dos orçamentos, declarára ser seu desejo "que se abrisse largo debate sobre as medidas suggeridas e outras que vieram a ser alvitradas, depois do que o governo teria de dizer quaes as providencias que em definitivo julgava deveriam ser adoptadas, fazendo então um appello ao Poder Legislativo, especialmente aos seus amigos, no sentido de vêr approvadas pelo Congresso essas providencias". Proseguindo, s. exc. disse que entendia ser chegado o momento do governo manifestar-se. Antes, porém, de tornar publicas essas medidas e de formular o appello a que se referiu, julgou de seu dever trocar idéas com os srs. relatores do Orçamento da Receita e o sr. ministro da Fazenda, ouvindo-os sobre o assumpto.

Em seguida, o sr. ministro da Fazenda fez uma larga, minuciosa e documentada exposição sobre a situação financeira do paiz, depois do que foram detidamente estudados varios titulos do Orçamento da Receita, tendo ficado assentado que seriam submettidas á consideração do Congresso varias modificações quanto aos titulos relativos aos impostos de consumo.

A's 19 horas e meia, o sr. presidente da Republica resolveu suspender a reunião, marcando para amanhã, ás 14 horas e meia, uma outra em que deverão ser ultimados os estudos hontem iniciados."

A festa da flor

Adheriram á festa da flôr, que se realizará em outubro proximo, promovida pelas sociedades hespanholas locaes, as seguintes senhoritas: Maria Blas, Dolores Parra, Carmen Parra, Amelia Perillo, Amalia Perillo, Vicentina Perillo, Maria Martin, Ricardina Rodriguez, Judith Salgado, Guilhermina Gonçalves, Gulomar Gonçalves, Dolores Poso, Concepcion Poso, Angela Poso, Adela Poso e Maria Poso.

Desastre numa officina

Nas officinas da Ingleza, na Lapa, o operario Joaquim Santos, solteiro, de 45 annos de edade, morador á rua 8, n. 116, naquelle bairro, foi hontem, ás 14 horas, apanhado por uma pesada prancha de madeira, que lhe cahiu accidentalmente sobre o corpo.

Santos soffreu violento choque traumatico, sendo removido, em estado grave, para o hospital Samaritano, depois dos primeiros soccorros da Assistencia.

Viagem de recreio a Santos

Está sendo organizada por varias pessoas desta capital uma viagem de recreio no proximo domingo, a Santos.

Os excursionistas, que partirão da estação da Luz ás 8 e meia horas, em trem especial, almoçarão no Palace Hotel, para onde seguirão em bondes especiaes e farão passeios nos differentes arrabaldes, inclusivé a cidade de S. Vicente, passeios de automovel, assistirão a um concerto no parque do Palace, sendo-lhes ahi offerecido um "five-o'-clock tea".

O trem regressará ás 17 e 30 minutos.

Na casa Marques, Rossi e C., á rua José Bonifacio, n. 11, fornecem-se informações sobre essa viagem.

Regresso de uma autoridade

Regressou hontem de S. Bernardo, para onde fôra a serviço policial, de caracter reservado, o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Suicidio de um estudante

Por motivos intimos, um joven de 18 annos de edade ingere forte dose de acido phenico — Providencias da policia

O estudante da Escola de Pharmacia Ezequias de Carvalho, solteiro, de 18 annos de edade, por motivos intimos, ingeriu, hontem, ás 11 horas, na sua residencia, á rua de Santo Antonio, 72, forte dóse de acido phenico.

Depois de receber os primeiros soccorres, ministrados pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, o desatinado joven foi removido, em estado comatoso, para o hospital da Santa Casa, onde veiu a fallecer ás 11 horas e meia.

O dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, tomou conhecimento do facto.

Encontro de um cadaver

Na estrada que de Tietê conduz a Cerquilho — Embarque de um medico legista

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de Tietê telegraphou hontem sollicitando a ida de um medico legista áquella localidade, afim de autopsiar o cadaver de um homem, que foi encontrado na estrada que liga Tietê a Cerquilho.

Para o desencargo dessa missão foi designado o dr. Leite Bastos, medico legista, que seguiu hontem mesmo para Tietê.

Em diligencia

Em diligencia policial seguiu hontem para Campos Novos do Paranapanema o sr. dr. Virgilio Nascimento, 2.o delegado auxiliar.

Crime em Novo Horizonte

Regressaram hontem de Novo Horizonte, dez leguas distante da comarca de Itapolis, o medico legista dr. Paiva Lima e seu auxiliar Alvaro Cardoso, que, á requisição do delegado local, foram ha dias proceder á autopsia do cadaver de José Reis Lopes, assassinado no dia 5 do corrente, naquella localidade, por Antonio Fidelis.

O medico legista deu como "causa-mortis" uma hemorrhagia pulmonar, devido aos ferimentos de bala e faca que recebera a victima.

Criminoso preso

Foi hontem preso, no predio n. 89 da rua da Conceição, o individuo de nome Vasco Boschetti, pronunciado em 4 de abril de 1911, pelo juiz da primeira vara criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal.

Boschetti, tendo roubado da casa de Helena Chouvin a importancia de 2:500$, conseguiu fugir á acção da justiça.

Mais tarde, conseguindo penetrar no Hotel Federal, roubou um relogio de ouro e 4:000$000, pertencentes ao hospede Jorge Wilk.

Depois de passar pelo gabinete de identificação, o criminoso será recolhido á Cadeia Publica.

Crime repugnante

A policia está processando o preto Izaltino Vaz, casado, de 36 annos de edade, morador á rua Fortunato, n. 34.

Izaltino, que é musico da banda Verissimo, é accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor, achando-se incurso nas penas do art. 266, paragrapho 2.o do Codigo Penal.

Nas mattas de Rio Preto

Importante caçada

Os srs. coronel Sylvestre Odorico de Sousa, capitães Antenor Junqueira Franco, José Junqueira Franco, Abilio Junqueira Franco e Militão Alves Monteiro, abastados agricultores na comarca de Barretos, realizaram, ha poucos dias, uma grande caçada nas mattas de Rio Preto, conseguindo abater 18 antas, 8 cervos, 8 veados, 1 pacca, 8 perdizes e 1 sucury, com 22 palmos de comprimento.

Policia do Estado

Foram concedidos ao dr. Abilio Cesar Botto, delegado de policia de Caconde, tres mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude.

Mercado de flôres

A Prefeitura vai inaugurar, no dia 17 do corrente mez, um mercado de flores, na face norte da esplanada do Theatro Municipal.

Essas feiras terão logar, desse dia em deante, todos os domingos, das 7 ás 11 horas.

Garage Itala

Realizou-se hontem, ás 17 horas, á rua de S. Bento, n. 29, a inauguração da loja da Garage Itala, depositaria dos afamados automoveis norte-americanos Stude baker.

Ao acto inaugural compareceram numerosas pessoas, as quaes tiveram occasião de examinar as machinas ali expostas, sendo todas unanimes em elogial-as.

Com effeito, os automoveis Stud baker, pela sua solidez, simplicidade do motor e luxuosa "carrosserie", rivalizam com as melhores marcas quer norte-americanas, quer européas, sendo portanto de prevêr-se que terão enorme acceitação.

O salão onde se achavam expostas as machinas estava caprichosamente ornamentado com flôres naturaes.

Após o acto inaugural, o sr. Oscar S. Carneiro, gerente da loja, offereceu aos presentes uma delicada mesa de doces.

Ao champagne foram erguidos varios brindes á prosperidade da Garage Itala.

Entre as pessoas presentes, notavam-se os srs. Leonel de Rezende, representando o sr. secretario da Agricultura; Augusto Rodrigues, Silvio Pinto, dr. Lacerda Franco Filho, coronel Estanisiau Borges, Octavio M. Ferreira, visconde de Nova Granada, dr. Atugasmin Medici, dr. Alberto Penteado Filho, João de A. Prado, dr. Alberto Penteado, Saul Gagy, Cassio Prado, Roberto de Campos, dr. Moreira da Silva Filho, Orlando Brito, João de Oliveira, Alfredo Carneiro, Quadro Junior, H. T. Ribeiro Prath, Manuel da Cunha Lobo, dr. Ferreira Lopes, dr. Paulo Peruche, dr. F M. Prettyman, Antonio de Oliveira Pinto, dr. S. Lobo, V. Piedade Cardoso, Henrique Toselli, e varios representantes da imprensa.

Aggressão a cacetadas

Domingo ultimo, o operario Manuel Furtado, de 43 annos de edade, residente á rua Rio Bonito, n. 15, no regressar de uma pesca, foi no Alto do Pary, inopinadamente, aggredido a cacetadas por um tal Fago.

Furtado, que ficou ferido na cabeça, não se queixou á policia.

Hontem, porém, como seu estado se aggravasse e a ferida apresentasse symptomas de infecção, resolveu levar o facto ao conhecimento do dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, que se achava de serviço na Policia Central.

A autoridade abriu inquerito sobre o facto, e fez remover a victima para o hospital da Santa Casa.

Demographia sanitaria

Durante a semana, de 4 a 10 de setembro, falleceram nesta capital 148 pessoas, victimadas por: sarampo 6, diphteria 1, febre typhoide 1, dysenteria 2, tuberculose 7, septicemia 2, syphilis 3, canceros e outros tumores malignos 9, affecções do systema nervoso 3, do apparelho circulatorio 11, do respiratorio 37, do digestivo 38, do urinario 5, accidentes puerperaes 2, debilidade congenita 11, senilidade 1, suicidio 1, outras molestias 3 e molestias mal definidas 5.

Das fallecidas 68 eram do sexo masculino e 60 do feminino; 113 nacionaes e 35 extrangeiros; 76 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 347 nascimentos, 81 casamentos e 18 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas contra a variola 511 pessoas e contra a febre typhoide 52.

Força Publica

Foram concedidas as seguintes licenças:

A José Antonio Sanches Carrasco, soldado do 1.o corpo da Guarda Civica, 6 mezes, nos termos do artigo 17, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911;

a Sebastião Maroldo, soldado do 1.o corpo da Guarda Civica, seis mezes, nos termos do artigo 17 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911;

a Joaquim Maria Calixto, soldado do 2.o batalhão, 60 dias, para tratar de sua saude;

a Trajano José de Sousa, soldado do 1.o batalhão, 60 dias, para tratar de sua saude.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior de 50 contos de réis.

Bibliotheca da Força Publica

O movimento da Bibliotheca, durante o mez de agosto findo, foi o seguinte:

Obras sahidas para leitura, 945, sendo: literatura, 763; historia, 45; sciencias diversas, 43; didacticas, 34; educação, 29; militares, 24; viagens, 11. Destas obras, foram: em portuguez, 934; em francez, 13; em italiano, 2.

Deram entrada 42 volumes, offertados pelos srs.: dr. Altino Arantes Marques, presidente do Estado, 20; tenente-coronel Pedro Dias de Campos, 3; capitão do Exercito, B. Padilha, seu trabalho "Serviço em campanha"; tenente Pedro de Moraes Pinto, 2; sargento E. Paiva, 1; cabo Benedicto Marcondes, 1; anspessada T. Villalba, 2; soldado José Guedes, 1; Livraria Teixeira, 5; sexta região militar, 1; Banco Commercial de S. Paulo, 3, e Secretaria da Agricultura, 1; trocado, 1.

Escola de Pharmacia e de Odontologia

Hontem, ás 9 horas, na sala da directoria desta Escola, foi entregue á sra. d. Irma de Godoy, que concluiu o curso de pharmacia em novembro do anno findo, o premio "Braulio Gomes", instituido pelo dr. Emilio Ribas, para o alumno que tenha obtido distincção em todo curso pharmaceutico.

A esse acto estiveram presentes os srs. drs. José Frederico de Borba, director da Escola; Emilio Marcondes Ribas, Pedro Baptista de Andrade, Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho, Valeriano de Sousa, Luiz Pereira Corsino e outras pessoas gradas.

Após a entrega do premio, a sra. d. Irma de Godoy, em breve allocução, agradeceu ao sr. director e dr. Emilio Ribas as saudações que lhe foram feitas.

Loteria Federal

Extracção de hontem:

19942	10:000$000
49218	2:000$000
18164	1:000$000
33270	1:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Romano Barreto — Batataes — Segue carta.

Sr. Raphael A. de Moura—Cunha — Seguiu resposta á sua carta de 12.

Sr. Julio Carlos Simões — Santa Cruz do Palmital — Segue resposta á sua carta de 12.

Sr. Luiz Carlos de Sousa — Conquista — As duas cadernetas foram hontem mesmo estampilhadas.

Sr. Gabriel Vieira — Araraquara — Pelo correio, registado, seguiu hontem o livro do autor que deseja.

Sr. Sylvio Barros — Mogy-guassu' — O livro foi hontem remettido, registado, pelo correio.

Sr. Jordão Ildefonso P. Martins — Guará — Quanto á primeira parte, já está attendido. As escovas, só mandando fazer, para o que é necessario a amostra; custa 3$500 cada e é preciso fazer uma encommenda nunca inferior a uma duzia.

Sr. Sebastião Paulino de Aguiar — Ibitinga — As argollas n. 2 custam 30$000, n. 3, 36$000 por glosa; o coração, 3$500. As bombas Estrella não encontrámos, e só achámos lavrada e de gomo a 3$000 por duzia. As demais informações já lhe prestámos hontem.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 14 de setembro de 1916

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos, as crimes 7959 de Soccorro e 7915 de Ribeirão Bonito, e os aggravos 8255 de S. João da Boa Vista, 8478 e 8486 de Santos.

O sr. Brito Bastos ao sr. Ph. Castro, as crimes 7950 de S. José dos Campos, 7957 de Pirajú, 7974 de Santos, 7931 de Araraquara, 7951 de Mogy-mirim e 7961 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, as crimes 7984 de Tatuhy, e 7946 da capital e os aggravos 8451, 8458, 8520 e 8504 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 7923 de Santa Rita do Passa Quatro, e 7983 de Bauru' e os aggravos 8200 da capital, 8210 da capital.

Foram expostos os aggravos 8200 pelo sr. Ph. Castro, 8494, 8522 e 8526 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações crimes 8005 da capital, 7866 de Tatuhy, 7984 de Santos, 7989 de Avaré, 8007 de Areias, 7997 de Jaboticabal, 7996 de Itapetininga e 8001 de Espirito Santo do Pinhal e no recurso eleitoral 6343, de Pindamonhangaba.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2425 — Capital — Paciente, Joaquim Moreira da Silva. — Pre[illegible] o pedido, a vista da informação do chefe da Segurança Publica.

Recursos crimes

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 3557 — S. João da Boa Vista — Recorrente, Aristides Fernandes de Vasconcellos; recorrida, a Justiça. Não tomaram conhecimento.

N. 3561 — Cachoeira — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Arthur Tuner. Negaram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 3555 — S. Manuel — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Raphael Bormalthas. Negaram provimento e mandaram que fossem os autos ao sr. procurador geral do Estado.

N. 3558 — Cachoeira — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, João Eusebio. Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3548 — Capital — Recorrentes, José Fogliano, Leonardo Nardelli e Theodoro Soriano. Deram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7940 — S. Roque — Appellante, Honorio de Mattos; appellada, a Justiça. Deram provimento.

N. 7947 — Soccorro — Appellante, sr. promotor publico; appellado, Virgilio dos Santos. Deram provimento.

N. 7970 — Santos — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Manuel Gonçalves Varella. Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Capital — Aggravante, José Pinto; aggravado, M. Cabalzar. Julgaram deserto o recurso de aggravo.

Capital — Aggravantes, Mattar e Rahal; aggravados, Laus Nicodemus e Comp. Julgaram deserto o aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 8437 — Capital — Aggravante, d. Alexandrina de Bagdanoff; aggravado, Gustavo Acosta Concha. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva. Designado o sr. Brito para lançar o accordam.

N. 7944 — Capital — Aggravante, Arnaldo Pinto Nunes; aggravado, d. Maria Cicilia Pinto Nunes. Julgaram a desistencia por sentença.

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8500 — Capital — Aggravante, João Francisco de Moura; aggravados, d. Ernestina Marcondes de Lellis e seu marido. Negaram provimento.

N. 8508 — Capital — Aggravantes, Buchain e Irmãos; aggravados, Azem e Comp. e Brasilianische Bank fur Deutschland. Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo, que dava provimento em parte.

N. 8512 — Capital — Aggravante, d. Amador da Cunha Bueno Junior; aggravado, Adelardo Soares Caluby. Não tomaram conhecimento por caber aggravo com o fundamento invocado, com advertencia ao advogado pela incontinencia de linguagem.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8175 — Itapolis — Aggravantes, d. Carlota Pereira Laudim e outros; aggravado, Romeu de Toledo. Deram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 8467 — Santos — Aggravante, Pedro Nicodemus; aggravado, Liberato Amato. Negaram provimento.

N. 8482 — Jaboticabal — Aggravante, dr. Roberto John Reid; aggravado, Frederico Adolpho Meyer. Negaram provimento.

N. 8502 — Capital — Aggravantes, J. Conceição e Comp.; aggravados, Manuel Antonio de Oliveira e sua mulher. Negaram provimento.

N. 8510 — Capital — Aggravante, d. Antonia Ortigão Villaça; aggravado, Ganymedes Villaça. Negaram provimento.

N. 8518 — Capital — Aggravantes, Roberto Bollbuch e Comp.; aggravados, Schill e Comp. Negaram provimento e mandaram que sejam verificadas as custas contadas aos officiaes de justiça, afim de ser restituido o excesso cobrado.

* *

Tirada a carta de sentença, e iniciada a execução, não é necessario traslado para subir a appellação.

Recebida a appellação de um executivo num só effeito, queria o exequente que o recurso não subisse sem traslado.

O juiz indeferiu e a parte aggravou.

O Tribunal confirmou o despacho aggravado, pelos fundamentos seguintes: — a carta de sentença fôra tirada e iniciára-se a execução. Concluia-se, portanto, que o traslado já estava, afinal, tirado, para os effeitos visados pela lei.

* *

O paragrapho 5.o do artigo 669, do Regulamento 737, não ampara o aggravo do despacho que concedeu novo prazo para a réplica.

Numa contestação, empregou o advogado do réo expressões que o advogado do autor julgou injuriosas e que requereu ao juiz para mandar riscar. O primeiro aggravou e o juiz reformou o seu despacho, determinando que as expressões injuriosas fossem riscadas após o julgamento da causa.

O advogado do réo requereu então que os autos fossem conclusos, independentemente de nova vista para a réplica, e, em audiencia, lançou a parte do prazo.

O juiz decidiu que o lançamento não tinha logar, em virtude do incidente levantado, e deu novo prazo ao autor para a réplica. O réo aggravou, com fundamento no artigo 669, paragrapho 5.o do Regulamento 737, o que levou o Tribunal a não conhecer do aggravo, por entender que elle só teria logar baseando-se no paragrapho 15 do mesmo artigo.

— Deve dizer-se — notou o relator do feito, sr. ministro Brito Bastos — que o juiz não devia ter concedido novo prazo, mas receber a cota como resposta aos termos da causa. No emtanto, a disposição invocada não ampara o recurso.

Foi assim negado provimento ao aggravo, com advertencia ao advogado pela incontinencia de linguagem.

* *

O fôro do contracto é o que nelle fôr escolhido pelas partes e não aquelle onde a escriptura se lavrou.

Intentado um executivo hypothecario nesta capital, o réo entrou com a excepção "declinatoria fori", porque residia em Santa Rita e lá estava tambem localizado o immovel dado em hypotheca.

O juiz julgou procedente a excepção e a parte aggravou.

Relatando o feito, o sr. ministro Pinto de Toledo achou que devia negar-se provimento ao aggravo. A escriptura fôra outorgada para garantia de saques pagaveis nesta capital — argumentava o aggravante. Mas o argumento não procedia, porque não era o pagamento dos saques que se pedia, mas sim a divida constante da escriptura. Si fossem os saques o fundamento do pedido, elles deviam ser exhibidos e não foram. Depois, com a escriptura, deu-se a novação, porque se marcou novo prazo para a satisfação da divida.

Tambem a parte allegava ser aqui o fôro do contracto. Mas a escriptura não escolhia fôro; esse é que seria o fôro do contracto e não aquelle onde a escriptura foi lavrada.

M. B.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entraram hontem em julgamento os réos Antonio José Ignacio, preso, incurso no art. 304, do Codigo Penal, e Benedicto de Oliveira, ausente, incurso no artigo 303, por haverem produzido ferimentos graves e leves na pessoa de Domingos de Campos, á avenida Cantareira, n. 79.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.:

Felisberto Fiuza, José Pires de Arruda Mello, Paulino Muniz, Samuel Domingos Corrêa, Eugenio Motta, Edgard Nobre de Campos, José Antonio Sampaio, José Canuto de Oliveira, Francisco Pereira Leite, Antonio Manuel Gonçalves Junior, João Augusto da Silva Lima e José Maria Largacha.

Antonio José Ignacio foi defendido pelo sr. dr. Francisco Marques de Almeida, que conseguiu sua absolvição pelo voto de Minerva.

O sr. presidente appellou dessa decisão.

O sr. dr. Oscar Drumond Costa defendeu, "ad hoc", o réo Benedicto de Oliveira, conseguindo sua absolvição por unanimidade de votos.

— Em seguida, entrou em julgamento o réo preso José Huon, pronunciado no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haver furtado, quando empregado do Oleificio Americano, á rua Guaycurú's, n. 178, de propriedade de Rossi e Comp., 10 latas de oleo de linhaça e outras mercadorias.

Fez sua defesa o academico Eduardo Rosa, que conseguiu sua absolvição por 9 votos.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello

Despacho mantido — O sr. juiz manteve o seu despacho na queixa-crime que Mello Facchini move a Miguel Anastazi, arrazoando os autos e mandando que os mesmos subam para o Tribunal de Justiça.

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Passalacqua

Foram condemnados a 2 annos de reclusão na colonia correccional Jorge da Silva Lima e João Medeiros, e, a 22 dias e meio de prisão cellular, Veridiano da Silva.

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves

Foram condemnados os vadios Adolpho Ayres e João Ottelo Fernandes, respectivamente, a 22 dias e meio de prisão cellular e 3 annos de reclusão na colonia correccional.

— O sr. juiz pronunciou Miguel Lopes da Silva, Domingos de Vivo e Manuel de Abreu, por crime de roubo.

— Eduardo Taurezano, allegando achar-se preso sem motivo justo, impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" ao sr. juiz da quarta vara.

Foram pedidas informações á policia e o comparecimento do paciente para hoje, ás 9 e meia horas.

Forum Civel

Prestação de contas — O sr. dr. Luiz Ayres julgou boas as contas prestadas por Matheus de Andrade, nos autos de inventario da finada d. Anna Maria de Jesus.

Executivo hypothecario — O sr. dr. Manuel Polycarpo, juiz da terceira vara civel e commercial, mandou proseguir o executivo hypothecario entre João Martins Figueiredo e Elsario José Maria, por serem infundadas as allegações do devedor, que está sujeito á multa.

Appellações — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, negou provimento ás appellações interpostas da sentença do juiz de paz da Bella Vista, que julgou não provados os embargos offerecidos na acção executiva que o major Alvaro Pereira Soares contende com Benedicto de Sá Vianna.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

Realizou-se hontem a inquirição de testemunhas na acção ordinaria que a Companhia de Tecidos Manchester move a F. Duplan.

— Ernesto Pautie exhibiu em cartorio a quantia de 150$000 e custas para pagamento do executivo fiscal que lhe moveu a Fazenda Nacional.

— Por sentença do sr. juiz federal foram condemnados os réos Joaquim Maria Oscenco e Antonio Marques, á pena de 6 annos e 8 mezes de prisão cellular.

— (Segundo officio).

Na audiencia do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, foi, por parte de Joaquim Moreira Filho e outro, na acção ordinaria que movem contra Argeu Xavier da Silveira e outros, assignado o prazo legal para contestação.

— Na mesma audiencia foi tomado o depoimento pessoal do director-presidente da União Mutua, na acção ordinaria de cobrança de peculio que contra esta move Ismael Braga.

— Realizou-se hontem a inquirição de testemunhas na justificação requerida por d. Henriqueta Mendonça da Costa Gama, para produzir effeito perante a Delegacia Fiscal.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1916

Devolveram-se á Camara, devidamente informados, os papeis relativos ao pedido de concessão feito pela firma Fernandes e Comp., para a exploração nesta capital, pelo prazo de 10 annos, de um apparelho destinado a annuncios reclames.

— Foram convidados os srs. drs. Francisco de Paula Ramos de Azevedo e Adolpho Augusto Pinto, para, em companhia do director das Obras Municipaes, dr. Victor Freire, fazerem parte do jury que procederá á classificação dos projectos apresentados para a construcção de casas proletarias economicas.

— Requerimentos despachados:

De Horacio Belfort Sabino, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior, á vista das informações;

de Luiz Nicola Pierri, Manuel Salgado Leiça, Joaquim Gil Pinheiro, Bernardo Gonçalves, Joaquim Alves Campos, Octaviano de Oliveira, João Marques de Andrade, Luiz Bruatto, Carmine Manzutapi, Francisco Corra, Adelardo Soares Caluby, Francisco Groziano, Adriano de Sousa Galvão, Prisco Monaco, José Alves de Freitas, Luiz Colombia, Carmine Grecco, Rosario Acarino, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Arthur Lavieri, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o 1.o semestre;

de Gouvêa Bacellar e Comp., pedindo licença para construir muro á rua Marcos Arruda, esquina da rua Jequitinhonha. — Indeferido, visto pertencerem os terrenos ao dominio privado da municipalidade;

de José Bertelli, Abilio Pedro Ramos, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Thereza Bocuto, Salvador Xiré, Stella Sansoni, Rosa Prisoca, Pedro Fazio, Nicolau Tamara, Manuel Romão, José Francisco Santiago, Annibal dos Santos Carvalho, Grassi Orsi e Comp., José Antonio dos Santos, Luiz Ribeiro da Silva, dr. Cassio Villaça, Firmino do Couto Rodrigues, Francisco de Almeida Leitão, Gertrudes Fragoza, Caetano Filpi, Armando Quitanilha, A. Nogueira e C., pedindo licença; de Gardano e Rossetti, pedindo licença especial; A. Moraes e C., Garantia da Amazonia, pedindo approvação de letreiro; Francisco Barone, pedindo transferencia; Arthur Saboia, pedindo férias. — Sim, em termos;

de João Villardi, pedindo cancellamento de imposto; David Espirito Santo, Joaquim da Costa, Irmão Faconi, Paulo Schmidt, pedindo relevamento de multa; Victorio Riel e Irmãos, pedindo prazo; Conrado Sorgenicht, pedindo reducção de imposto; Nicola de Sorenzo, pedindo vistoria. — Indeferido.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 15 do corrente mez foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros. — Rua da Mooca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua João Theodoro: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua do Ouvidor: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento; rua D. José de Barros: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Domingos de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua José Bonifacio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores. — Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 5 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Clelia: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização; alameda Santos: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização; rua 13 de Maio: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, nivelamento; rua Itapicuru': 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, nivelamento; diversas ruas: 2 operarios, 1 carroça, diversos serviços; turma provisoria: rua Dr. Homem de Mello: 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças, nivelamento.

Turma de macadam. — Rua Barão de Limeira: 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas: 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA GERAL DE FISCALIZAÇÃO

Embargos e multas:

O agente fiscal	O proprietario	O multado	Local da obra	Multa	Disposição infringida
Alfredo de Barros	Franc. Bertolini	Francisco Bertolini	Rua Vergueiro	30$000	art. 147, do Acto 849, e art. 200
Crescentino de Mello	Daniel Albuquerque	Daniel Albuquerque	Avenida Theodureto Souto, n. 12	30$000	arts. 147 e 200 do Acto 849
José Moya	—	A. Santos Junior	Rua Martim Francisco, n. 80	20$000	arts. 1.o e 11 do Acto 705
Enéas Pinto	—	Maria Agostinelli	Rua Conde de Sarzedas, n. 76	30$000	art. 17 do Reg. de Pesos e Med.
Enéas Pinto	—	Antonio P. Santiago	Rua Glycerio, n. 156	20$000	arts. 1.o e 11 do Acto 705
Insp. Geral	—	Donato Gagliano	Rua Dutra Rodrigues, n. 17	10$000	art. 2.o da lei 1451
Insp. Geral	—	Paschoal Armenio	Rua Visconde de Parnahyba, n. 285	10$000	art. 2.o da lei 1451
Insp. Geral	—	Fortunato Ferreira	Rua Gomes Cardim, n. 76	10$000	art. 19 da lei 1413
Insp. Geral	—	Arthur R. Silva	Rua das Palmeiras, 160	10$000	art. 19 da lei 1413
João Jacome	—	J. M. de Carvalho	Rua do Carmo	30$000	art. 200 do Acto 849
Eurico Thompson	—	E. Riedel & Comp.	Rua Barão de Iguape, n. 21	5$000	art. 22, paragrapho 4.o da lei 790
Insp. de Hygiene	—	Luigi Incoa	Largo do Matadouro	30$000	art. 80 do Cod. de Posturas

Intimação para extinguir formigueiro:

Pelo fiscal Antonio Maugeri, o sr. Ferdinand Pierre, no terreno de sua propriedade á rua Paes Leme, sem numero.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De d. Alice Mariana Pimentel, para construir muro á rua Tocantins, n. 2;

de Carlos Caetano, para reformar um predio á rua Vergueiro, n. 99;

de D. Camamizio, para conservar uma divisão de madeira na loja á rua S. Caetano, n. 127;

de Francisco Argiolo, para construir dois predios á rua André Roval, n. 36;

do dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, para construir muro no largo de Santa Iphigenia, n. 8;

de José Alves de Siqueira Cesar Filho, para abrir valla á rua Sebastião Pereira, n. 21;

do dr. Nevio Barbosa, para abrir valla á rua Condessa de S. Joaquim, n. 46;

do R. M. L. Harding, para construir predio á rua Alagôas, n. 93;

de Vicente Murano, para collocar vitrina á rua Marechal Deodoro, n. 32;

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs. A. B. da Costa, Bernardo Meyer, Companhia de Terrenos, Construcções, Rendas e Emprestimos, Camillo Sammartino, Domingos Pisani, Gazoti Menotti, Horacio Ribeiro, João Ventura, Jorge Krug, Joaquim Almeida Oliveira, d. Maria Gaspar, Miguel Casella, Salvo Nicola, S. Paulo Gaz Company Limited.

CORREIO PAULISTANO

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Faltam ainda receber os premios que lhes couberam por sorte os nossos assignantes:

3.o premio — Sr. José Juquinha da Costa, de Jaboticabal — Paraná;
7.o premio — Sr. Raphael Augusto de Moura, de Cunha;
12.o premio — Sr. João Cociolo, de Itapolis;
13.o premio — Sr. Edgard Ferreira, de Villa Olympia;
25.o premio — Sr. José de Paula e Silva, de Guararema;
28.o premio — Sr. Francisco Machado Dias, de Machadinho.

Os premios são entregues nesta capital ao proprio assignante ou a pessoa autorizada.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça: a Rivadavia G. da Luz, 74$200; a Benedicto Alves, 191$919; a Francisco Monteiro, 482$984; ao dr. Aristides da Silveira Lobo Sobrinho, 300$000; ao dr. José de Castro Goyanna, 300$000; a José Moreira da Costa, 105$000; a Anna Rosa Marcondes, 31$000; á Companhia Ituana Força e Luz, 15$500; ao dr. Pedro de Alencar, 300$000; a Ferreira Passarello e Comp., 21:437$970; á Companhia Fabril de Luvas, 32$000; ao dr. Urbano Junqueira, 454$000; a Francisco Mariano Parreira, 194$300; a José da Silva, 243$100; a Antonio de Oliveira Ferraz, 365$500; ao dr. Eduardo Lopes da Silva, 300$000; ao dr. Raphael do Monte, . . . 600$000; ao dr. Ponciano Cabral, 300$000; a Almeida Silva e Comp., 8$800; a Luiz Ferreira, 90$000; ao delegado de policia interino da 2.a circumscripção de Santos, 53$700; ao dr. Antonio Furtado da Rocha Frota, 839$000; a Cassio Prado, 785$400; a Saul Cagy e Comp., 219$000; ao dr. João Coriolano Ladislau, 200$000; á Casa Tonglet, 1:202$700; a José de Macedo Costa, 15:208$264; a José Refinetti, Irmão e Comp., 1:750$000; a Francisco Alves e Comp., 348$900; a Augusto Siqueira e Comp., 398$500; a Almeida Silva e Comp., 86$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura: á Repartição de Aguas e Exgottos, 530$250; á Southern San Paulo Railway Company, 36:937$200; á Companhia Brasileira de Electricidade, 97$500; a Marcillo de Campos Penteado, 214$000; a João Baptista de Castro, . . . 230$000; ao jornal "O Estado de S. Paulo", 63$000; a Laur Habasinski, 3:200$; a Manuel Cavagnari, 30$000; a Cyro de Godoy, 90$000; a Paulo de Lima Corrêa, 135$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior: a Olympio Pantalejão, 20$000; a João de Moraes, 1:002$800; a Cesar Prieto Martinez, 14$100; a Celestino Firmino de Campos, 15$000; a Ferreira, Pimentel e Comp., 77$300; a Oscar Velho, 25$000.

—— Officios remettidos: ao sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, diversos requerimentos de varias instituições do interior, solicitando pagamentos dos auxilios orçamentarios do corrente exercicio; ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, solicitando informações da quantia precisa da fiança do sr. Antonio Bueno de Miranda, nomeado para exercer o cargo de depositario publico de Campinas, por este ter requerido a prestação da mesma.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do 11.o tabellião de notas da comarca da capital, dr. A. Gabriel da Veiga. — Deferido;

de Maria Giordano, desta capital. — Certifique-se;

do dr. Raul Alves de Godoy. — Faça assignar o attestado de exercicio que juntou;

do Antonio Ramos da Silva. — Ao sr. commandante geral.

— Foram expedidas folhas corridas a Maria do Rosario Parra e Laercio Tarques Leite.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram reunidas as seguintes escolas de Sallesopolis:

Masculina, regida pelo professor José Pereira dos Santos;

primeira feminina, regida pela professora d. Alzira de Aquino; segunda feminina, regida pela professora d. Pepina Iosi, e a masculina do bairro do Rosario, regida pelo professor José Nicanor Marcondes Domingues.

—— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, na cidade da Franca, em dia, logar e hora designados pelo presidente da commissão, o professor Alberto Juvenal de Oliveira, director do grupo escolar de Cajurú.

—— Foram concedidos dois mezes de licença ao director do grupo escolar de Parahybuna, sr. Eduardo José de Camargo.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, á professora d. Cleophania Galvão da Silva, da escola do bairro da Agua Vermelha, em S. Carlos;

de vinte e cinco dias, ao professor Walfredo de Andrade Fogaça, da segunda escola de Rincão, em Araraquara.

—— Requerimentos despachados:

De José Nicanor Marcondes Domingues, Waldomiro Candido do Nascimento e Herminio Penteado.— Prejudicados;

de Walfredo de Andrade Fogaça. — Sim;

de d. Maria da Gloria Medina. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Luiz de Castro Pinto. — Aguarde opportunidade;

de d. Cleophania Galvão da Silva. — Sim, por tres mezes, sem inicio fatal;

de dd. Maria Apparecida de Oliveira, Antonia Nogueira Padilha e sr. Alcino Cotti. — Sim, em termos. (Communicou-se á Fazenda);

de Alfredo Salles Oliveira Junior. — Selle a petição com estampilha do Estado;

de d. Branca de Azevedo. — Sim, em termos;

de Luiz Guaraná Faria Rocha, fiscal sanitario de Guaratinguetá. — Sim, por 30 dias;

de Gustavo de Godoy Filho, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Sim, em termos;

de Ignacio de Queiroz Lacerda, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Submetta-se á inspecção medica;

da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, em S. Manuel do Paraizo. — Selle a petição.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 14.

Durante o dia de hoje foram recebidas 47.858 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 5.815 e 42.043 para Santos.

S. PAULO, 14.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 57.748 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	39.823
Recebidas da Bragantina	1.220
Recebidas da Sorocabana	7.294
Recebidas do Pary	5.054
Recebidas do Braz	4.357

SANTOS, 14.

As vendas de hoje foram reduzidas. Mercado calmo. Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$800 para o typo 4.

SANTOS, 14.

	Saccas
Entradas	60.943
Desde 1.o do mez	633.083
Idem, desde 1.o de julho	3.223.823
Existencia hoje, em primeira e segunda mãos	2.295.755
Média	45.213
Despachadas	56.949
Idem, desde 1.o do mez	350.061
Idem, desde 1.o de julho	1.817.416
Embarcadas	45.224
Idem, desde 1.o do mez	195.033
Idem, desde 1.o de julho	1.640.997
Passagens de hoje	57.748
Idem, desde 1.o do mez	638.823
Idem, desde 1.o de julho	3.247.067
Sahidas:	
Para a Europa	53.288
Argentina	8.289
Estados Unidos	123.844
Por cabotagem	1.980
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	53.668
Desde 1.o do mez	584.846
Desde 1.o de julho	3.549.588
Existencia em primeira e segunda mãos	1.887.913
Média	41.774
Vendas	20.730
Base	4$200
Despachadas	10.625
Embarcadas	9.650

SANTOS, 14.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 14:

	Saccas
Existencia no dia 13	182.682
Entradas hoje	4.499
Total	187.185
Sahidas, hoje	3.913
Stock, hoje	183.272

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 14.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$725	6$750
Outubro	6$675	6$700
Novembro	6$675	6$700
Dezembro	6$675	6$700
Janeiro	6$700	6$725
Fevereiro	6$700	6$725

SANTOS, 14.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$725	6$750
Outubro	6$675	6$700
Novembro	6$675	6$700
Dezembro	6$675	6$700
Janeiro	6$675	6$700
Fevereiro	6$675	6$700
Março	6$675	6$700

S. PAULO, 14.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	39.823
Anterior	44.457
No mesmo periodo do anno passado	39.618
Entradas pela Estrada Sorocabana	17.925
Anterior	15.833
No mesmo periodo do anno passado	14.809
Total, hoje	57.748
Anterior	60.290
No mesmo periodo do anno passado	54.427

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	5.815
Anterior	3.537
No mesmo periodo do anno passado	2.737
Com destino a Santos	42.043
Anterior	39.495
No mesmo periodo do anno passado	40.695
Total, hoje	47.853
Anterior	43.032
No mesmo periodo do anno passado	43.432

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	9,23
Anterior	9,24
Março	9,36
Anterior	9,37

NOVA YORK, 14.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos.

Cotações:

Dezembro	9,18
Anterior	9,23
Março	9,31
Anterior	9,36

NOVA YORK, 14

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 11 pontos.

Cotações:

Dezembro	9,13
Março	9,26

LONDRES, 14

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados do fechamento.

Cotações:

Dezembro	49/6
Anterior	49/6
Maio	52/
Anterior	52/

HAVRE, 14.

Hontem fechou este mercado estavel com baixa de 1/2 a 3/4 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Hontem, este mercado abriu calmo com os estabelecimentos bancarios offertando os seus saques, na base de 12 5/16 d., e comprando a 12 13/32 d.

No correr do dia o mercado enfraqueceu, recusando os bancos em geral a sacar acima de 12 9/32 d.

Pelas 14 horas, o mercado enfraqueceu ainda mais, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes, entre 12 7/32 d. e 12 1/4 d.

Nesta posição, o mercado fechou apenas estavel e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 12 1/4 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$592, o franco $701 e o marco $707.

A' vista 12 1/8, a libra esterlina vale 19$794, o franco $709, o marco $717, a lira $644, com réis fortes $292 e o dollar 4$160.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/4	12 1/8
Paris	701	709
Hamburgo	707	717
Italia	—	644
Portugal	—	292
Nova York	—	4$160
Extremos:		
Contra caixa matriz	12 7/32	12 5/16
Contra banqueiros	12 7/32	12 5/16
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 1/4	12 5/16
Contra caixa matriz	12 1/4	12 5/16

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 9/32	12 5/32
Paris	702	712
Hamburgo	720	730
Italia	—	648
Portugal	—	292
Hespanha	—	844
Nova York	—	4$170
Argentina	—	1$810
Soberanos	—	19$800

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 3/8.

Agio: 2$182 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9/16 0/0	5 9/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 5/8	31 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.92	27.92
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.69	30.69
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.73	23.72
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.50	91.50
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	589.00	589.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos.	69.00	69.00

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56	56
Federaes 1895, 5 0/0	71	71
Funding, 5 0/0	90 1/2	90 1/2
Funding, 1914	82 1/4	82 1/4
Funding, 1903, 5 0/0	83	83
4 0/0 Conversão, 1910	65 1/2	65 1/2
5 0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 1/4	99 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38	38
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	60 3/4	60 3/4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1/4	7 1/4
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 5/8	9 5/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0	60 1/2	60 1/2
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	5	5

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 14 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	970$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$000	900$000
Idem, 10.a série	1:000$000	990$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o	—	—
Idem, da União, 5 o/o, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6 o/o (Viaducto)	—	—
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	80$000	79$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1911	91$000	90$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	80$000
" " Araraquara	—	79$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	80$000
" " Bauru	—	25$000
" " Botucatu	—	90$000
" " Barretos	—	60$000
" " Campinas	—	65$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	55$000
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	—
" " Caçapava	—	60$000
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	65$000
" " Faxina	—	50$000
" " Ribeirão Preto	91$000	87$000
" " S. João da Boa Vista	80$000	65$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	68$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	—
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	82$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	65$000
" " Jardinopolis	85$000	25$500
" " Itapetininga	—	—
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	—
" " Mogy-mirim	—	65$000
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	60$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaratinga	90$000	80$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manuel	—	—
" " Mattão	80$000	80$000
" " Mocóca	—	79$000
" " S. João da Bocaina	—	—
" " Jahú	76$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	466$000
União de S. Paulo	50$000	29$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	78$500
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, ex-div.	142$000	140$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	260$000	[illegible]
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	249$000	248$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	94$000	89$000
Idem, a 30 dias	95$000	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o/o	—	100$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	25$000
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	—
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o/o	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	132$000
Paulista de Drogas (inl.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	61$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	230$000	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburban Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empreza Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Fz. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	70$000	64$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	89$000	86$000
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	98$000	85$000
Luz e Força de Guratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim e ac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	95$000	88$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tollo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	85$000
Ferro Esmaltado Silex	91$000	—
Luz e Força de Jundiahy	—	86$000
Lanificio Kowarick	—	78$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	78$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	67$000
Santa Rosalia	—	125$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	85$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	50$000
Parahyba do Norte	80$000	50$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	87$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos do Paraná	70$000	—
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	75$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	100$000	80$000
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
T. e Luz de Tatuhy	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

10 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	90$500
23 letras da Camara de Ribeirão Preto, a	90$000
100 letras da Camara de Jardinopolis, a	20$500

BANCOS

40 acções do Banco de S. Paulo, a	73$500

COMPANHIAS

100 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	246$000
25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	246$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	247$000

DEBENTURES

66 debentures da Campineira T. Luz e Força, a	88$000
9 debentures da Companhia T. Luz e Força, a	88$000
49 debentures da Empresa Força e Luz de Jahu', a	85$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5/16	12 3/8
Letras particulares, a 90 dias	12 5/16	12 3/8
Letras bancarias a 5 dias	12 5/16	12 11/32
Letras bancarias a 90 dias	12 1/4	12 5/16
Franco ouro: 712.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	560$000	557$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	250$000	248$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o/o	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 13 do corrente, de:

Libras	84.000-0-0
Francos	133.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	50.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 14.

Papel	86:186$683
Ouro	57:334$450
Consumo	8:349$450
Estampilhas	300$900
Verba	246$200
Telegrapho	749$440
Guias	5$000
Licenças	140$000
Total	153:312$016
Renda desde primeiro do mez	1.468:691$463
Recebedoria:	
Exportação paulista	162:803$335
Exportação mineira	32:175$390
Exportação paranaense	2:012$400
Expediente	749$100
Impostos	940$000
Estampilhas	743$000
Total	199:423$225
Café despachado:	
Paulista	46.363
Paulista (baixo)	20
Mineiro	9.706
Paranaense	860
Total	56.949
Renda em francos:	
Paulista	231.815
Mineiro	29.718
Total	261.533

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 14

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista

Enéa Malagutti	28:294$110
O mesmo — Saccas	8.061
O mesmo — Francos	40.305
Naumann, Gepp e C., Ltd.	21:937$500
Os mesmos — Saccas	6.250
Os mesmos — Francos	31.250
Hard, Rand e C.	21:060$000
Os mesmos — Saccas	6.000
Os mesmos — Francos	30.000
Comp. Prado Chaves	17:550$000
A mesma — Saccas	5.000
A mesma — Francos	25.000
Whitaker, Brotero e C.	16:845$000
Os mesmos — Saccas	4.800
Os mesmos — Francos	24.000
E. Johnston e C., Ltd.	13:100$395
Os mesmos — Saccas	3.989
Os mesmos — Francos	19.945
Jessouroun Ir. e C.	7:897$230
Os mesmos — Saccas	2.250
Os mesmos — Francos	11.250
A. do Amaral e C.	7:020$000
Os mesmos — Saccas	2.000
Os mesmos — Francos	10.000
Freitas, Lima, Nogueira e C.	7:020$000
Os mesmos — Saccas	2.000
Os mesmos — Francos	10.000
R. Alves, Toledo e Comp.	6:579$230
Os mesmos — Saccas	1.873
Os mesmos — Francos	9.365
Companhia Leme Ferreira	3:510$000
A mesma — Saccas	1.000
A mesma — Francos	5.000
Nioac e Comp.	3:510$000
Os mesmos — Saccas	1.000
Os mesmos — Francos	5.000
Ind. R. F. Matarazzo	2:699$190
A mesma — Saccas	769
A mesma — Francos	3.845
Société Financière	2:614$950
A mesma — Saccas	745
A mesma — Francos	3.725
Q. Baccarat	2:193$750
O mesmo — Saccas	625
O mesmo — Francos	3.125
Diversos	3$510
Os mesmos — Saccas	1
Os mesmos — Francos	5

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

EDITAES

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 26 de setembro p. f., ás 12 horas e meia, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a Emilio Copola e sua mulher d. Joanna Maiorano, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move Nicola Simeone, a saber: um lote de terreno sob n. 138-A, sito á rua do Gado, fazendo esquina para a rua Leandro Dupre, em Villa Clementino, bairro de Villa Mariana, freguezia do Sul da Sé, desta capital, contendo duas pequenas casas, sendo uma com uma janella de frente, e um portão de ferro ao lado, com tres commodos e sua dependencia, e outra com uma janella de frente e entrada pelo lado da rua Leandro Dupre, tambem com tres commodos e sua dependencia, confinando do lado com o lote 138, e pelo fundos com o lote 185, avaliada pela quantia de 6:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 31 de agosto de 1916. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que o fiscal de rios e varzeas mandou recolher ao Posto Fiscal sito á rua Voluntarios da Patria, por infracção do art. 45 do Regulamento n. 18, de 28 de dezembro de 1896, 4 barcos de recreio e 3 barcos para extracção de areia, que serão levados á praça no dia 20 do corrente, ás 8 horas, em frente ao Posto fiscal de rios, sinão forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

Comarca de Santos — Municipio de S. Vicente

EDITAL

Gentil de Assis Moura, chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas comarcas da capital, Santos e outras.

Publica para conhecimento dos interessados que, por ordem do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente, fica assignado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data deste edital, aos occupantes de terras devolutas na Praia Grande, municipio de S. Vicente, para justificarem suas posses, nos termos do decreto n. 1.458, de 10 de abril de 1907. Convida, portanto, os occupantes de terras devolutas, no referido logar, que ainda não tenham justificado sua morada habitual e cultura effectiva por mais de 5 annos, a virem fazel-o no prazo improrogavel de 15 dias a contar desta data e nos termos do art. 207 do decreto acima citado.

As audiencias deste juizo terão logar todos os dias uteis das 12 ás 16 horas em uma das salas da Camara Municipal desta cidade. Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 12 dias do mez de setembro de 1916. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi.

Gentil de Assis Moura

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1917 e 1918

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 982, de 7 de dezembro de 1901 (dentro de 20 dias).

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar do 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Souvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que os guardas fiscaes dos districtos mandaram recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 15 da lei n. 1.982, 2 vitellos de côr preta e branca, 1 besta gateada, 1 egua castanha, 1 vacca amarellada, 1 vitella pintada, 1 cavallo vermelho, 1 vacca fusca, 7 cabras, 1 cavallo tordilho e 1 burro vermelho, que serão levados á praça no dia 19 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, communico aos srs. paes ou interessados dos alumnos, que, em data de hoje, 13, foi feita distribuição dos boletins, correspondentes ao mez de agosto.

Qualquer reclamação que haja, deverá ser endereçada á Secretaria deste Gymnasio.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 13 de setembro de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima reefrido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 d esetembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de fórma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão prèviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ANTONIO SADOCCO

Aviso aos credores

O escrivão infra-assignado avisa aos credores de Antonio Sadocco que os commissarios da concordata deste apresentaram em cartorio os papeis referentes á mesma concordata.

A assembléa está marcada para o dia 15 do corrente, ás 15 horas, na sala das audiencias do Forum, á rua do Thesouro, n. 2.

S. Paulo, 11 de setembro de 1916.

O escrivão do 1.o officio,
Joaquim d'Avila Junior.

AVISOS RELIGIOSOS

MUTUALISMO

Associação Mutua Paulista

Decreto n. 12.180, de 30 de agosto de 1916

Approva as alterações dos estatutos da Associação Mutua Paulista, com séde na capital do Estado de S. Paulo, adoptadas pelas assembléas geraes extraordinarias de 30 de junho e 12 de julho de 1916.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu a Associação Mutua Paulista, com séde na capital do Estado de S. Paulo, e autorizada a funccionar pelo decreto n. 8132, de 4 de agosto de 1910, resolve approvar as alterações feitas em seus estatutos de accôrdo com as deliberações constantes das actas, que a este acompanham, das assembléas geraes extraordinarias realizadas a 30 de junho e 12 de julho de 1916.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1916, 95.o da Independencia e 28.o da Republica.

Wenceslau Braz P. Gomes.
João Pandiá Calogeras.

Theatro Municipal

Concessionario: Walter Mocchi

Temporada official de 1916
Sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

Grande Companhia Lyrica Italiana do **Theatro Colon**, de Buenos Aires, em collaboração artistica com o **Theatro Scala**, de Milão
Da qual faz parte a DIVA MUNDIAL
Maria Barrientos

AVISO

Os srs. assignantes poderão vir retirar os seus bilhetes na bilheteria do theatro, das — 14 ás 17 horas —

BREVEMENTE — ESTRÉA

THEATRO DA NATUREZA

FESTA DE ARTE PELA
COMPANHIA DA EMPRESA THEATRAL DE VARIEDADES
Em beneficio da Commissão Regional de Escoteiros
EM HOMENAGEM A' COLONIA ITALIANA

"Bonnot" ou "As Aventuras de um Apache"

Quarta-feira, 20 de setembro

NO JOCKEY-CLUB

Quarta-feira, 20 do corrente, a Companhia da Empresa Theatral de Variedades levará pela primeira vez em São Paulo, ao ar livre, ás 3 horas da tarde, no Hippodromo, o emocionante drama

Bonnot, ou as Aventuras de um Apache

A festa é exclusivamente em beneficio dos **Escoteiros de S. Paulo** e em **Homenagem á Colonia Italiana.**

Entradas: Reservado, 3$ — Archibancada, 2$ — Geral, 1$000

NOTA — Os bilhetes acham-se á venda desde já nas charutarias dos seguintes Cafés: Café Guarany, Café Brasil, Café Triangulo, Café Academico e Charutaria Democrata.

AO HIPPODROMO!

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas Ettore Vitale

HOJE — Sexta-feira, 15 de setembro de 1916 — HOJE
— A's 8 3|4 da noite —

A pedido, unica representação da opereta em 3 actos, de Oxilia, musica do maestro G. Petri, completamente nova para S. Paulo

Addio Giovinezza

O grande triumpho da Companhia Vitale.

Brilhante mise-en-scene do cav. Ettore Vitale e Italo Bertini, grande orchestra.

Addio Giovinezza foi um dos mais retumbantes exitos de opereta na Europa.

Maestro concertador e director da orchestra Luigi Roig.

Bilhetes á venda no Café União (rua de S. Bento, 75-A) até ás 6 horas da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

Brevemente — LA LEGGENDA DELLE ARANCIE (nova para S. Paulo).
Domingo — Grandiosa matinée

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza Adelina-Aura Abranches

HOJE — HOJE
Sexta-feira, 15 de setembro
A's 20 1|2

A peça em 3 actos, de Gastão Caillavet e Robert de Flers, traducção de Mello Barreto:

PRIMEROSE

Maria Rosa - Aura Abranches
Condessa de Sermaise - Adelina Abranches

"Mise-en-scène" do actor Sacramento

Preços: Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; amphitheatro, 3$; balcão, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua Quinze de Novembro, 58, das 10 ás 18 horas e, depois, na bilheteria do theatro.

Amanhã — Amanhã

1.a representação da comedia em 4 actos, original de Pierre Wolf, traducção de Accacio Antunes

O LIRIO (LE LYS)

DOMINGO - GRANDIOSA MATINE'E

UNIVERSAL CINEMA

Rua Barão de Itapetininga N. 12

HOJE :: Sexta-feira, 15 de setembro :: HOJE

as 8 1|2 horas da noite,

importante conferencia do jornalista brasileiro *Dr. F. Mendes de Almeida J.or* sobre

A Guerra Européa

Esta conferencia será illustrada com 80 projecções fixas das trincheiras inglezas e francezas, das ruinas, devastações, campos de prisioneiros, etc., e com

:: Cinco magnificos films cinematographicos ::

authenticos, trazidos especialmente para este fim pelo orador:

1.o — As ruinas da egreja e do castello de Soupir;
2.o — A mão de obra feminina em França; a construcção dos "75";
3.o — O tratamento dos prisioneiros allemães em França; um campo de prisioneiros na Tunisia;
4.o — Um bello feito aereo: a destruição de um zeppelin e o esplendido film:
5.o — EM DEFESA DE VERDUN.

Os bilhetes acham-se á venda no *CAFE' CENTRAL*, largo do Rosario e na bilheteria do theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 6.a-feira, 15 de setembro
Esplendida soirée artistica

Em vista do grande e veridico successo que alcançou o sensacional e maravilhoso film:

- A VERDADE NUA -

ou

A HYPOCRISIA

nas sessões de hontem, somos forçados a repetil-o hoje, para assim attender aos muitos pedidos, e estamos certos de que todos nos louvarão este nosso acto, que é consagrado mais uma vez a uma verdadeira nota de arte.

6 actos de sensação

Amanhã — A famosa e bella bailarina da Opera de Paris, mlle. Napierkowska, no soberbo e encantador drama moderno:

A FILHA DE GERODIADE

Caixas de descargas

NOVA INVENÇÃO

Peço a attenção dos srs. proprietarios e bem assim da hygiene, para a caixa dupla de descarga para latrinas, que não só é muito hygienica por não guardar lodo, como muito solida pela sua simplicidade. Dispensa valvula e syphão, por isso difficil é se desmanchar. Faz muito pouco barulho, não desperdiça agua, não nega descarga nem a dá por si, não transborda e tem optima descarga.

Tenho patente de invenção dessa caixa, e já estou fabricando e acceito encommenda pelo preço de hoje: Só a caixa embarcada na estação de Piracicaba, ... 25$000. Com um optimo chuveiro que se adapta á mesma, 35$000. Quem a dezejar, dirija-se a João B. de Paula Ferraz, em Piracicaba, Estado de S. Paulo.

João B. de Paula Ferraz.

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e venda moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

LION & C.

Caixa, 44 - S. Paulo

FILIAL NO BRAZ:

AVENIDA RANGEL PESTANA Ns. 201 e 203
Telephone N. 2.580

E' este o estabelecimento que melhores vantagens offerece naquelle bairro!

Fazendas, armarinho, confecções para senhoras, roupas para homens e crianças, chapéos e guarda-chuvas, tudo ali se encontra a preços diminutissimos. Qualquer mercadoria que o freguez compre nos nossos estabelecimentos entrega-se a domicilio.

Apenas fique concluida a construcção do predio da filial da Barra Funda, passará o predio da filial do Braz por uma grande reforma, motivo este por que desde já está em liquidação todo o seu grande stock.

Filial da Barra Funda

Installação provisoria:
Rua Lopes de Oliveira N. 70
Telephone N. 1.186

Acha-se em construcção o antigo predio, ora demolido, sito na esquina da mesma rua com a rua da Barra Funda, para onde mudaremos novamente esta filial, logo que o predio fique construido.

Está em liquidação todo o stock deste velho estabelecimento, que é um verdadeiro bazar: fazendas, armarinho, roupas feitas para homens, senhoras e crianças, em todos os tamanhos, chapéos, guarda-chuvas, calçado, brinquedos, louças e trens de cozinha.

Vendem-se por qualquer preço as esquadrias, canalizações e outros materiaes das duas casas ora demolidas.

Casa Matriz de Almeida & Irmãos

Rua e Largo da Liberdade N. 50
Telephone, 1185 - S. PAULO

E' de conveniencia as exmas. familias visitarem as grandes exposições que faz esta conceituada casa em suas vitrinas e no interior do estabelecimento, assim como em suas filiaes. - ***Esta casa tem sempre um colossal sortimento de artigos bons e ultimas novidades.***

RECLAME
Blusas brancas e de côres a 2$000 e 2$500
Blusas chics, artigos da moda a 8$000 e 9$000
Ditas bordadas a mão a 15$000
Ditas de seda lavaveis a 20$000
Meias brancas transparentes desde 1$000
Para liquidar luvas para senhoras, côres diversas, a 1$500
Pechincha! Casacos de malha brancos e de côres a 12$000

SORTIMENTO COLOSSAL EM BORDADOS E RENDAS
Peças de renda $600
Idem, entremeios de renda $500
Bordados desde, metro $300

A'S NOIVAS E VIRGENS
Deademas desde 1$500
Grinaldas desde 2$500 e 4$000
1 véo para virgem 3$000
1 véo para noiva 8$000 e 10$000
Ditos de seda para diversos preços

ATTENÇÃO! AOS NOIVOS
Guarnições completas para toilette a 3$500
Guarnições de linho bordado a mão para cama, o que ha de bem acabadas, para diversos preços.

Jogos para noivas executados na Ilha da Madeira, o que ha de mimosos.
Sombrinhas e adornos para mesa e quarto, da mesma procedencia.

Linhos da moda, brancos e de côres a 2$000

PARA LIQUIDAR
Um lote de etamine $600
Um grande lote de retalho de lãs, casimiras, chitas, brins e tecidos de phantasia. Não são retalhos de vender a peso.

Chitas a $500 e $600
Levantines a $700
Sortimento de zephires, desde $600
Brins, desde $800
Tecidos de lã mista 2$000

Um lote de merinó de algodão a $500
Um grande lote de levantine com barra a $700

Pongés estampados, largura 80 cent. a 1$000

Cassas para liquidar a $400, $500 e $800
Nansouks bordadas, desenhos chics a 2$000

Sortimento grandioso em tecidos de phantasia com reducções de 30 o|o.

Grandissimo stock de flanella de algodão desde $500 e $800

Flanellas de lã a 1$800, 2$000 e 2$500
Tecido xadrez preto e branco, imitação de lã a 1$800
Altas novidades em tecidos leves ao alcance de todas as bolsas.
Velludos côres lisas a 2$500 e 3$500

PECHINCHA!!
Sarja azul marinho, largura 1,50 a 4$500
Messalines a 3$500, 4$500 e 6$000
Sedas lavaveis, largura 1 mt. a 7$000
Tafetás em todas as côres, largura 1 mt. 7$000
Sedas estampadas lavaveis, largura 1 mt. 8$000
Crépe da China enfestado, seda de 1.a a 10$000
Sortimento de seda em charmeuse, eglantine, Louizine, gorgorão e chamalot.

PARA NOIVAS E VIRGENS
Ultimas novidades em tecidos brancos para vestidos:
Nansouks brancas, desde $800

MORINS
Peça com 20 mts. 8$000
Algodão alvejado, peça com 10 mts. 5$000

PANNO PARA LENÇO'ES
Para solteiro 1$300
Para casal 1$800
Idem largura 2 mts. 2$000
Cretonnes para lençóes desde 2$000
Algodão mariposa enfestado 1$500
Morins e cretonnes desde o nacional ao mais fino fabricado na Inglaterra.
Linhos portuguezes para lençóes e para trabalhos collegiaes.

Sortimento de casimiras, largura 1,50 a 6$000
Gabardines para lã largura 1,50 12$000
Ditas inglezas 18$000
Sortimento completo de casimiras nacionaes e extrangeiras, tanto para roupas de homens, como vestidos de senhoras.
Volles de lã e cachemires para vestidos a 3$500
Acolchoados para casal, a 16$000
Cobertores desde 1$500, 2$800 e 6$000 ao mais fino de lã.
Colchas de côres, desde 3$300
Brancas, desde 6$000
Ditas inglezas, desde 18$000
Atoalhados para mesa mt. 2$000
Guardanapos grandes dz. 6$000
Guarnições de côr para mesa 1 toalha 100 x 250 e 1 dz. de guardanapos por 12$000
Centros para mesa 4$000
Pechincha golas bordadas a 1$500

ARMARINHO
Sortimento completo de miudezas.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA
RECLAME
Casimira chic 35$000
Ternos sob medida desde 45$000
Executa-se com o maior esmero qualquer encommenda tanto de paletot sacco como obra de cinta. E' inutil dizermos que os aviamentos são de 1.a ordem.
Roupas feitas para homens 1 costume de brim 6$500 1 terno 9$000
Para rapaz 1 terno de brim 7$000
Ternos á marinheira brancos e de côres de 3 a 8 annos desde 3$000
Roupas de casimira para meninos de 3 a 8 annos 22$000

Chapéos e bonets para crianças desde 1$200

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS
Camisas desde 2$500
Meias desde $400
Ceroulas desde 1$500
Ditas de zephir 1$800
Ditas de fina qualidade, tanto em zephires como cretonne.
Collarinhos e punhos, sortimento completo.

SECÇÃO DE ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
Camisas, desde 1$800 e 2$500
Corpinhos, desde 2$000
Blusas, desde 2$000 a 30$000
Luvas de seda, fio de Escossia, algodão e pellica tanto para homens como para senhoras.
Meias para senhoras, desde a de $400 de algodão á de seda de 8$000
Saias brancas, desde 4$000
Manteaux e casacos de agazalho, desde 35$000
Penteadores, em seda, abaixo do custo.
Matinées de 15$000 passaram a 10$000.
Idem de 25$000 liquidam-se a 14$000
Vestidinhos brancos para crianças
Aventaes para crianças e senhoras
Vestidos para senhoras, capas, bolsas, leques e guarda-sóes, tudo se liquida por preços quasi de graça.

Sortimento completo em PERFUMARIAS nacionaes e extrangeiras, bem como em SABONETES ao alcance de todas as bolsas. — Occasião unica! PEIGNOIRS felpudos para banho a 14$000 — TOALHAS para banho desde 4$500 — TOALHAS para rosto desde $400 — FELPUDAS desde $800 — PYJAMAS para homens desde 15$000.

Fornecemos amostras para o Interior de todo o Brasil. Avisamos os nossos clientes de que os pedidos são executados promptamente, á vista de vales do Correio, cheques ou ordens contra bancos ou casas commerciaes.

Agua mineral natural PRATA

Fontes: Antiga e Paiol

Purissima e a mais mineralizada do Brasil

E' a garantia da vida porque **não tem rival** nas molestias do estomago, figado, rins, etc., e tambem como **agua de mesa**.

Vendas a varejo nas drogarias, pharmacias, confeitarias, hoteis, etc. Os agentes pagam 8$000 por caixa, posta em seus armazens, com 48 garrafas da **AGUA PRATA**, vazias e perfeitas, e os respectivos palhões; ou mediante conhecimento de despacho para a **Estação da Prata**, da E. F. Mogyana, frete a pagar.

Agentes: F. Baptista da Costa & Cia., rua 11 de Agosto, 29, **S. PAULO**; Reinaldo Amarante & Cia., **POÇOS DE CALDAS**; Dr. João Candido Brandão, **Estação da PRATA**.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE
50:000$000
Por 4$500

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
696	**15** de setembro	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
697	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	**22** " "	**Sexta-feira**	**30:000$000**	**2$700**
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.
Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8 — Caixa, 166 — S. Paulo.
VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.
As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

Bertholet *Modas e Confecções*

Abertura do novo armazem á

Rua Quinze de Novembro, n. 30

Vestidos promptos e sob medida - **Blusas!** Verdadeiras novidades para senhoras e mocinhas - **Chapéos, ultimos modelos**, chegados especialmente para a inauguração do novo estabelecimento - **Convidam-se, pois, as exmas. familias e a élite paulistana em geral a visitarem o novo estabelecimento**

BERTHOLET - Rua 15 de Novembro, 30

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49
Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

ESCRIPTORIO TECHNICO

dos engenheiros
SAMUEL DAS NEVES
e
CHRISTIANO DAS NEVES
145, rua Libero Badaró

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA
Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam
Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA
Sahirá de Santos no dia 9 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto
Voltará do Prata em 24 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.
Attendem-se pedidos do interior

S AVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo -- Télephone, 1.894

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — **MALA REAL INGLEZA**
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESEADO
no dia 16 de Setembro; sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

DARRO
no dia 22 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ORTEGA - 25 de setembro

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir de Santos

AMAZON
no dia 18 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:
DESEADO
no dia 29 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra

A sahir do Rio:
ORONSA - 2 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

COGNAC "BERTRAND"

O MAIS PREFERIDO

Ali cafe quis socius est meus optimus?
COGNAC!!

Unicos agentes:
F. S. Hampshire & Co., Ltd.
A' venda em todas as melhores casas, bars e confeitarias

LEBRE FILHO & C.

— Importadores e Fabricantes de Ferragens —

Rua Anchieta, 7

Caixa Postal, 55 - Telephone, 17

Correspondentes do

Banco Alliança

Sacam sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, França, Italia, etc. Estabelecem Cartas de Credito para Viagem e pagamento de mesadas = Fazem remessas telegraphicas = Emittem cheques sobre o Rio de Janeiro e encarregam-se de cobranças

Agentes da

«ALLIANÇA DA BAHIA»

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e Fluviaes

— FUNDADA EM 1870 —

Segura Predios, Mercadorias, Engenhos, Machinas de beneficiar café, Fabricas, Usinas, Moveis, etc.
O premio dos seguros do 7.º anno é gratuito

Depositarios do

FORMICIDA PASCHOAL

PASCHOAL VAZ OTERO

Obteve o primeiro logar nas experiencias effectuadas por ordem do governo de São Paulo = O unico a que o jury concedeu = medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 =

A melhor recommendação que este formicida póde ter é a enorme venda que sempre teve e os excellentes resultados que os senhores fazendeiros têm obtido com a sua applicação